www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 2023

NÚMERO 22.169 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Estadão Conteúdo/Divulgação Gilvan de Souza/CRF

Tem emoção até o fim!

A três rodadas do término do Brasileirão, o Palmeiras, de Veiga, e o Fla, de Pedro, estão juntos na liderança. O saldo de gols garante os paulistas na ponta.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Show brazuca no Parapan

Ouro no badminton, o brasiliense Marcelo Conceição foi um dos destaques da vitoriosa campanha brasileira em Santiago, no Chile.

Cris Mattos/Divulgação

PÁGINAS 19 E 20

Ed Alves/CB/D.A Press

Mais alerta de TEMPORAL

Inmet avisa que chuvas fortes, como a de sábado, podem se repetir nos próximos dias. Há estimativas de que os ventos chegaram a 80km/h na região do Lago Sul. Ontem, foi dia de clubes e comerciantes do Pontão e do Pier calcularem os prejuízos. Em diversos pontos da cidade, a tempestade deixou marcas, como na L4 Sul (foto). PÁGINA 13

Entrevista / EVERARDO MACIEL

"Governo erra com o veto"

Ed Alves/CB/D.A Press

» ANA DUBEUX // » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Um dos principais especialistas em questões tributárias do país, o ex-secretário da Receita prevê mais dificuldades para a economia brasileira caso seja mantido o veto ao projeto de desoneração de 17 setores produtivos. Ele analisa que as justificativas para a medida escondem interesses eleitoreiros do presidente Lula para financiar projetos que deem mais visibilidade ao governo. Everardo Maciel entende como melhor solução derrubar o veto e iniciar a discussão de modelo mais condizente com a realidade dos novos tempos.

Antes defensor da desoneração, PT, agora, terá que rever posição

PÁGINAS 3 E 4

Vestibular: listão

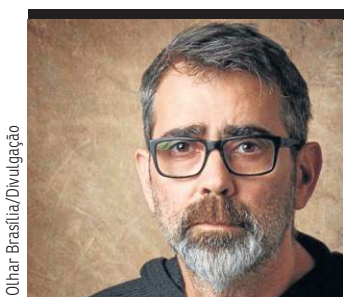
sai em janeiro

Os candidatos que fizeram as provas da UnB nesse fim de semana poderão conferir amanhã o gabarito oficial. A taxa de abstenção ficou em 23,08%. PÁGINA 14

Afroturismo

Projeto valoriza história dos negros em Brasília

PÁGINA 17



Olhar Brasília/Divulgação

Cultura perde

Nick Elmoor

O fotógrafo morreu ontem, aos 60 anos, por complicações de uma pneumonia. O profissional teve carreira de destaque no jornalismo e deu aulas na UnB. PÁGINA 15

Menahem Kahana/AFP

Choro, alívio e liberdade

Um terceiro grupo de 14 reféns israelenses e três tailandeses foi solto pelos extremistas do Hamas, como parte do acordo mediado pelo Egito e pelo Catar. Nove crianças e cinco adultos deixaram o cativeiro, em Gaza, e voltaram a Israel. PÁGINA 9

Pedro Ibarra/CB/D.A Press

REMOÇÃO/ Comerciantes da 108 Sul terminam de remover, hoje, estacas de concreto fixadas em frente às lojas. O equipamento é irregular e fere normas de acessibilidade e até do tombamento. PÁGINA 14

Palacio do Itamaraty/Divulgação

Convite entregue: Milei chama Lula para posse

Futura chanceler da Argentina, Diana Mondino fez uma visita surpresa ao chefe do Itamaraty, Mauro Vieira. Na bagagem, uma carta reforçando as boas relações entre os dois países e um chamado para a festa de Javier Milei. PÁGINA 2

Resistência aos bancos

» VICENTE NUNES / CORRESPONDENTE

Lisboa — Instituições financeiras do Brasil enfrentam dificuldades para se estabelecer em Portugal. Em busca dos brasileiros que moram no país europeu, as empresas têm recuado nos projetos devido ao excesso de exigências. PÁGINA 7

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

POLÍTICA INTERNACIONAL

Futura ministra das Relações Exteriores da Argentina veio ao Brasil para conversar com chanceler brasileiro. Ato contraria discurso radical do eleito no país vizinho

Milei estreita laços com o governo Lula

» RENATO SOUZA

Palacio do Itamaraty/Divulgação

Diana Mondino se reuniu com o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, em Brasília. Eles conversaram sobre relações bilaterais

Uma semana após ser eleito presidente da Argentina, o ultraliberal Javier Milei deu o primeiro passo para estabelecer uma relação amistosa com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ontem, em uma visita surpresa, a futura ministra das Relações Exteriores do país vizinho, Diana Mondino, se reuniu com o chanceler brasileiro Mauro Vieira, em Brasília. No encontro, publicado por ela nas redes sociais, ela entregou um convite, destinado ao chefe do Planalto, para a posse do argentino, além de uma carta em que o argentino fala da importância das relações bilaterais entre as duas nações.

"Sabemos que os nossos dois países estão intimamente ligados pela geografia e pela história e, com base nisso, queremos continuar compartilhando áreas complementares, a nível de integração física, comercial e internacional, que permitam que toda esta ação conjunta se traduza, para os dois lados, em crescimento e prosperidade para argentinos e brasileiros", diz um trecho do documento.

O ato contraria os discursos de campanha de Milei, em que ele chamou o petista de "comunista" e afirmou que cortaria relações com o Brasil. Na carta endereçada a Lula, o ultraliberal destacou, também, a importância dos países no cenário internacional. "Sei que o senhor conhece e valoriza cabalmente o que significa esse momento de transição para a memória histórica da Argentina, seu povo, e naturalmente, para mim e minha equipe", disse na carta.

"Desejo que nosso tempo juntos como presidentes e chefes de governo seja uma etapa de trabalho frutífero e de construção de laços que consolidem o papel que Argentina e Brasil podem e devem desempenhar na comunidade internacional", escreveu. Ele disse também que espera encontrar o presidente brasileiro "em breve" e que envia seus cumprimentos "com estima e respeito".

A cerimônia de posse ocorre em 10 de dezembro, na capital da Argentina, Buenos Aires. Lula não revelou se vai comparecer ao evento. No entanto, ele está sendo aconselhado por diplomatas a aceitar o convite, em razão da elevada importância das relações comerciais entre os países.

Durante a campanha presidencial, Milei afirmou que cortaria relações com o Brasil e com a China, em razão dessas nações serem comandadas por políticos de esquerda. No entanto, ao vencer o pleito, o discurso mudou e ele demonstra proximidade com os governos citados. Ele chegou a dizer que se Lula quiser ir à posse, "será muito bem-vindo".

Márcio Coimbra, vice-presidente da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig), ex-diretor da Apex-Brasil e do Senado, vê uma clara mudança de tom no discurso de Milei. Ele acredita que diante da posição do político argentino, Lula deveria avaliar seu posicionamento sobre o resultado eleitoral argentino e dar mais abertura política.

"Milei abandonou o discurso de campanha e encarnou uma postura presidencial, colocando seu país acima de diferenças políticas. Está trabalhando com os fatos e é um fato inconteste que ele e Lula precisarão dialogar. Mostra maturidade e seriedade dando um primeiro passo que deveria ser bem recebido pelo Presidente brasileiro", ressalta.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) também foi convidado para a solenidade de posse. Ele foi autorizado pelo chefe do Planalto a levar assessores, que todo ex-ocupante do cargo tem direito, para acompanhá-lo na viagem.

'Campanha é uma coisa'

Após a reunião, o ministro Mauro Vieira conversou com jornalistas em Brasília. Ele afirmou que é necessário saber separar o que foi dito durante a campanha com as posições de governo, tomadas oficialmente após o eleito assumir o cargo.

"O que foi dito durante a campanha é uma coisa, o que acontece durante o governo é outra. Eu não sei qual será, como eu disse, se o presidente poderá ir ou não, ele estará chegando de uma longa visita ao exterior e terá a cúpula do Mercosul no Brasil. Não tenho resposta, não posso responder", disse.

Vieira afirmou, também, que o presidente Lula vai se guiar, nas relações internacionais, pelos interesses do país. "O presidente Lula tem dito que o importante é o interesse nacional e o projeto nacional, é isso que vai guiá-lo na relação com a Argentina e com todos os países", declarou.

O ministro destacou ainda que na visão dele não existe constrangimento pelo fato de Milei ter convidado o ex-presidente Jair Bolsonaro para o evento de posse. Mas ele destacou que existe um tratamento diferente para chefes de Estado. "Mas não há nenhum tipo de problema ou constrangimento de natureza que seja. Isso os governos organizam as listas de convidados e mandam e os que quiserem, aceitam, os que não quiserem, não aceitam, mas também há um tratamento diferente para chefes de Estado e convidados diretos", completou o chanceler.

Negociações

De acordo com o Itamaraty, no encontro, o ministro Mauro Vieira e Diana Mondino discutiram a relação bilateral e o atual estágio das negociações do acordo entre o Mercosul e a União Europeia. A pasta informou, também, que a reunião foi acompanhada pelos embaixadores do Brasil em Buenos Aires, Julio Bitelli, e da Argentina em Brasília, Daniel Scioli.

A expectativa é de que Lula compareça à cerimônia, mesmo correndo o risco de sofrer alguma hostilidade por parte dos eleitores de Milei. Integrantes da inteligência brasileira e da Polícia Federal já avaliam questões de segurança para caso o petista decida ir até o evento. Na semana passada, o presidente falou que "vamos ter problemas políticos" em razão de mudanças na América do Sul.

"Estamos vivendo algumas confusões na América do Sul. Não é mais a mesma de 2002, de 2004, 2006. Vamos ter problemas políticos e, ao invés de reclamar, temos que ser inteligentes e tentar resolver. Não tenho que gostar do presidente do Chile, da Argentina, da Venezuela. Ele não tem que ser meu amigo, ele tem que ser presidente do país dele e eu tenho que ser presidente do meu país".

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Brasil assume a presidência do G20

» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

Ricardo Stuckert/PR

Presidente Lula tem priorizado manter relações internacionais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retoma a agenda internacional a partir de hoje — um mês após a volta ao trabalho presencial, pausado por conta de uma cirurgia no quadril. As viagens abrangem reuniões em Riade, Catar e Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, onde ele participa da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP28).

O chefe do Executivo também estará na Alemanha, em 1 de dezembro. Na mesma data, o Brasil assume a presidência do G20, a qual ocupará pelo período de um ano. O combate à desigualdade e o conflito Israel-Hamas são uma das pautas emergenciais a serem tratadas no mandato brasileiro, mas há outras questões de extrema relevância, como sustentabilidade, transição energética, mudanças climáticas, o antigo pleito de representação na ONU e o risco de esvaziamento da cúpula, assim como ocorrido na Índia, além de questões de guerra fria entre países que compõem o bloco.

Ao longo dos próximos meses, o Brasil ficará responsável por organizar reuniões temáticas e setoriais entre os países do grupo. O material será reunido e debatido na 19º Cúpula do G20, marcada para 18 e 19 de novembro de 2024, no Rio de Janeiro. O lema da presidência brasileira será "Construindo um Mundo Justo e um Planeta Sustentável".

Lula chegou a dizer, na semana, que o evento é mais importante, do ponto de vista político, "do que uma Copa do Mundo". O petista também lançou a Comissão Nacional para a Coordenação da Presidência do G20, formada por 39 órgãos da administração pública federal, responsável por conduzir as ações brasileiras na gestão do bloco.

A mudança energética foi abordada pelo presidente como mais uma das prioridades do país na liderança do G20 com a reformulação de modelos de comércio. "A transição energética se apresenta para o Brasil como a oportunidade que não tivemos no Século 20: de termos a possibilidade de mostrar ao mundo que quem quiser utilizar energia verde para produzir aquilo que é necessário para a humanidade encontrará no Brasil", disse Lula.

Prioridades

A professora de ciência política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Mayra Goulart observa que o contexto da agenda internacional de Lula está focado na desigualdade. "Embora mais de uma década tenha passado, ainda é essa ideia de combate da desigualdade é que marca a performance dele. Uma retórica não apenas da desigualdade econômica, mas política e climática. O ponto central da agenda dele é a reforma do sistema multilateral das relações internacionais para que dê mais atenção ao combate às desigualdades e não seja reprodutor delas", ressalta.

Aposta em semana verde

» ÂNDREA MALCHER

Os presidentes Arthur Lira (Câmara) e Rodrigo Pacheco (Senado) estarão na comitiva que irá a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP28), que começa dia 30 agora e segue até 12 de dezembro, em Dubai, nos Emirados Árabes. Antes do embarque, os dois desejam aprovar uma "pauta verde".

Lira está preocupado com o baixo quórum em votações importantes, como os projetos que tratam das apostas esportivas e de taxação de offshores e fundos exclusivos. Um grupo de deputados irá também a Dubai, além de Pacheco.

O deputado pretende pautar cinco projetos da área ambiental, como a regulamentação do mercado de carbono; o "combustível do futuro", que trata da sustentabilidade no setor de transportes; o Programa de Aceleração de Transição Energética (Paten); e os marcos legais das usinas eólicas e da exploração de hidrogênio de baixo carbono.

O esforço concentrado não tem acelerado a pauta. Uma sessão do Congresso com análise dos vetos de Lula foi suspensa semana passada e, por isso, não foi votado o marco temporal das terras indígenas. A falta de consenso sobre a pauta adiou a sessão.

Se houver reunião do Congresso, o marco temporal pode ser derrubado pela bancada ruralista, que, no papel, conta com 303 deputados e 50 senadores. Deputados que apoiam a causa ambiental, caso de Chico Alencar (RJ) e Célia Xakriabá (MG), ambos do Psol, afirmam existir acordo para análise desse veto após a COP28. "Há uma clara tentativa de greenwashing pré-COP28 e o acordo gira em torno de votar essa tão polêmica e ofensiva matéria dos vetos após o retorno da conferência", disseram os dois por nota.

Para Alencar, a intenção de Lira com o esforço é chegar na COP28 com uma agenda verde para exibir. "A não apreciação dos vetos do marco temporal, na nossa opinião, pode fazer parte dessa estratégia, apesar da pressão da bancada ruralista para votar logo, com ou sem COP", disse.

»Entrevista | **EVERARDO MACIEL** | EX-SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL

O consultor tributário critica a decisão do Planalto, defendida pela equipe econômica, de vetar a desoneração da folha de pagamento. E se diz preocupado com a política perdulária do atual governo, somada a interesses eleitoreiros

Veto à desoneração é errado

» ANA DUBEUX
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Ed Alves/CB/D.A.Press

Secretário da Receita Federal no governo de Fernando Henrique Cardoso, o pernambucano Everardo Maciel prevê tempos atribulados para a economia brasileira. Ele observa com muita reserva os movimentos do governo Lula, empenhado em aumentar a arrecadação a todo custo. Na avaliação de Everardo, hoje consultor tributário, professor e conferencista, as razões econômicas apresentadas para justificar o veto à desoneração escondem o interesse eleitoreiro de financiar projetos de visibilidade. E cita um pensamento de Norberto Bobbio para criticar a postura do governo: "Política não é tudo".

Na avaliação de Maciel, 76 anos, o atual modelo de desoneração pode ter falhas, mas é seguramente melhor do que o modelo anterior, defendida pela equipe do ministro Fernando Haddad. O ex-chefe da Receita entende como melhor solução derrubar o veto e discutir um modelo condizente com a realidade do século 21.

Quanto à reforma tributária, recém-aprovada pelo Senado e de volta à Câmara, Everardo Maciel é pessimista: prevê aumento de carga tributária, contencioso judicial e conflitos federativos. Ele espera estar errado — não se considera o dono da razão —, mas recorre a Roberto Campos para resumir o seu diagnóstico: "Não corre o risco de dar certo". Leia, a seguir, trechos da entrevista concedida ao **Correio**.

O governo erra ou acerta quando veta a desoneração da folha a 17 setores produtivos, especialmente quando se considera essa medida afeta 9 milhões de trabalhadores, com possibilidade de gerar desemprego?

O governo erra. Há mais de 10 anos, para determinados setores — hoje, são 17 —, procedeu-se à mudança da base de cálculo das contribuições previdenciárias patronais, substituindo a folha de salário pelo faturamento. Não houve, portanto, desoneração no sentido estrito, mas mudança de base de cálculo. O retorno à forma de tributação anterior, a partir de 1º de janeiro próximo, implica aumento significativo da tributação sobre a folha de pagamentos, justamente em setores intensivos em mão de obra.

Qual a razão disso?

A verdadeira motivação do veto é aumentar a arrecadação para financiar projetos que não necessariamente importam para o desenvolvimento. Seria, além disso, ingenuidade dissociar essa motivação das eleições municipais do próximo ano. Pondero que não entendo como ilegítima a pretensão de buscar repercussão eleitoral por meio de políticas públicas. Quando, todavia, se recorre a aumento de arrecadação e se abdica de cortar gastos perdulários, que desafortunadamente são expressivos no Brasil, essa legitimidade desaparece. O grande pensador italiano Norberto Bobbio, em Elogio da Serenidade, ensinava: "Política não é tudo. A ideia de que tudo seja política é simplesmente monstruosa".

O ministro Fernando Haddad prometeu compensações para o fim da desoneração, mas só depois de concluída a reforma tributária. É possível?

Primeiro, é preciso dizer que o modelo de financiamento da previdência social por meio da tributação de folha de salários é tendente ao fracasso absoluto, pois há aumento da expectativa de vida, redução da natalidade e substituição da mão de obra por robôs, inteligência artificial e tudo o mais que se associa à revolução tecnológica, que assumiu caráter permanente. Não se trata de fenômeno local, mas universal. A mudança de base de cálculo operada há mais de 10 anos é consistente com essa realidade, cada vez mais robusta. Não afirmo que a mudança para o faturamento seja a melhor solução, porém, no caso específico, é melhor que a regra anterior. Ninguém no mundo tem uma solução pronta e acabada para um novo modelo de financiamento da previdência social. Creio, entretanto, que há um razoável consenso que o velho modelo tende à falência.

E quanto às compensações?

Quanto à promessa de compensação para as consequências do veto, entendo que é uma manobra claramente protelatória ou uma tática diversionista para acolher a derrubada do veto e, aí sim, "compensar" esse gesto, aparentemente generoso, com outras medidas visando, outra vez, a aumentar a tributação. O que entendo ser razoável: derruba-se o veto e, então, se discute uma nova regra que afaste a incidência sobre o faturamento.

O deficit das contas públicas para 2023 está bem acima do previsto, na casa dos R$ 177 bilhões. E o governo já fala em dificuldades para zerar o deficit em 2024. O governo Lula abusou dos gastos ou fez a conta errada?

O atual governo tem vocação claramente expansionista em relação ao gasto público, o que resulta na combinação da indisposição para eliminar os gastos, repito, perdulários com a voracidade para aumentar os gastos, perdulários ou não. Não faz tempo, ouvimos de uma autoridade governamental uma pérola da desrazão: "Gasto é vida". Montar uma política fiscal com base em metas é apostar no acaso. Metas são necessárias como parâmetros para avaliar a execução de políticas setoriais de gastos. Se essas políticas inexistem e de fato não existem, só restam duas possibilidades: recorrer-se à tosca ferramenta do contingenciamento ou pedir perdão, com razoável frequência, caso as metas não sejam cumpridas.

> **O retorno à forma de tributação anterior, a partir de 1º de janeiro próximo, implica aumento significativo da tributação sobre a folha de pagamentos, justamente em setores intensivos em mão de obra"**
>
> **"A verdadeira motivação do veto é aumentar a arrecadação para financiar projetos que não necessariamente importam para o desenvolvimento. Seria, além disso, ingenuidade dissociar essa motivação das eleições municipais do próximo ano. Pondero que não entendo como ilegítima a pretensão de buscar repercussão eleitoral por meio de políticas públicas"**
>
> **"O Brasil dispõe de um potencial não desprezível de recursos para enfrentar as mudanças climáticas, a exemplo do que existe nos biomas da Amazônia, do Pantanal e do Cerrado. O que precisamos é equilibrar a utilização desses recursos, à margem dos radicalismos conservacionistas e predadores"**

A poucas semanas do recesso parlamentar, há uma lista de questões delicadas em pauta. Elas podem atrapalhar os planos da economia em 2024?

Sim, podem atrapalhar a economia, especialmente, lamento dizer, se algumas delas prosperarem. O descontrole fiscal, a corrupção sistêmica, a instabilidade institucional e, a não menos importante, insegurança jurídica são questões que integram a agenda política nacional. A Argentina é hoje um exemplo extremo dessa terrível patologia social. Talvez, tivéssemos na mesma condição do país vizinho não fossem o Plano Real e as medidas a ele associadas, cuja capacidade de resistência às investidas populistas é admirável. O perigo, contudo, nos espreita.

A reforma tributária voltou para a Câmara e ainda terá um longo período de regulamentação. Qual sua expectativa?

Em minhas entrevistas, artigos e conferências, sempre apontei a impropriedade da solução da PEC 45 e suas variantes. Espero estar errado, afinal não tenho a arrogância dos que pretendem deter o monopólio das verdades absolutas, porém antevejo aumento da carga tributária, do contencioso judicial e dos conflitos federativos. Isso, como dizia Roberto Campos: "Não corre o risco de dar certo". Claro que temos problemas tributários, a maior parte deles resolvível por soluções relativamente simples. Para resolvê-los, todavia, não precisávamos montar uma geringonça.

Na COP28, o Cerrado e o Pantanal brasileiros estarão em evidência. Como o senhor enxerga as querelas sobre questão climática no Brasil?

O Brasil dispõe de um potencial não desprezível de recursos para enfrentar as mudanças climáticas, a exemplo do que existe nos biomas da Amazônia, do Pantanal e do Cerrado. O que precisamos é equilibrar a utilização desses recursos, à margem dos radicalismos conservacionistas e predadores. Estamos longe de produzir um protocolo para a preservação do meio ambiente, inclusive o urbano, que possa assumir protagonismo em termos internacionais.

O Brasil terá sossego nos próximos anos?

Infelizmente, no meu entender, não.

CONGRESSO / Desde 2020, a bancada no PT tem votado em peso a favor da desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia e terá dificuldades em defender o veto do presidente Lula à medida

Petistas estão em saia-justa

» EVANDRO ÉBOLI

A bancada do PT no Congresso Nacional já deu demonstrações, ao menos em duas votações, de ser a favor a manutenção da desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia, projeto que foi vetado integralmente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na semana passada.

Há três meses, nada menos que 54 deputados, dos 57 que votaram, se posicionaram pela continuidade desses benefícios fiscais para esses segmentos da economia. No governo de Jair Bolsonaro, em novembro de 2020, 50 parlamentares petistas ajudaram a derrubar um veto semelhante do então presidente. Nas duas sessões na Câmara, separadas por quase três anos e em legislaturas distintas, os placares pró-desoneração foram curiosamente iguais: 430 favoráveis.

Levantamento do **Correio** revela que 29 deputados federais do PT votaram nessas duas sessões. São parlamentares que se reelegeram e estavam no mandato naquele período e seguem com mandato na Câmara. Entre esses estão a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, e o atual líder do PT, Zeca Dirceu, ambos do Paraná.

O partido, agora, está numa encruzilhada e os que defenderam a desoneração até agora ensaiam discursos para justificar a mudança de posição. Difícil que a bancada do PT, que ainda não discutiu o assunto, se posicione diferente do veto de Lula. Não vão contrariar o presidente, que tem amplo controle sobre os petistas.

O deputado Alencar Santana (PT-SP), líder do governo em exercício na Câmara, e que votou nas duas oportunidades a favor da desoneração, afirmou ao **Correio** que agora é hora de rever esses benefícios, concordando com Lula. Ele vai defender na reunião da bancada que a decisão do presidente seja mantida e assim o PT oriente seus deputados.

"O veto do presidente Lula provocou um importante debate, se de fato essas desonerações geram efeito concreto na economia, com geração de emprego, com crescimento econômico. Ou se só beneficia alguns setores em detrimento a outros, gerando uma conta para a sociedade. Precisamos fazer essa análise", disse Santana.

O veto do presidente foi uma vitória do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que anunciou que vai conversar com os empresários dos setores atingidos e buscar uma solução que supra o vácuo deixado pela falta dos incentivos, caso o veto seja mantido no Congresso. O Ministério do Planejamento, comandado por Simone Tebet, também defendeu o veto ao projeto.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Na sessão de 30 de agosto, 54 deputados, dos 57 petistas que votaram, defenderam a desoneração da folha de pagamentos

Plano Plurianual

Relator do PPA (Plano Plurianual 2024-2027), o deputado Bohn Gass (PT-RS) está entre os 28 deputados petistas que nas duas votações da Câmara em três anos votou pela manutenção da desoneração da folha para empresas. Há duas semanas, ele protocolou seu relatório, que prevê investimentos que chegam a R$ 13,3 trilhões para os próximos quatro anos.

Gass afirmou que agora defende o veto de Lula e listou suas razões. Para ele, o avanço da reforma tributária, aprovada recentemente em dois turnos no Senado e voltou para a Câmara, e que pode ser promulgada ainda esse ano, mudou o cenário.

"Na reforma tributária tem simplificação, sem necessidade de desoneração. A reforma vai acabar com as guerras fiscais e o balanço de que essa política não resultou em geração de empregos. A economia, agora crescendo, vai criar outro ambiente, com o Estado voltando a investir e induzindo o investimento", disse Bohn Gass. "Dessa maneira, será melhor para o país, que terá recursos para poder fazer o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e outras políticas sociais", completou o petista.

Outro deputado petista que se manifestou a favor da desoneração nas duas votações, Nilto Tatto (PT-SP) afirmou que o momento agora é outro e que defende manutenção do veto de Lula. Tatto disse que a "conjuntura atual é diferente da passada" e que há a novidade do avanço da reforma tributária, aprovada em dois turno no Senado há pouco mais de duas semanas. Como Alencar, ele avalia que a tendência é a bancada se posicionar acompanhando o veto presidencial.

"Estamos numa conjuntura do passado. Sou a favor de manter o veto por duas razões, uma delas é a reforma tributária. Como manter determinados subsídios para determinadas cadeias sem inserir nessa conversa uma análise maior da reforma? Seria um erro estratégico. Está se discutindo algo para os próximos 40 e 50 anos", disse Tatto, que apresentou sua segunda razão:

"A outra envolve o enfrentamento da crise climática, que para o Brasil pode ser uma oportunidade. O mundo todo procura uma nova indústria e o Brasil lidera essa produção de energia renovável e isso precisa estar no debate do tipo de industrialização e cadeia de serviços e produtos o Brasil vai incentivar, que deve ser a de baixa emissão de gás de efeito estufa", disse Tatto.

Análise da notícia

Um bode na sala do rombo fiscal

» LUIZ CARLOS AZEDO

Antes mesmo de ser assinado, estava escrito nas estrelas que o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva às desonerações fiscais será derrubado pelo Congresso. A matéria foi aprovada por ampla maioria, beneficia 17 setores da economia, tanto empresas quanto trabalhadores. Até comporta uma discussão de mérito sobe a eficácia de longo prazo dos subsídios fiscais, porém, ao ser prorrogada, teve amplo apoio de governistas e oposição no Congresso.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que negocia os projetos do governo para aumentar a arrecadação com o Congresso, não é ingênuo, nem o presidente Lula um neófito nas negociações com deputados e senadores. O veto integral às desonerações não pode ser apenas um tiro no próprio pé, como parece. Ou a equipe econômica tem realmente uma carta na manga para resolver o problema no texto da reforma tributária, o que é improvável, ou trata-se de um expediente para transferir a responsabilidade do rombo fiscal para o Congresso.

Havia certa expectativa de que Lula vetasse o dispositivo que reduz a alíquota da contribuição previdenciária de 20% para 8% sobre a folha dos municípios de até 142 mil habitantes, um jabuti gigante. Os maiores municípios já tem um incremento do Fundo de Participação. Mesmo assim, haveria grande reação no Congresso, porque o dispositivo beneficia 3 mil prefeituras, que cuidam de 40% da população, em ano de eleições municipais. No mérito, a inclusão dos municípios é um estímulo à má qualidade do gasto público.

Acontece que os ministérios do Fazenda e do Planejamento e Orçamento anunciaram uma revisão das projeções para o deficit primário do governo central em 2023, de R$ 141,4 bilhões (em setembro) para R$ 177,4 bilhões, o equivalente a 1,7% do Produto Interno Bruto (PIB). Na metodologia do Banco Central, deve chegar a R$ 203,4%.

Para este ano, estima-se um deficit fiscal de R$ 228,1 bilhões, rombo que Haddad havia prometido diminuir para patamar próximo a R$ 100 bilhões. O deficit foi impulsionado por uma queda de R$ 14 bilhões na previsão de receita líquida. Por isso, o governo Lula precisará ampliar em cerca de R$ 1,1 bilhão o bloqueio de verbas de ministérios neste ano. Com isso, o total contingenciado no período deve subir de R$ 3,8 bilhões para R$ 5 bilhões, para cumprir as metas fiscais.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) autoriza o governo a cumprir um deficit de até R$ 213,6 bilhões — o equivalente a 2% do PIB —, considerando Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central. A derrubada do veto legitimará o bloqueio de verbas dos ministérios e de emendas parlamentares e, principalmente, a eventual alteração na meta do deficit zero de 2024, em março do próximo ano, caso a Fazenda chega à conclusão de que a arrecadação, por causa das desonerações, não chegue aos patamares esperados nas metas da lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024.

Homenagem ao IAB

O Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) completou 180 anos e recebeu homenagem do Senado na sexta-feira. A instituição jurídica mais antiga das Américas teve seu papel histórico e os desafios da categoria na preservação e no aperfeiçoamento do regime democrático destacados pelos participantes da sessão. A homenagem do IAB foi pedida pela senadora Eliziane Gama (PSD-MA), em requerimento também assinado também pelos senadores Confúcio Moura (MDB-RO), Margareth Buzetti (PSD-MT), Jorge Kajuru (PSB-GO), Alan Rick (União-AC) e Paulo Paim (PT-RS). Durante a sessão especial, presidida pela senadora Leila Barros (PDT-DF), o presidente do IAB, Sydney Sanches, afirmou que a homenagem pelo Senado simboliza o compromisso das duas entidades com a construção do país. "Não tenho nenhum problema em afirmar que [o IAB] foi a instituição jurídica que mais vocalizou em defesa da democracia ao longo dos últimos anos", disse. Sanches, ao destacar a postura progressista do IAB em questões jurídicas, expressou o apoio a propostas legislativas que visam garantir que as redes sociais cumpram os princípios e limites estabelecidos pela Constituição. Ele ressaltou a importância de fornecer informações de qualidade, essenciais para a democracia, sem fomentar o ódio ou a discórdia.

(Fernanda Strickland)

Roque de Sá/Agência Senado

PROTESTO

Sem Bolsonaro, ato na Paulista tem gritos contra Lula e STF

» RENATO SOUZA

Um ato contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e em protesto pela morte de um detento que estava preso no Complexo Penitenciário da Papuda ocorreu na Avenida Paulista, em São Paulo, na tarde de ontem. A manifestação foi convocada por políticos e entidades ligados à extrema direita. O protesto teve gritos de "Lula, ladrão, seu lugar é na prisão" e "Alexandre de Moraes, o Brasil não tem medo de você", entoado pelos manifestantes presentes.

Os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e Carla Zambelli (PL-SP) compareceram e discursaram no evento. Além deles, religiosos, como o pastor Silas Malafaia, também falaram ao público. O principal objetivo do evento era protestar em razão da morte de Clériston Pereira da Cunha, um dos presos acusados de atos extremistas de 8 de janeiro, em Brasília. Ele teve um mal súbito na Papuda, no dia 20 deste mês, e não teria tido acesso com tempo hábil a equipamentos de ressuscitação.

A manifestação ocupou cerca de dois quarteirões da Avenida Paulista e os organizadores não divulgaram estimativa de público. No entanto, nas redes sociais, críticos afirmaram que o evento "flopou", ou seja, reuniu uma quantidade de pessoas bem menor que o esperado. Um levantamento do "Monitor do debate político", da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP, coordenado por Pablo Ortellado e Márcio Moretto, apontou que 13 mil pessoas estiveram presentes. O levantamento é feito a partir de imagens aéreas tiradas por drones ao longo do dia e tem margem de erro de 12%.

O ex-presidente Jair Bolsonaro chegou a convocar pessoas para o ato e indicou que iria comparecer. No entanto, ele desistiu no sábado, apesar de ter feito, sem citar nomes, acusações contra o sistema eletrônico de votação e ao Supremo. O protesto contou com trio elétrico, faixas e placas e reuniu pessoas vestidas com roupas verde e amarela.

Nelson Almeida/AFP

Segundo o "Monitor do debate político", da USP, 13 mil pessoas estiveram na Avenida Paulista

#IMPACTO EM BRASÍLIA

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

SUA MARCA EM **DESTAQUE**,
ALCANÇANDO **RESULTADOS REAIS!**

+30 MILHÕES
DE IMPACTOS MENSAIS

ACADEMIAS | POLOS GASTRONÔMICOS | SHOPPINGS
PAINÉIS DE LED | CENTROS EMPRESARIAIS
CENTROS EDUCACIONAIS | SUPERMERCADOS

cb.dooh (61) 3214-1339

MEIO AMBIENTE

A força dos jovens para salvar o planeta

Ativistas que firmaram acordo com o governo federal para manter compromissos ambientais relatam trajetória de luta

» HENRIQUE LESSA

Depois de o presidente americano, Donald Trump, formalizar a saída do acordo de Paris, em 2019, o governo do então presidente Jair Bolsonaro (PL) alterou a forma de medição das emissões brasileiras de gases de efeito estufa. Mas um grupo de seis jovens ambientalistas entrou em uma guerra judicial com o governo federal contra aquilo que chamaram de "pedalada climática".

O enfraquecimento da meta climática assumida pelo Brasil no acordo de Paris em 2015, provocou descontentamento de entidades ambientalistas no mundo inteiro, mas seis jovens ativistas de diversas regiões do país decidiram entrar na justiça contra o governo. Por dois anos, enfrentaram pressões, ameaças e desafios em uma batalha judicial pelo clima.

A luta se encerrou na última semana. Na terça-feira (21/11), o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva reconheceu que o país deve retomar as metas assumidas anteriormente. O acordo, no qual o grupo de jovens ativistas concordou com o encerramento da ação judicial, foi firmado com o Advogado Geral da União (AGU) Jorge Messias e com a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

Pelos termos formalizados, o governo federal mantém o compromisso de não apenas voltar atrás na "pedalada climática", mas também de fazer de forma mais participativa o processo de formulação das novas metas nacionais para a redução das emissões — Contribuição Nacionalmente Determinada, NDC na sigla em inglês — que devem ser apresentadas pelo Brasil durante as próximas edições da Conferência do Clima da ONU, a COP.

"A gente tinha a subtração do compromisso do Brasil durante o governo anterior. Voltamos para o compromisso originário e estamos comprometidos em fazer a nossa nova meta, aumentando cada vez mais a potência e a intensidade", comentou Marina Silva, durante a assinatura do ato na AGU. O acordo entre os ambientalistas jovens e o governo precisa ser homologado pela Justiça Federal de São Paulo, onde tramita a ação desde 2021.

Os seis jovens que iniciaram a ação vieram de duas organizações ambientalistas, a Engajamundo, uma ONG dedicada ao tema da mudança climática, e a Fridays for Future, movimento iniciado pela ativista ambiental sueca Greta Thunberg. Ela ficou conhecida em 2018 como a líder, com apenas 15 anos de idade, de uma série de greves em escolas na defesa do clima.

O **Correio** conversou com alguns dos signatários da ação que enfrentou o governo na luta pelo clima. Em comum nas conversas, nota-se uma grande admiração pela ação de Greta; uma reserva ao falar de ameaças e pressões sofridas nos dois anos que enfrentaram o governo; e a esperança de que ainda há tempo de preservar o futuro da humanidade contra o aquecimento global.

Além dos quatro jovens com quem o **Correio** conversou, a ação contou com a participação da estudante de direito na Unir, ativista e líder indígena Txai Suruí, de 26 anos, de Rondônia, e do ativista climático paulista Marcelo Rocha.

Com a palavra, o ativismo brasileiro

Fotos: Arquivo pessoal

Paloma Costa (Brasília)

A brasiliense Paloma Costa, bacharel em direito pela UnB e hoje estudante de ciências sociais, aos 33 anos é uma das mais experientes do grupo de jovens dedicados à causa pela sustentabilidade. Ela trabalhou por 10 anos no Instituto Socioambiental.

Hoje, atua como ativista na ONG Engajamundo e como assessora da questão climática para algumas agências da ONU. Ela diz que espera deixar um legado de atuação e organização das juventudes, enquanto se considera jovem. Na jornada ambientalista, teve contato com ativista Greta Thunberg (na foto, à direita), indicada para o prêmio Nobel da Paz. Paloma conta que a ação contra a União aconteceu em um momento de "muito medo e insegurança com uma pandemia e um governo negacionista". Sempre sorridente, a advogada é menos otimista quanto ao acordo celebrado com o governo federal.

"A gente saiu para as ruas, entrou com a ação judicial da pedalada climática e conseguiu dar um passo para começar a resolver. Mas não está resolvido ainda", diz.

Daniel Holanda (Goiás)

O mais jovem do grupo, Daniel Holanda, mora em Anápolis (GO). Completou 22 anos na última sexta-feira (24). Interessou-se pelo tema ambiental em 2018, por admiração da militância da sueca Greta, e terminou por se filiar ao Fridays for Future. Lembra que quando iniciou o processo judicial, junto com outros cinco jovens ativistas, tinha apenas 19 anos. Hoje, ele estuda direito e relações internacionais em uma universidade da sua cidade, e pretende seguir a carreira diplomática no Itamaraty.

"Eu quero ser diplomata no Brasil, participar das discussões das COPs, das discussões da ONU, isso eu gosto muito. Não pretendo continuar como ativista. Hoje, a juventude está fazendo algo que não deveria precisar fazer, algo que deveria ser o mínimo que os governos deviam estar fazendo", diz o estudante.

Apesar de otimista quanto à possibilidade de ainda se conter o aquecimento global, fala da dificuldade do ativismo, em especial no município goiano, centro de prosperidade do agronegócio que, segundo Daniel, enxerga a pauta ambiental com muita desconfiança ainda. "As pessoas aqui não têm muito interesse na pauta climática, até acham ofensivo protestar pelo clima, pois entendem ser contra o agronegócio", comenta o ativista.

Sobre as pressões no governo anterior, diz que chegou a pedir ao Google que borrasse as imagens de satélite da sua casa com medo de ter a residência localizada. "A gente estava no governo Bolsonaro, era uma incerteza, eu sofri ameaças de simpatizantes tanto de Ricardo Salles, como de Bolsonaro", diz.

Paulo Ricardo (Bahia)

O baiano Paulo Ricardo tem 30 anos e mora em Salvador. Natural de Feira de Santana, é formado em gestão ambiental. Conta que, antes da graduação, acreditava que a mudança climática só afetava os ursos polares. "Eu achava que aquecimento global era apenas aqueles gelos e aqueles ursos nas calotas. Mas somente quando entrei na faculdade eu entendi o quão complexo é falar sobre clima, sobre a Amazônia e sobre meio ambiente, coisa que eu não tive oportunidade de aprender na escola", relata.

Com a ação judicial movida ainda no governo do presidente Jair Bolsonaro, assim como os outros integrantes recebeu diversas ameaças, mas todas virtuais. "Eu recebi vários ataques virtuais, com pessoas falando que iam achar a gente, que éramos todos de esquerda e que não era justo a gente processar o ministro (Ricardo) Salles. Claro que eu fiquei um pouco assustado, mas os ataques foram apenas virtuais", comentou.

Agora, segundo o gestor ambiental, com a apresentação de metas pelo governo, o desafio é diferente. É hora de cobrar essas metas. "Nosso papel é continuar acompanhando e cobrando, uma coisa é o governo apresentar as metas, mas precisamos de medidas efetivas para tirar tudo aquilo do papel para ser colocado em prática. Nossa preocupação no último governo era cobrar a apresentação de metas; neste é cobrar pelo cumprimento delas", compara.

Thalita Silva (Amazonas)

A manauara Thalita Silva tem 26 anos. Técnica ambiental, declara-se preta, pobre e periférica. Apesar de dizer que sempre se envolvia como voluntária em eventos da cidade de Manaus como a Virada Sustentável ou mesmo mutirões de limpeza, foi apenas em 2016, depois de ver uma entrevista de uma coordenadora da ong Engajamundo em um programa de televisão, que se envolveu com a pauta ambiental. Na época, como não tinha internet em casa, esperou o dia seguinte, ao chegar na escola onde fazia o curso técnico, para preencher o formulário de adesão no site da ONG.

Sobre a ação da pedalada climática de 2020, Thalita diz que a representatividade dos grupos jovens, junto com o apoio do Observatório do Clima foi fundamental para o êxito do processo judicial. Thalita conta que não se sentiu intimidada, mas lembra que o governo anterior queria "passar a boiada" no meio da pandemia, o que dificultava o trabalho.

"A gente precisa entender que a crise climática está acontecendo. A gente precisa dessas medidas agora, não pode esperar até 2030 ou 2050. Por isso, enxergamos a conciliação com o governo com esperança. E ainda tenho essa esperança de reverter o que estamos vivendo. Para isso, precisamos da canetada dos tomadores de decisão, com metas e medidas cada vez mais ambiciosas", afirma a ativista.

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Morre Alberto da Costa e Silva, membro da ABL, aos 92 anos

O diplomata, historiador e poeta Alberto Vasconcelos da Costa e Silva morreu aos 92 anos, em casa, na madrugada de ontem. Eleito em 2000 para a Academia Brasileira de Letras (ABL), onde ocupava a cadeira número 9, presidiu a casa no biênio 2002-2003. Costa e Silva morreu de causas naturais, conforme a ABL. Embaixador na Nigéria e no Benin no fim dos anos 1970 e início dos 1980, Costa e Silva era especialista em cultura e história da África. "Sua obra é fundamental para o desenvolvimento dos estudos e do ensino da história do continente africano", disse a ABL em nota. Escreveu mais de 40 livros, entre poesia, ensaio, história, infantojuvenil, memória, antologia, versão e adaptação. *A enxada e a lança* (1992) e *A manilha e o libambo* (2002), ambas sobre a África, são suas obras mais conhecidas.

Artigo publicado no Correio é tema de redação de vestibular

Os candidatos que fizeram a prova do vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no sábado, tiveram que escrever uma redação sobre o ensino de história, como base o texto *Deixem a história em paz*, do historiador Jaime Pinsky, do Departamento de História da Unicamp, publicado no caderno de Opinião, em 5 de junho de 2022, do **Correio Braziliense**. De acordo com a UFRGS, além do título, a redação dissertativa deve ter entre 30 a 50 linhas. O texto precisaria apresentar o ponto de vista do candidato em relação aos argumentos de Pinksky e ajudar a balizar o futuro do ensino de história nas salas de aula. De acordo com Pinksky , o historiador precisa ter sensibilidade e conhecimento empírico e teórico para pesquisar, entender e apresentar a questão.

Acidente com ônibus deixa dois mortos em Minas Gerais

Ao menos duas pessoas morreram e outras quatro ficaram feridas em um acidente envolvendo dois ônibus na Rodovia Fernão Dias. A colisão ocorreu na altura do município de São Sebastião da Bela Vista, em Minas Gerais. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) afirmou, em nota, que as duas vítimas eram passageiras dos ônibus. Os veículos se envolveram em uma colisão traseira na rodovia. O acidente ocorreu no quilômetro 835 da BR-381, na pista no sentido de São Paulo. De acordo com a polícia, além das duas mortes, outras quatro pessoas tiveram lesões graves. A PRF informou que a ocorrência ainda estava em elaboração na noite deste sábado, assim como o balanço do número total de feridos.

Bolsas — Na sexta-feira: 0,84% São Paulo; 0,33% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 125.626 (21/11, 22/11) → 125.517 (23/11, 24/11)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 4,898 (- 0,17%)

Últimos	
20/novembro	4,851
21/novembro	4,898
22/novembro	4,902
23/novembro	4,907

Salário mínimo — R$ 1.320

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,362

CDI — Ao ano: 12,15%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 11,94%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Junho/2023	-0,8
Julho/2023	0,12
Agosto/2023	0,23
Setembro/2023	0,26
Outubro/2023	0,24

SISTEMA FINANCEIRO

Instituições com sede no Brasil enfrentam barreiras enormes para entrar no mercado do país europeu. Há, no entender de executivos, um misto de medo da concorrência e xenofobia

Bancos brasileiros veem portas fechadas em Portugal

» VICENTE NUNES
Correspondente

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Quantidade de brasileiros em Portugal quadriplicou na última década, com 400 mil pessoas no país

isboa — O forte crescimento da comunidade brasileira em Portugal, que quadruplicou em 10 anos — passando de 400 mil pessoas — está provocando um interesse crescente de instituições financeiras do Brasil pelo mercado português. Não sem razão. Os brasileiros já são, entre os estrangeiros que vivem em território luso, o segundo grupo que mais toma crédito para a compra da casa própria. Também têm impulsionado o setor de seguros, que vinha em queda, mas ganhou novo estímulo com a demanda por apólices para proteção de imóveis, carros, vida e saúde.

O impacto tem sido tão forte, que as seguradoras estão sendo obrigadas a contratar funcionários brasileiros para lidar com esse novo público, apontado como mais exigente. O interesse dos bancos brasileiros em pisar no mercado português, no entanto, tem parado em barreiras quase intransponíveis impostas pelo Banco de Portugal, responsável por regular e fiscalizar o sistema financeiro local. Todas as sondagens recentes feitas por emissários de instituições do Brasil têm acabado em frustração, tamanhas são as exigências.

Um dos casos mais ilustrativos desse complicado processo envolve o Banco Master. Há dois anos, a instituição assumiu o controle do Banco BNI Europa, que pertencia a angolanos. Para isso, injetou 8 milhões de euros (R$ 44 milhões) de capital, o que permitiu o saneamento das contas, que voltaram ao azul. Agora, por imposição do Banco de Portugal, o Master teve de desligar todos os diretores brasileiros do BNI, cujos nomes não foram aprovados pelo regulador, assim como a efetivação da troca de controle acionário. O jeito foi desistir do negócio.

"Essa decisão do Banco de Portugal saiu dois anos depois da autorização dada pela instituição para a capitalização do BNI. É muito estranho que somente os executivos brasileiros tenham sido rejeitados como administradores. Nenhum português foi vetado", diz uma fonte com conhecimento do assunto. "Estamos vendo essa decisão do regulador português como reserva de mercado. Mas, também, não descartamos a xenofobia", acrescenta.

O certo é que o Master tenta reaver o dinheiro que injetou no BNI Europa para que possa se instalar em Luxemburgo, onde já está em operação uma sucursal do Bradesco e do BTG Pactual. "Portugal e Luxemburgo fazem parte da União Europeia. Por que um país aceita mais facilmente os bancos brasileiros e outro, não?", questiona a fonte. "Tem algo de muito errado nisso", complementa.

Nichos de mercado

Pelos registros do Banco de Portugal, três bancos brasileiros têm autorização para operar em território luso hoje: Itaú BBA, Bradesco e Banco do Brasil, todos com a base principal em outros países da Europa. Essas instituições atuam em nichos muito específicos, como administração de grandes fortunas e operações de comércio exterior. São escritórios, não agências tradicionais, voltadas para o grande público.

Uma das razões para esse comedimento, além das elevadas exigências do regulador português, é o fato de, até bem pouco tempo, não haver escala para atendimento a pessoas físicas e empresas brasileiras. Agora, o quadro mudou. Além dos 400 mil cidadãos do Brasil regularizados que vivem, trabalham e estudam em Portugal, há pelo menos 200 mil com dupla cidadania e mais de 150 mil à espera da documentação.

Até 2028, preveem especialistas em imigração, como o advogado Fábio Pimentel, do escritório Pimentel Aniceto, os brasileiros em Portugal podem chegar a 1 milhão, o equivalente a 10% da população do país. De olho nesse incremento da população, o Banco do Brasil decidiu reforçar a presença novamente em Portugal — a instituição já teve agências de rua em Lisboa. Para isso, escalou a executiva Karen Machado, que reforçará a área de private bank voltada para pessoas físicas de alta renda.

Ainda não é um passo grandioso, mas representa um avanço importante na avaliação do embaixador do Brasil em terras lusitanas, Raimundo Carreiro. Ele, por sinal, pretende incluir na pauta da próxima reunião de cúpula entre Brasil e Portugal, marcada para abril de 2024, a volta com tudo do BB para o país europeu. "Há um público imenso a ser atendido pelo Banco do Brasil, pessoas físicas e empresas", afirma.

Bancos digitais como XP, Inter e Pactual também estão piscando para Portugal. Mas sabem que o caminho a ser percorrido é árduo. E, para avançarem, primeiro, o regulador português precisa dar demonstrações claras de que realmente quer atrair instituições brasileiras, que são altamente competitivas e modernas, para ampliar a oferta de serviços à clientela. Depois, o mercado tem de se mostrar realmente rentável para os investimentos a serem feitos.

"De uma coisa o Banco de Portugal pode ficar sossegado, os bancos brasileiros são muito regulados pelo Banco Central, com capital de sobra. Portanto, não oferecem riscos sistêmico", diz um executivo de uma instituição portuguesa, que vê o sistema financeiro do Brasil como exemplo a ser seguido.

Apoio à economia

Presidente da Associação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney afirma que não conhece os casos concretos dos bancos que pediram para atuar em Portugal. "Lamento muito que as exigências feitas estejam sendo um empecilho para essa atuação. Tenho muita segurança da robustez dos bancos brasileiros, que seriam um braço auxiliar para a economia de Portugal e para o setor bancário português", destaca.

> **Lamento muito que as exigências feitas estejam sendo um empecilho para essa atuação. Tenho muita segurança da robustez dos bancos brasileiros, que seriam um braço auxiliar para a economia de Portugal e para o setor bancário português"**
>
> ***Isaac Sidney,***
> *presidente da Febraban*

No entender dele, o setor bancário, em qualquer lugar do mundo, não pode falhar. Por isso, os bancos centrais têm optado por endurecer a regulação. "Precisamos, sobretudo, garantir a credibilidade da indústria bancária. Isso implica regras rigorosas, transparentes e uma supervisão atuante e preventiva para sustentar a resiliência dos bancos. Isso tudo, garanto, temos no Brasil", complementa ele, que, recentemente, jantou com banqueiros portugueses em Lisboa.

Para Sidney, o sistema bancário brasileiro não deve nada a qualquer país no aspecto prudencial, regulatório ou de combate a práticas ilícitas. "Ao contrário, temos uma indústria bancária que é exemplo para o mundo, especialmente pela força e qualidade da regulação e da supervisão do nosso BC", assinala. "Trabalho há 30 anos no setor financeiro e posso atestar que os bancos brasileiros são robustos e seguros. É certo que o setor bancário no Brasil conta com fortes indicadores de capital, de liquidez e de lucratividade, além de manter uma estrutura toda voltada para prevenção a ilícitos financeiros", afirma.

Nesse contexto, as instituições brasileiras estão preparadas para operar em qualquer mercado do mundo, desde que considerem um bom negócio. "Nada disso, porém, foi alcançado facilmente, demandou muito esforço, trabalho e profissionalismo. Temos uma história e uma trajetória longa, exitosa e bem consolidada", diz.

Quebradeira em série

Vítor Bento, presidente da Associação Portuguesa de Bancos (APB), reconhece as dificuldades impostas pelo Banco de Portugal para a entrada de novos players no mercado local. "As restrições não são apenas para os bancos brasileiros, mas para instituições de todos os países", ressalta. "Vemos o Banco de Portugal como um animal ferido. Nos últimos anos, muitos bancos portugueses quebraram. Então, as exigências do regulador aumentaram muito para que não se repita o que vimos num passado recente", acrescenta.

Neste ano, em meio ao aperto das regras, os bancos que atuam em Portugal têm apresentado os maiores lucros da história, com rentabilidade muito acima da média europeia. Além do medo de uma nova quebradeira — nos últimos 20 anos, pode-se dizer que todos os bancos portugueses foram à bancarrota —, o Banco de Portugal fechou o cerco contra a lavagem de dinheiro, sobretudo, por terroristas.

Foi uma determinação do Banco Central Europeu (BCE), que vê um risco enorme de o sistema financeiro da região acabar se transformando em uma base para o crime organizado. Com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, foram descobertas grandes fortunas mantidas por oligarcas russos em bancos europeus.

Ao **Correio**, o Banco de Portugal afirma, por meio de nota, que não houve nenhuma recusa de pedido de instituições brasileiras para se instalar no país europeu, pois não ocorreu, de fato, nenhum processo efetivo. Em relação ao Banco Master, o regulador informa que a instituição acabou desistindo do negócio.

"A atuação do Banco de Portugal, no exercício das suas funções, pauta-se pelo rigoroso cumprimento das normas legais aplicáveis. Neste enquadramento, todas as pessoas, individuais e coletivas, que pretendam estabelecer ou adquirir uma instituição financeira em Portugal, assim como dirigir as suas atividades, devem instruir os respetivos processos de autorização de forma completa, remetendo às autoridades competentes toda a informação prevista na regulamentação nacional e europeia, demonstrando, assim, o cabal cumprimento dos critérios legais aplicáveis", frisa.

O Banco de Portugal ressalta, ainda, que "os projetos não são objeto de aprovação por parte das autoridades competentes apenas nos casos em que não se verifique o cumprimento integral e objetivo dos critérios legais". E emenda: "Com referência à constituição e aquisição de participações qualificadas em instituições de crédito com sede em Portugal, a emissão de uma decisão sobre esses procedimentos compete ao Banco Central Europeu, com base numa avaliação objetiva do projeto apresentado quanto ao cumprimento integral dos requisitos legais aplicáveis".

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“No Brasil, ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos, a Black Friday tem perdido sua vocação original, que era oferecer promoções de verdade”

Mercado automotivo ensaia recuperação

As vendas de carros nos primeiros 15 dias de novembro tiveram boa recuperação. Segundo levantamento feito pela agência Automotive Business, os emplacamentos no período chegaram a 97 mil unidades, o que significa um aumento de 8% em relação ao mesmo período de outubro. Agora, a expectativa é fechar o mês com 215 mil unidades vendidas. Se o número for confirmado, significará o segundo melhor mês do ano, atrás de julho, período favorecido pelo plano de descontos criado pelo governo.

Argentinos recusam adoção da SAF no futebol

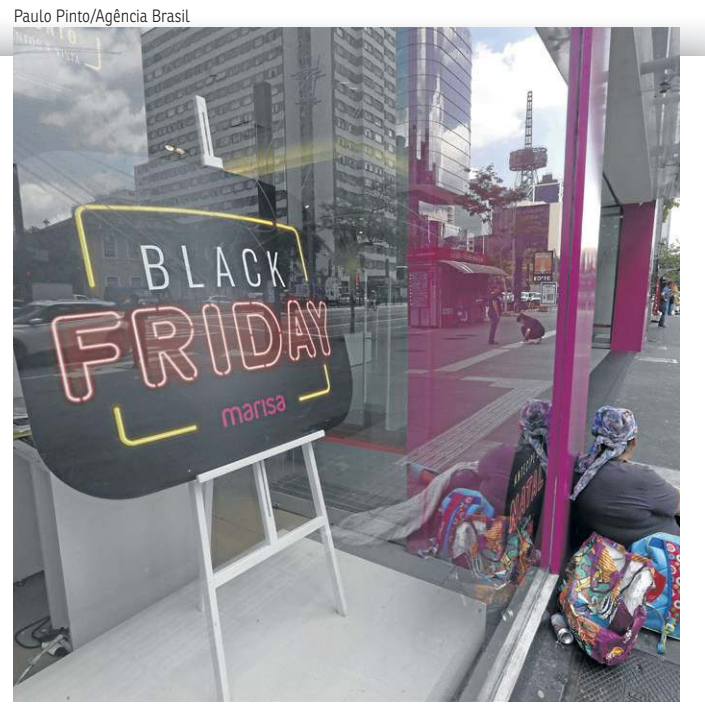
Enquanto no Brasil a Sociedade Anônima de Futebol (SAF) tem se mostrado uma saída importante para clubes com dívidas elevadas, a Argentina vai na direção oposta. Em assembleia realizada pela Asociación del Fútbol Argentino (AFA), os times votaram contra a implementação do modelo de gestão que prevê a venda dos clubes para entes privados. A recusa foi unânime: 45 votos a zero contra a adoção da SAF. O argumento dos times é que suas marcas pertencem às torcidas e não a uma empresa ou indivíduo.

Emissões de carbono caem no Brasil

Nem tudo está perdido quando o assunto é a proteção ambiental do planeta. Segundo dados presentes na 11ª edição do Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG), as emissões brasileiras de carbono caíram 8% em 2022 em relação a 2021. Para especialistas, a queda foi resultado da redução do desmatamento e das chuvas abundantes, que diminuíram a necessidade de acionar usinas termelétricas movidas a gás. Ainda assim, os níveis de emissões permanecem elevado s no país.

Com poucos descontos, Black Friday decepciona

Paulo Pinto/Agência Brasil



A edição 2023 da Black Friday foi uma tremenda decepção. Nos dois dias que eram para ser os mais fortes do evento — a quinta e a sexta-feira da semana passada —, o comércio eletrônico registrou R$ 3,4 bilhões em vendas, um recuo de 15,1% em relação a 2022, segundo levantamento feito pela empresa de inteligência de dados Confi.Neotrust. Há duas explicações para o tombo. A primeira delas é o dinheiro curto do consumidor, ainda atolado em dívidas, conforme mostram os índices de inadimplência. A segunda diz respeito aos descontos enganosos ou abaixo do esperado. No Brasil, ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos, a Black Friday tem perdido sua vocação original, que era oferecer promoções de verdade. Por aqui, muitas lojas aumentam os preços antecipadamente para depois dar descontos sobre o que estava mais caro. Como os números fracos de vendas mostraram, os consumidores não se deixam levar por trapaças.

Meu trabalho é resgatar a imagem de uma marca que é rebelde e colorida, que não segue forçosamente os padrões definidos pelo mercado"

Ghislaine Dubrule, *fundadora da rede de móveis e decoração Tok&Stok, que retornou à empresa para salvá-la da crise financeira*

Divulgação/TokStok

4,8 MILHÕES

turistas estrangeiros visitaram o Brasil entre janeiro e outubro de 2023, um salto de 74% versus o mesmo período de 2022. Os dados são da Embratur

RAPIDINHAS

» **Com as tempestades que castigaram regiões agrícolas do país, um antigo fantasma ressurgiu: a ferrugem asiática. Esse fungo infecta as plantas expostas a estresse hídrico e pode se propagar pelo ar, com o vento espalhando seus esporos microscópicos entre as plantações. O primeiro caso na atual safra foi identificado em Paranapanema, no Paraná.**

» Os estragos provocados pelos extremos do clima se espalham por todos os segmentos do agro. Na Amazônia Legal, onde está 40% do rebanho de 196 milhões de animais do país, pecuaristas têm realizado vendas antecipadas, abaixo do peso ideal, diante da perspectiva de um engorda dificultada nos próximos meses.

» **A Kraft Heinz, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, promoveu dois brasileiros para cargos de liderança global. Pedro Navio comandará a operação na América do Norte, enquanto Bruno Keller assumirá a divisão de Mercados Emergentes. Os brasileiros Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira são acionistas da Kraft.**

» A 10ª edição da CCXP, um dos maiores eventos do mundo voltados para a cultura pop, deverá receber 280 visitantes entre 30 de novembro e 3 de dezembro, em São Paulo. O público está ansioso para ver de perto o ator americano Timothée Chalamet e a atriz e cantora Zendaya Coleman, estrelas de Hollywood.

CORREIO DEBATE

DESAFIOS 2024

PARA ONDE VAI O BRASIL?

Mantendo a tradição de pautar os assuntos de grande relevância para a população, o **Correio** apresenta o evento **Desafios 2024: Para Onde Vai o Brasil?** Neste encontro anual, grandes nomes do setor público e privado se reúnem para fomentar discussões e reflexões fundamentais para o território brasileiro.

O CB Debate, promovido pelo Correio Braziliense, é o ponto de encontro das maiores autoridades no assunto, reunindo renomados economistas, políticos de diversas tendências, juristas, governantes, ambientalistas e empresários.

VEM AÍ!

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

CORREIO BRAZILIENSE

Mais 17 reféns libertados

NO **TERCEIRO DIA** DO ACORDO DE CESSAR-FOGO COM ISRAEL, HAMAS SOLTA **14 ISRAELENSES E TRÊS ESTRANGEIROS** CAPTURADOS EM 7 DE OUTUBRO. NETANYAHU **VISITA A FAIXA DE GAZA** E PROMETE ELIMINAR O GRUPO EXTREMISTA

» Sequestrados no kibbutz de Kfar Aza, em 7 de outubro

Fotos: Hostages and Missing Families Forum

Avigail Idan, 4 anos

Hagar Brodutch, 39

Ofri Brodutch, 10

Yuval Brodutch, 8

Uriah Brodutch, 4

Aviva Siegel, 62

Chen Goldstein Almog, 48 anos

» RODRIGO CRAVEIRO

Foi um abraço com o aperto da saudade ainda entranhado no peito. Depois de 51 dias de horror, sem notícias das filhas, sequestradas pelo grupo extremista islâmico Hamas na Faixa de Gaza, Maayan Zin pôde aconchegar Dafna Elyakim, 15 anos, e Ela, 8. As duas irmãs fazem parte do grupo de 14 reféns israelenses — nove crianças, três adultos e duas idosas — soltos ontem, no terceiro dia de um acordo entre Israel e Hamas, mediado pelo Egito e pelo Catar. Seis das crianças que deixaram o cativeiro estão órfãs: o pai, a mãe ou ambos foram assassinados durante o massacre de 7 de outubro. Ao todo, 177 reféns permanecem em Gaza, incluindo 18 crianças.

Avigail Idan, 4, de dupla nacionalidade israelo-americana, teve pai e mãe executados. Os dois irmãos mais velhos sobreviveram ao se esconderem no guarda-roupa. A menina conseguiu fugir de casa e foi encontrada pelo vizinho Avihai Brodutch, mas acabou sequestrada com os outros integrantes da família dele — Hagar, 39; e os filhos Ofri, 10; Yuval, 8; e Uriah, 4. Os cinco foram libertados neste domingo.

Chen Goldstein-Almog, 48, voltou para casa com os filhos Aga, 17; Gal, 11; e Tal, 8. Mas não poderão receber o carinho do marido e pai, Nadav, e de Yam, a outra filha do casal, assassinados pelo Hamas. Dafna e Ela, as duas crianças que abraçam a mãe na foto, foram levadas do kibbutz de Nir Oz.

Enquanto a troca de reféns por prisioneiros se desenrolava, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, visitava pela primeira vez o front, na Faixa de Gaza. Em discurso para os soldados, ele garantiu que a guerra prosseguirá "até o final, até a vitória". "Temos três objetivos: eliminar o Hamas, trazer de volta todos os nossos sequestrados e garantir que Gaza não se torne novamente uma ameaça para Israel", declarou, segundo um vídeo publicado por seu gabinete. O premiê também entrou em um túnel construído pelo Hamas.

Após a nova rodada de solturas, 58 reféns recuperaram a liberdade. Uma das israelenses libertadas, Elma Avraham, 84, precisou ser transferida de helicóptero para o Hospital Soroka, em Beer Sheva. Até a noite de ontem, seu estado de saúde era crítico e ela corria risco de morte. Como parte do acordo, Israel libertou mais 39 prisioneiros palestinos — 117 desde sexta-feira.

Alegria com tristeza

Porta-voz do kibbutz de Kfar Aza, onde residiam quatro famílias libertadas ontem, Hagar Yechiely, 53, disse ao **Correio** que os sobreviventes do atentado experimentam sentimentos contraditórios em meio ao retorno dos amigos. "Estamos felizes e tristes ao mesmo tempo. Estamos contentes com a libertação, mas essa felicidade não estará completa até que todos os sequestrados voltem para Israel", contou. Dos 14 israelenses soltos pelo Hamas, ontem, 10 são de Kfar Aza; nove moradores seguem em poder dos extremistas. Antes dos atentados de 7 de outubro, o kibbutz tinha uma população de cerca de 900 pessoas; 62 foram mortas durante a invasão.

Cerca de 250 membros do kibbutz acompanharam por um telão a libertação dos amigos, no Hotel Shefayim, perto de Tel Aviv e a 2 horas e 15 minutos de Kfar Aza. "As duas mães das crianças voltaram em segurança e estão bem. Isso é o importante agora. Muito terá que ser feito depois que elas descansarem; começarão a reconstruir suas vidas", afirmou Hagar.

Mahmoud Mardawi (**leia Duas perguntas para**), membro da Liderança Política do Hamas, negou que Netanyahu tenha entrado no enclave palestino. "Ele visitou o exército da ocupação na borda de Gaza, não dentro de Gaza. Ele abordou os componentes belicosos de sua entidade, sabendo que estamos preparados para as piores possibilidades e que avançaremos até alcançarmos nossos objetivos", afirmou ao **Correio**.

De acordo com Mardawi, desde o início, o Hamas assegurou que "os reféns não são tanto um alvo, mas sim um meio de extrair os prisioneiros" palestinos. "A escassez de materiais básicos e terapêuticos para operar hospitais, padarias, dispensários, lares de idosos e incubadoras exige uma trégua. Entregar e receber prisioneiros e detidos exige condições que não podem ser realizadas sob o bombardeio de tanques, artilharia e aeronaves. A troca exige condições de estabilidade", acrescentou.

O líder do Hamas sublinhou que a posição do grupo era clara: ou o acordo seria completado em etapas ou de uma só vez. "Em todos os casos, durante a implementação, são necessárias condições adequadas", observou. "O acordo para a troca de prisioneiros é claro, os textos são rígidos, mas o inimigo sempre tenta enganar e manobrar para conseguir o que fracassou em ter por meio de negociações ou dos canhões. A trégua não é frágil, mas o inimigo não demonstra compromiso", concluiu Mardawi.

Álbum de família

Maayan Zin no primeiro abraço com as filhas Dafna e Ela, na base militar de Hazeri: fim de um pesadelo de 51 dias

Gabinete do Primeiro-Ministro de Israel/AFP

Netanyahu visita um dos túneis do Hamas na Faixa de Gaza

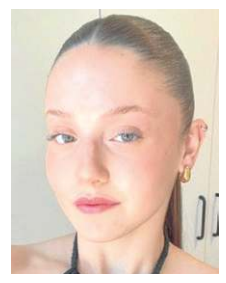
Ahmad Gharabli/AFP

Soltos por Israel, Qassam (E) e Nasrallah (D) beijam o pai

Presos palestinos

Uma multidão tomou as ruas de Ramallah, na Cisjordânia, para acompanhar a chegada dos ônibus do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) com os 39 prisioneiros palestinos. Bandeiras do Hamas e do Fatah, as duas principais facções palestinas, eram agitadas com entusiasmo por jovens — alguns deles chegaram a ficar em pé sobre os veículos.

Em Silwan, bairro de Jerusalém Oriental, os irmãos Qassam e Nasrallah Al-war foram recebidos com festa por IIyad Al-Awar, depois de anos presos em Israel. No sábado, a libertação da palestina Israa Jabis, 39, foi cercada de restrições, como a proibição de comemorações pela soltura. Ela estava presa desde 11 de outubro de 2015, quando um botijão de gás explodiu, deixando 60% de seu corpo queimado. Israel a acusou de ataque terrorista, algo negado por ela.



Agam Goldstein Almog, 17

Gal Goldstein Almog, 11

Tal Goldstein Almog, 8

» Sequestradas no kibbutz de Nir Oz

Dafna Elyakim, 15

Ela Elyakim, 8

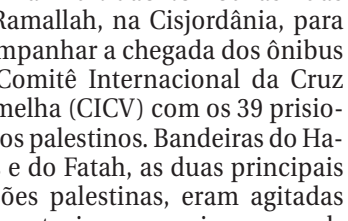
» Sequestrada no kibbutz de Nahal Oz

Elma Avraham, 84

» Sequestrado durante a festa rave, em Reim

Roni Krivoi, 25

DUAS PERGUNTAS PARA / Mahmoud Mardawi, membro da Liderança Política do Hamas



Como vê a tensão e a crise no acordo, depois que a libertação dos reféns foi adiada por algumas horas, no sábado?

O Hamas anunciou a libertação de prisioneiros de dupla nacionalidade, desde o primeiro momento da guerra, mesmo antes do início da bárbara guerra terrestre lançada pela ocupação israelense. Nós exigimos que existam condições adequadas para implementar isso. A ocupação israelense absolutamente as rejeitou, embora tenha aceitado concretizar o acordo duas semanas mais tarde, devido ao fracasso das operações terrestres. Eles voltaram atrás e concordaram em negociar por meio de mediadores para as libertações, segundo os termos da resistência palestina, o Hamas. Isso veio anular a lógica apresentada pelo inimigo de que o acordo foi concluído sob fogo cerrado.

De que modo Israel teria violado o acordo, segundo o Hamas?

Esse acordo tem termos claros e textos fortes. Não permite múltiplas leituras. No entanto, a ocupação israelense tentou, de forma deliberada, violar o acordo, ao paralisar a entrada de ajuda humanitária e médica aos civis da Faixa de Gaza. Também manteve a atividade aérea. Eles fazem isso para agradar aos extremistas, que querem mais matança, destruição e a continuação da guerra, e não se importam com a vida de civis. Além disso, estão indignados com as cenas humanitárias que aparecem nas relações do Hamas com os seus detidos, em comparação com a imagem miserável da ocupação que abusa de prisioneiros palestinos, incluindo crianças e mulheres. Não aceitaremos isso. Nós informamos os mediadores sobre nossa posição. Conseqüentemente, suspendemos a implementação do acordo até que o inimigo aderisse a ele na letra e no espírito. (**RC**)

VISÃO DO CORREIO

Um compromisso pela paz

O mundo está próximo de assistir a um novo conflito generalizado entre países da Europa, e restam apenas cinco anos para tentar evitar a escalada de uma guerra que teria consequências devastadoras, envolvendo a Rússia e os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). O alerta é da Sociedade Alemã de Política Internacional (DGAP, na sigla em alemão), uma think tank de Berlim que divulgou, nos últimos dias, um estudo com o nome de *Evitando a próxima guerra*.

Segundo os autores do estudo, Christian Mölling e Torben Schütz, os países da Otan estão subestimando a capacidade russa de se transformar em uma economia de guerra, o que inclusive já estaria em andamento, provocado principalmente pelos dois anos de confronto com a Ucrânia. Esse movimento, eles alertam, seria capaz de levar o poderio bélico de Moscou a superar o poder de intimidação da Otan, o que pode provocar uma inevitável invasão a outros territórios na Europa. O alvo principal do governo de Vladimir Putin seriam os países bálticos — Estônia, Letônia e Lituânia —, que faziam parte do Império Russo e da União Soviética.

A motivação, segundo os pesquisadores, é uma ideologia chamada Russkiy Mir ("mundo russo", em tradução livre), apoiada pelos principais líderes do país e que propõe que todos os lugares que já foram governados ou aliados de Moscou — o que inclui, entre outros territórios, Finlândia, Polônia, Romênia, Hungria e parte da Alemanha — devem voltar à esfera de influência do Kremlin. O termo já apareceu, inclusive, em discursos de Putin, para justificar a invasão da Ucrânia.

O documento ainda afirma que não é mais uma questão de "se", e sim de "quando" a Rússia vai atacar os países da Otan, e estima que, em no máximo seis anos, Putin já terá reconstruído o seu exército, o que daria um prazo de cinco anos para os demais países europeus se prepararem adequadamente para o ataque.

As conclusões do estudo estão alinhadas com o pensamento de alguns líderes europeus. Em uma apresentação sobre políticas de defesa no início de novembro, o ministro da Defesa da Alemanha, Boris Pistorius, afirmou que as forças armadas de seu país devem estar "hábeis para a guerra".

É fundamental lembrar que uma eventual invasão russa a algum país da Otan provocaria uma guerra em larga escala, já que o Artigo 5 do Tratado de Washington estabelece que um ataque a um membro é considerado um ataque a todos os outros 31 países da aliança, entre eles os Estados Unidos. A Ucrânia, não sendo membro da Otan, está fora desse compromisso.

A natureza imprevisível das ações russas, somada à retórica beligerante de Putin e à demonstração de força, tem criado um ambiente tenso e instável. Além de suas implicações regionais, uma nova agressão de Moscou teria ramificações globais, em clara ameaça à estabilidade internacional.

O grande problema é que em mundo interconectado, a paz e a segurança não podem ser garantidas isoladamente: são esforços conjuntos de todos, que exigem cooperação e diplomacia. Diante desse cenário, é necessário que a comunidade internacional intensifique os esforços para evitar uma escalada ainda maior, com um compromisso global que promova o diálogo para encontrar soluções pacíficas.

Rússia, Otan e a comunidade internacional precisam ter sabedoria e responsabilidade para escolherem o caminho da razão sobre o da destruição que uma guerra em larga escala causaria no mundo. A situação é grave e o prazo é curto, e por isso a necessidade de um compromisso genuíno com a paz é mais urgente do que nunca.

PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbnet.com.br

Gaia em ebulição

O rapto de Helena desencadeou uma das mais sangrentas batalhas da mitologia. A verdade por trás da guerra de Troia, porém, é que o sequestro da mulher de Menelau apenas serviu de desculpa para reduzir a população da Terra. Gaia, a entidade gestadora dos primeiros habitantes do Olimpo, achava que havia gente demais em seus domínios. Pediu, então, ao neto Zeus que eliminasse uma boa quantidade de homens. Ele obedeceu, arquitetando uma intriga que resultaria em 10 anos de morticínio.

Agora, é o homem quem usa Gaia para, aparentemente, alcançar a autodestruição. As constantes agressões ao planeta, com desflorestamento ostensivo e emissões recorde de gases de efeito estufa, transformam a Terra em um lugar inóspito. Só de calor, 70 mil pessoas morreram no ano passado. E isso apenas na Europa, diz um estudo publicado na Nature Medicine. Até 2050 — menos de três décadas —, o número de vítimas das temperaturas extremas quintuplicará, prevê outra pesquisa, na The Lancet.

A hecatombe, profetizada por modelos matemáticos que consideram os padrões atuais de CO^2, sequer inclui baixas por outros efeitos das mudanças climáticas. Também estão previstos o aumento do nível do mar, que poderá engolir ilhas e cidades costeiras; a insegurança alimentar provocada por perdas na agricultura; as guerras por recursos naturais, como a água doce.

Os extremos climáticos de 2023 são uma amostra do que há por vir, caso tomadores de decisões continuem a adiar as metas do Acordo de Paris. Em todos os meses, bateram-se recordes de calor, sendo julho o mais quente em 120 mil anos, segundo o Serviço Meteorológico Europeu. De fato, o El Niño colaborou para aumentar a temperatura. Porém, o fenômeno já ocorreu tantas outras vezes sem transformar a Terra no que o diretor-geral da ONU, António Guterres, classificou de "planeta em ebulição".

De 30 de novembro a 12 de dezembro, líderes mundiais têm a possibilidade de evitar um colapso da Terra como se conhece, durante a Conferência das Partes de Dubai (COP 28). Celebrado há 15 anos, o Acordo de Paris tinha como objetivo limitar o aquecimento preferencialmente a 1,5ºC acima dos níveis pré-industriais até o fim do século. Desde 2009, houve progressos, especialmente na adoção de energia limpa. Os avanços, porém, foram insuficientes para garantir a segurança climática.

Os relatórios mais recentes do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU apontam ações urgentes que, na palavra dos cientistas responsáveis por elaborá-los, podem garantir um "futuro habitável". Esses documentos servem de subsídio para a declaração final da COP, mas costumam ser esquecidos nas mesas de discussão, quando interesses econômicos se sobrepõem. O mundo observa atentamente como, no ano mais quente em milênios, seus líderes atuarão em uma conferência sediada por um dos maiores produtores de petróleo.

Em 4,5 bilhões de anos, a Terra foi muitos planetas diferentes. Surgiu como uma bola de fogo, emitiu vapores tóxicos, resfriou e, por milhares de anos, choveu tanto que os oceanos se formaram. Quando o Sol morrer, sob forma de anã-branca, a Terra permanecerá, reconfigurada. Já o mesmo não se pode dizer do homem — apenas um dos milhões de espécies que já passaram por aqui. Divina, Gaia não depende da COP 28. A frágil humanidade, sim.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Alerta Geral

Atenção Ministério Público! O MP continua dormindo em berço esplêndido: quando três ou mais membros dos Poderes da República se reúnem, em segredo, a porta fechadas para imprensa, e sem divulgar a agenda, após votação da PEC08/21, que trata de redução de poderes de um deles, esse fato tipifica o quê? Vou dar a dica: Art.288-a do Código Penal Brasileiro. Qualquer semelhança é mera coincidência! Acorda Brasil!

» **Sylvana Machado Ribeiro**
Lago Sul

Aquecimento global

O aquecimento do planeta é realidade inconteste. No passado, durante o período da seca, bastava ao brasiliense buscar a sobra de uma árvores para ser contemplado com uma temperatura amena, longe do calor escaldante da região do cerrado. Hoje, sob árvores ou dentro de casa, a intensidade do calor está presente. Os temporais em algumas áreas do Distrito Federal são arrasadores, com danos materiais e perdas de vidas humanas. E isso acontece em todo o Brasil e no mundo. A humanidade, principalmente os mais riscos, não muda seus hábitos e costumes e segue agredindo a Mãe Terra, em desfavor da vida de todos. Estamos nos autoextinguindo. A ambição por riquezas vãs, das quais jamais usufruiremos com a morte domina as mentes e conduz a sociedade mundial à irracionalidade extrema. Não bastasse a violência insana das guerras, sustentada em valores vis, por uma cultura de ódio implacável, estamos destruindo a casa da Mãe Terra, o nosso abrigo no universo. É hora de todos os povos cobrarem dos governantes ações concretas para manter o planeta habitável para a sucessivas gerações. Riquezas acumuladas por poucos não tornam os humanos imortais.

» **Geremias Souza**
Sobradinho

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

E a Fórmula 1 2023 acabou. Que venha a temporada 2024... Deu Verstappen em 1º lugar em Abu Dhabi. Com emoção; Leclerc e Russell completam o pódio! Uma temporada realmente fantástica!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Segundo a Constituição "São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário". Conclusão: Ninguém cumpre a Constituição.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Aos poucos, os reacionários vão suprimindo os valores de cidadania da Constituição, proclamada por Ulysses Guimarães.

Leonardo Pereira — Jardim Botânico

Erramos

» Diferentemente do publicado (26/11, coluna Brasília-DF, pág. 5), a foto da nota "Agruras tucanas" é do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e não do seu antecessor Marconi Perillo (PSDB).

Fraca memória

É muito interessante ler as críticas da ex-primeira dama Michelle Bolsonaro ao governo do presidente Lula e disparar agressões ao ministro dos Direito Humanos, Silvio Almeida. Ao discursar para mulheres do Partido Liberal (PL), ao qual é filiada. Em sua falácia, acusa Lula de gastar muito dinheiro com viagens ao exterior. Seu marido não conseguiu dialogar com as nações desenvolvidas devido ao seu discurso vazio, superado e ultraconservador. Buscou o berço dos ditadores ainda existentes no mundo, que apostam na carnificina dos opositores para impor políticas exploratórias da sociedade em proveito próprio. Tanto foi assim, que o Brasil se tornou um pária mundial. A pasta dos direitos humanos tinha a preservação da vida como última opção para diferentes segmentos da sociedade brasileira, principalmente negros, quilombolas e indígenas. Não há como esquecer a chacina de quase pessoas negras na comunidade de Jacarezinho, em 2021. O então presidente Bolsonaro aplaudiu a ação da Polícia Militar. Entre as vítimas, jovens e adolescentes foram mortos com tiros nas costas, dentro da casa em que residiam. Parabenizou o Bope e a PM pela morte de mais de 20 pessoas, por ele qualificadas de "marginais", na Vila Cruzeiro, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Quando Silvio Almeida defende os gays e os negros, cumpre as regras dos Direitos Humanos e, principalmente, as da Constituição, nas quais todos são iguais perante as leis. Acusou o ministro de proteger bandidos. Ora, foram seus enteados que, na Câmara Legislativa do Rio de Janeiro, concedeu honrarias aos milicianos de Rio das Pedras, alvos de investigações da Polícia Federal. Interessante que diante de suas amigas e lideradas, Michele não consiga explicar o escândalo das jóias nem o depósito de R$ 89 mil na sua conta pelo Fabrício Queiroz, acusado de ser o operador da "rachadinha" do então deputado estadual e hoje senador Flávio Bolsonaro. Será que ela esqueceu desses e outros episódios marcantes do clã Bolsonaro?

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

O supremo político

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

A política brasileira é ciclotímica desde tempos imemoriais. Não há vencedores absolutos nem perdedores definitivos na história do Brasil. Todos se acomodam de maneira que o objetivo é sempre o consenso. Essa é uma norma não escrita. Sempre que surge alguém disposto a denunciar, avançar em reformas estruturais, o tempo se encarrega de reduzir o ímpeto de quem diverge do centro. A escravidão foi protelada até que a princesa Isabel, que não era dedicada à política e aos políticos, assinou a Lei Áurea. Um ano depois, o Império caiu e foi substituído por uma República hesitante, monitorada por militares. Uma fábrica de crises que existe até hoje.

Em tempos recentes, a operação Lava-Jato foi saudada por todos aqueles que desejavam modernizar a política nacional. Acabar com os desvios de verba, sobretudo aqueles verificados na Petrobras. Muita gente confessou, devolveu milhões de dólares à petroleira e bom número de políticos foi preso, inclusive o então ex-presidente Lula. Por intermédio de uma hermenêutica complexa, o STF foi liberando um a um todos os acusados, inclusive Lula, o metalúrgico, que se transformou, pela terceira vez, em presidente da República. Nada é definitivo na história do Brasil. Em política, se morre várias vezes.

Os ministros do Supremo Tribunal Federal, por diversas circunstâncias, se transformaram, nos últimos anos, numa espécie de consciência nacional. O ex-presidente Jair Bolsonaro tentou de todas as formas encontrar o caminho para o golpe de Estado. Criticou nomeadamente os ministros do STF, falou mal das urnas eletrônicas, exaltou o poder dos militares e ameaçou não cumprir decisões judiciais. Suas excelências se expuseram demais em entrevistas públicas sobre os mais diversos assuntos, chegando, inclusive, a apresentar projeto de governo.

De repente, o Egrégio Colegiado transformou-se em trincheira para defender a democracia brasileira. Os ministros responderam aos ataques recebidos e à violência cometida contra o prédio do STF e, em especial, seu plenário. Eles fizeram política. Aliás, não há um Supremo, existem 11 Supremos, cada ministro tem espaço suficiente para exercer seu trabalho. E opinar sobre os caminhos a serem percorridos pelo país. Não há dúvida de que os ministros, em alguns momentos, foram além da linha vermelha, a que não pode ser ultrapassada.

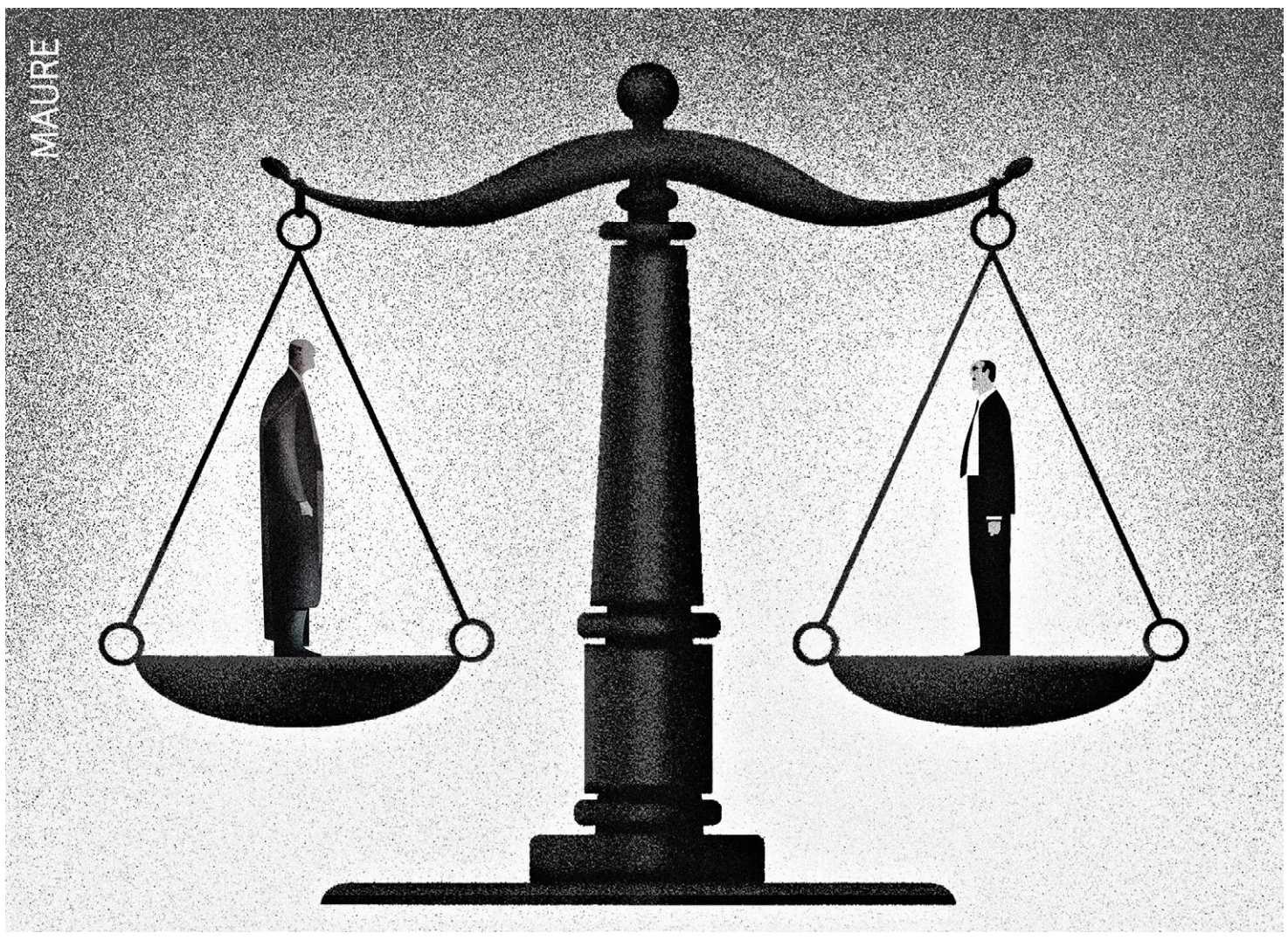
A proposta de emenda constitucional aprovada pelo Senado por 52 a 18 não muda a essência da rotina dos trabalhos da suprema corte. Recentemente, o jurista Joaquim Falcão perguntou a um presidente do STF como é elaborada a pauta de uma sessão plenária. A resposta é impressionante: por uma funcionária de segundo escalão. Algumas mudanças já tinham sido objeto da preocupação da ex-presidente Rosa Weber. Ela determinou prazo para o pedido de vista. Ela, aliás, cumpriu brilhantemente sua presidência sem dar entrevistas, nem se pronunciar sobre a política brasileira. Discreta, fez valer sua opinião sem provocar nenhum tumulto.

O presidente Roberto Barroso, ao lado de Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes, criticaram a proposta de emenda à Constituição em declarações feitas durante sessão do STF. O ministro Barroso "não vê razão" para mudanças em seu funcionamento. O presidente do STF também afirmou que há temas "importantes e urgentes" que deveriam estar sendo debatidos. Gilmar Mendes foi mais incisivo: "É preciso altivez para rechaçar esse tipo de ameaça de maneira muito clara. Essa Casa não é composta por covardes. Essa Casa não é composta por medrosos".

O ministro Alexandre de Moraes disse que "a discussão de ideias e o aprimoramento das instituições são importantes instrumentos da democracia. Mas não quando escondem insinuações, intimidações e ataques à independência do Poder Judiciário. E principalmente a independência deste Supremo Tribunal Federal".

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, surpreendeu. Deixou a tranquilidade dos mineiros (ele nasceu em Rondônia, mas faz política em Minas) e reafirmou a competência do Senado para propor legislação, inclusive para modificar a rotina do Supremo Tribunal Federal. Ele afirmou que não houve preocupação em confrontar o Supremo, apenas de evitar que uma pessoa, um ministro, monocraticamente possa modificar atos do presidente da República, quando ele é competente para praticar aquele ato. A PEC pretende que as decisões sejam resultado da votação de todo o colegiado.

Trata-se de uma crise com desfecho anunciado. O presidente Artur Lyra deverá colocar a PEC em majestosa gaveta. Mas esse movimento tem preço. Vai se tornar em uma espada de Dâmocles sobre a cabeça dos ministros. Negociar será preciso. Se não, a crise retornará.



Pauta verde do Congresso impulsiona o Brasil para a vanguarda da economia

» ARNALDO JARDIM
Deputado federal (Cidadania-SP) e presidente da Frente Parlamentar do Brasil Competitivo e da Frente da Economia Verde

O Brasil se orgulha de ter a maior Floresta tropical do mundo — a Amazônia —, mas precisa ir além, deixar para trás a discussão sem sentido de que desenvolvimento do PIB e meio ambiente são antagônicos para demonstrar que consegue compartilhar crescimento e preservação. Um país onde a neoindustrialização tenha a marca agrossustentável, e se confirmem os princípios ESG (environmental, social and governance), orientando o setor de serviços e o próprio poder público. Nosso bioma é diverso, nossa energia é limpa, fomos abençoados pela natureza (já diria Jorge Benjor). Por que insistimos em não aproveitar esse potencial natural da melhor maneira possível?

Essa mudança de ventos pode ser sentida tanto no Congresso quanto no Poder Executivo. E fincou raízes robustas na narrativa e nos planejamentos estratégicos elaborados pelo setor produtivo. E não estamos falando apenas de ações para dar resposta às exigências da sigla ESG. Falo de iniciativas concretas, de projetos inteligentes e robustos, de linhas de financiamento específicas, de preocupações com iniciativas inclusivas que abracem comunidades carentes, ribeirinhas e indígenas.

Presenciei isso no encontro do Movimento Brasil Competitivo, realizado no fim de outubro, em São Paulo, e saí de lá muito feliz por isso tudo e ainda mais animado. Feliz porque, onde passo a maior parte dos dias da semana — o Congresso Nacional —, esse debate verde também chegou. E com força. Apoiado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, nós, parlamentares, estamos debruçados sobre uma série de projetos que poderão transformar o Brasil na vanguarda do debate mundial nessa área da economia.

Como disse antes, insumos para falar alto e com autoridade sobre esse assunto nós temos. E por que não buscávamos esse protagonismo? Talvez por medo, talvez por comodismo, talvez por simplesmente ficarmos acuados diante dos dedos que nos apontavam do exterior. Não digo que erros não foram cometidos, mas não somos vilões nesse debate. E, agora, podemos ser a locomotiva a puxar o mundo por novos trilhos.

No último dia 25 de outubro, apresentei o Projeto de Lei nº 5174/23, que institui o Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten), cujo objetivo é o fortalecimento das energias renováveis, financiando a descarbonização da economia nacional. Como? Incentivando a criação de uma indústria de hidrogênio, por meio de um Fundo Verde e mecanismos tributários incentivadores, a exemplo do que fazem países como Alemanha e Estados Unidos.

Precisamos de investimentos, de inovação e pesquisa, de legislação e regulação, de políticas públicas eficientes e tudo com ousadia. Acordamos para essa necessidade e não vamos voltar a dormir na mata. Criamos um Fundo Garantidor porque de nada adianta sermos sustentáveis ambientalmente e degradados fiscalmente. O crescimento econômico e a inclusão social não suportam novos atrasos de nossa parte. Não temos apenas o Paten, temos mais a debater. O Senado aprovou o PL do novo mercado de carbono, e ele, agora, está na Câmara, apensado a outros projetos de igual teor. O governo recentemente encaminhou ao Legislativo o PL do Combustível do Futuro, do qual tenho a honra de ser o relator. Temos também projetos para uma política nacional sobre mudanças do clima e para a criação de uma política nacional de economia circular.

A equipe do ministro Fernando Haddad, na Fazenda, prometeu anunciar, até o fim do ano, um amplo leque de ações econômicas sustentáveis, dentro da proposta de um plano de transformação ecológica. O Brasil, que sempre foi voz ativa nos fóruns internacionais sobre o clima, sediará, em 2025, a COP 30, em Belém, no coração da região amazônica. Ou seja, muita coisa há de vir.

Em 1964, no carnaval carioca, a Império Serrano, tradicional escola de Madureira, entrou na avenida com um samba que se tornou imortal, chamado Aquarela Brasileira, e que terminava assim: "Brasil, essas nossas verdes matas/Cachoeiras e cascatas/De colorido sutil/E esse lindo céu azul de anil/Emolduram em aquarela o meu Brasil". Quase 60 anos depois, setor produtivo, classe política e sociedade se unem para pintar essa aquarela com cores ainda mais fortes para tornar o Brasil mais competitivo, justo e inclusivo.

O drama do dorama: como uma palavra dá a volta ao mundo

» MARIA LUIZA CUNHA LIMA
Professora titular do Departamento de Português da Universidade Hankuk de Estudos Estrangeiros, em Seul, graduada em letras pela UFPE e doutora em Linguística pela Unicamp

A Academia Brasileira de Letras incluiu no Vocabulário Oficial da Língua Portuguesa a palavra dorama — produções televisivas de países do leste asiático, especialmente coreanas. A novidade foi recebida com comemoração e alegria pelos chamados dorameiros, mas gerou desconforto e protestos de uma parte da população, que inclui a comunidade coreana.

Os descontentes reclamam: "Está errado! Essa palavra é do japonês! Não pode ser usada para falar de produções sul-coreanas". Quem se incomoda com o uso de dorama para produções coreanas sente-se assim porque a origem japonesa da palavra deixa um travo amargo, já que Japão e Coreia têm um passado conturbado e, muitas vezes, a Coreia foi oprimida pelo Japão. Esse grupo propõe o uso da palavra Kdrama para indicar as produções coreanas.

Mas será que o dicionário errou mesmo? Para responder, temos que seguir a história das palavras e as voltas que o mundo dá. E precisamos saber qual o critério para uma palavra entrar no dicionário.

Dorama, antes de chegar ao Brasil, viajou pelo mundo todo e vestiu-se com muitos significados. Dorama vem do inglês drama que, por sua vez, surgiu no grego antigo e se referia ao teatro. Com o tempo, drama mudou em muitas línguas para as quais foi transportada, passando a significar uma história com tensão e conflito, o contrário de comédia. Também passou a significar uma situação tensa e triste. E pode significar uma reação exagerada a uma situação, como em: "Esse rapaz sempre faz um drama".

Na década de 1950, drama foi dos Estados Unidos para o Japão e a Coreia do Sul, adaptando-se à pronúncia das línguas locais. Não só a pronúncia se afastou da origem, mas a palavra também assumiu novo sentido. Drama passa a se referir, nesse contexto, a produções para a televisão.

A palavra, com a pronúncia japonesa, dá a volta ao mundo outra vez e vem para o Brasil, mudando mais uma vez de significado. E assim segue mudando: o português não segue o japonês, que não segue o inglês, que não segue o original grego. Essa é a vida das palavras. É fácil encontrar muitas palavras e expressões com histórias assim. Ao mudar de lugar, com o passar do tempo, elas vão se transformando.

Aparentemente, a palavra foi usada, pela primeira vez, na internet brasileira em 1990, já se referindo a produções da Coreia do Sul. As menções a dorama crescem muito nos anos seguintes e, de acordo com o Google, dorama já apareceu em páginas brasileiras mais de 3 milhões de vezes. A expressão kdrama apareceu um pouco mais tarde (1996) e soma apenas 632 mil menções no Google brasileiro, cinco vezes menos do que dorama.

A verdade é que dorama é usado por falantes brasileiros para se referir a produções televisivas do leste asiático, especialmente, coreanas. Uma busca superficial nos grupos de Facebook com títulos como "Loucos por Dorama" ou "Fãs de dorama" vai mostrar que ao falar de dorama, os brasileiros estão, em sua grande maioria, falando de produções coreanas. Há o consumo de produções televisivas de outros países, mas existe um claro favoritismo e preferência por produções da Coreia do Sul.

Algumas pessoas se incomodam com isso porque elas gostariam que o dicionário não "validasse" um uso "errado". Mas aí está o equívoco. Um dicionário não consegue inserir ou retirar uma palavra da língua. O dicionário, se bom, serve como um rico e fiel repositório das palavras usadas e registra o maior número de sentidos em circulação. Serve para que qualquer usuário, ao consultar uma palavra, encontre a explicação do que ela significa e do que ela está significando em certo contexto.

O dicionário ideal é um registro que captura, com a máxima riqueza, o que acontece com a língua. Quem faz o dicionário é como um zoólogo que observa um ecossistema anotando e descrevendo todas as espécies que encontra. Registrando que uma espécie foi extinta ou dando notícia de uma nova espécie.

A comunidade que se sente afetada pelo uso pode combatê-lo na vida, no discurso das pessoas. Mas se queixar ao dicionário é como se queixar ao zoólogo da presença de uma espécie invasora, como se o registro em dicionário tornasse a palavra "real".

Os falantes de uma língua podem advogar por uma palavra ou combater o uso de outra. Isso é parte do nosso processo de construção do discurso público. Mas se dorama tem um defeito de origem, Kdrama tem os próprios problemas. Para começar, é inglês, não português e, ao contrário de dorama, foge das regras de pronúncia e sintaxe do português. Coreia em português é com C, não K. Além do que, a ordem em português é nome-nacionalidade (drama coreano, série coreana) e não "coreano drama". A adoção forçada da palavra criada para o mercado norte-americano ecoa também as opressões que tanto se quer combater quando falam de dorama.

Mas o debate está aí para isso, vamos discutir o que queremos dizer com as palavras, como as palavras repercutem. Enquanto isso, os dicionários, com capricho, devem ir anotando cada volta que a palavra dá.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Óculos inteligentes ajudam cegos

Uma tecnologia avançada capta as imagens e as transforma em sons de tal maneira que os que não enxergam consigam ter acesso sem dificuldades às situações mais simples no cotidiano

» AMANDA GONÇALVES*

Lil Deverell

O experimento permite que as pessoas vivam sensações individuais e complexas, transformando o dia a dia em algo próprio e repleto de descobertas, graças à ferramenta

"Às vezes acontece de eu deixar cair alguma coisa no chão e não conseguir encontrar, ter dificuldade de achar algo que está na minha frente. Como eu não enxergo, isso cria uma situação difícil", diz Viviane Santos, 27 anos, professora de inglês. Cega desde que nasceu, ela vive desafios diários, como tantos na mesma condição. Uma nova abordagem científica traz esperança para essas pessoas por meio de óculos inteligentes que exploram o aumento sensorial e transformam imagens em sons, dando condições de pesquisar, memorizar e alcançar itens.

O experimento, desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Tecnologia de Sydney e da Universidade de Sydney, na Austrália, pretende futuramente ampliar o apoio para quem não enxerga nas mínimas atividades cotidianas. Descrita na revista *Plos One*, a solução tecnológica é baseada na capacidade de **ecolocalização humana**.

A técnica usa óculos inteligentes para sonificar objetos em ícones com sons distintos quando o objeto entra no campo de visão dos dispositivos. "Nosso foco principal é como apresentar o áudio de uma maneira intuitiva e que transmita informações de maneira significativa", explica Howe Zhu, que lidera a pesquisa.

À medida que os objetos são identificados no campo de ação dos dispositivos, os usuários recebem ícones (sonoros) distintos, simulando "paisagens sonoras", que acusam sua presença no cenário. "Um usuário pode ouvir uma melodia semelhante ao farfalhar das folhas ao se aproximar de uma planta ou uma batida rítmica que significa a proximidade de uma escada. É como aprender um novo idioma — onde o som se torna o alfabeto da informação visual", afirmam no artigo os autores.

Subjetividade

Zhu relata que a percepção do sons pelos usuários, no entanto, nem sempre é um processo simples, pois envolve a complexidade que é a percepção individual de cada um a respeito das experiências sonoras. "O principal desafio é que a percepção sensorial é uma experiência fortemente subjetiva. Determinar os melhores métodos de apresentação de áudio é difícil, pois cada pessoa pode ter suas próprias opiniões e preferências", observa.

Para testar a solução tecnológica, a equipe avaliou 14 participantes, sendo sete cegos e com baixa visão e o mesmo número com olhos vendados no grupo controle. A equipe comparou os dispositivos a duas condições idealizadas, uma descrição verbal do mostrador do relógio e uma apresentação sequencial de áudio por meio de alto-falantes externos.

Os resultados mostram que o aparelho pode ajudar no reconhecimento e alcance de um objeto. "Os dispositivos não aumentam significativamente a carga de trabalho cognitivo do usuário. Esses resultados promissores sugerem que o toque acústico pode fornecer um método eficaz e visível de aumento sensorial", sustentam os autores no artigo.

Acessibilidade

Na avaliação de Amadeu Alcântara, otorrinolaringologista pela Universidade de Brasília (UnB), o mérito da solução tecnológica é explorar a acessibilidade de pessoas com deficiência visual a partir da experiência auditiva. "A pessoa que enxerga por meio do som vai usar uma integração sensorial entre o processamento visual e o processamento auditivo. Isso vai facilitar a vida da pessoa e ela vai passar a se orientar melhor no espaço", explica.

Apesar do potencial, Howe Zhu aponta que a abordagem ainda apresenta algumas limitações, principalmente no cenário experimental. "A principal barreira é a forma controladora e localizada de como o estudo foi conduzido. Como a pesquisa é focada na avaliação da técnica, os parâmetros foram controlados para explorar especificamente o alcance próximo. Isso é comum porque estamos testando iterativamente em diferentes contextos", afirma.

Nessa etapa da pesquisa, a equipe trabalha para aperfeiçoar a confiabilidade de reconhecimento de objetos de toque acústico para refinar a usabilidade do sistema, além de analisar o consumo de energia e aquecimento do aparelho. "Estamos expandindo o tipo de experimentos para explorar cenários mais amplos e mais complexos, como caminhada, navegação e ambientes barulhentos do mundo real", diz Zhu.

À distância e na torcida, a professora Viviane Santos diz que a experiência gerada pelos óculos inteligentes será útil nas atividades mais simples até as que apresentam desafios maiores. "Seria interessante ter esses dispositivos para ajudar no dia a dia. Acho que toda tecnologia que vem para beneficiar e para complementar, o que é muito bom."

***Estagiária sob a supervisão de Renata Giraldi**

Imagens por audição

Semelhante à forma como morcegos e golfinhos usam o sentido de ecolocalização para locomover-se, identificando os obstáculos ao redor, os seres humanos também possuem uma capacidade parecida para detectar objetos em seu ambiente a partir do emissão de sons, como ocorrem com as bengalas, por exemplo, para tocar objetos. Assim os cegos conseguem captar as imagens por meio da audição.

Palavra de especialista

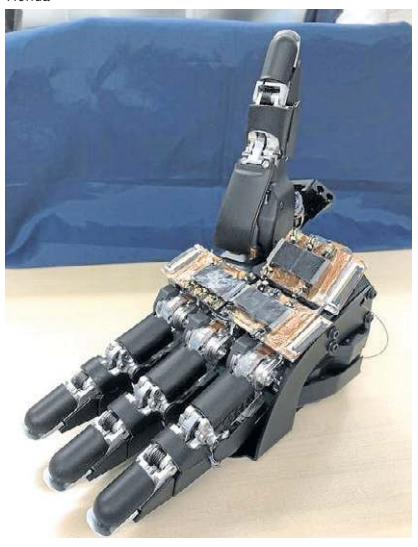
Um mundo mais colorido

"Os cegos vão poder enxergar por meio do som, ter um mundo mais colorido pela audição. Já utilizamos essas estratégias de integração sensorial e reabilitação dos outros sentidos. É muito interessante usar esse tipo de dispositivo para pessoas que têm uma arreflexia vestibular, que passam a se orientar usando um outro sentido, o que mostra o quanto o cérebro tem uma redundância sensorial e que não é só dentro do mesmo sentido que é possível usar outro sentido para dar essa orientação. Usando a audição para dar maior sentido ao cérebro vai melhorar a orientação tempo espacial"

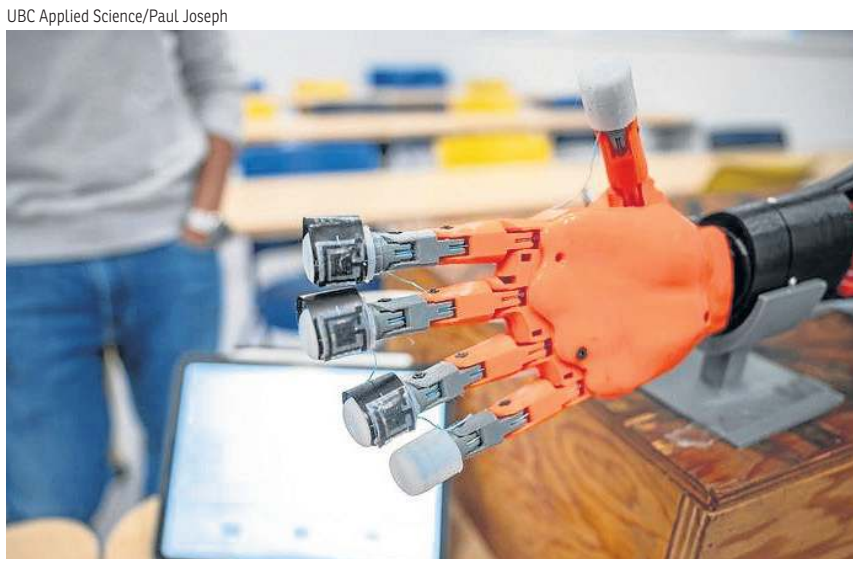
Amadeu Alcantara,
otorrinolaringologista pela Universidade de Brasília (UnB)

Sensor robótico

Honda



UBC Applied Science/Paul Joseph



Lou Bosshart/UBC

Um sistema avançado aperfeiçoa próteses e amplia a interação humano-robô por meio de um sistema chamado de tecnologia de detecção capacitativa bastante prático

Explorando alternativas assistivas, uma tecnologia altamente sensível desenvolvida por pesquisadores da Universidade da Colúmbia Britânica, no Canadá, em parceria com a empresa Honda, poderá melhorar próteses e ampliar a interação humano-robô.

Ao contrário das telas sensíveis ao toque, a pele do robô é feita de silicone macio, o que, segundo os autores da pesquisa, se assemelha à aparência de pele humana e de máscaras faciais realistas.

Quando um objeto entra em contato com o sensor, a pele do robô se deforma. A equipe adicionou eletrodos macios à pele antropomórfica. As forças causam movimento dos eletrodos. Nesse momento, a voltagem é aplicada entre esses eletrodos, seu movimento relativo leva a pequenas mudanças na carga do elétron, que é o que detectado.

O design dos eletrodos permite identificar a intensidade das forças e a direção. Detalhes do estudo foram publicados, recentemente, na revista *Scientific Reports*.

"A pele do robô funciona usando o mesmo princípio dos sensores de tela sensível ao toque de nossos telefones. Ele usa uma tecnologia chamada detecção capacitiva, onde existem campos elétricos que são interrompidos quando objetos externos se aproximam. Essa interrupção pode ser usada para identificar a interação", detalha, em nota, a equipe.

Marco Aurélio Silvério Neves, ortopedista e membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, avalia que a ferramenta pode ampliar o potencial dessas peças ortopédicas. "A introdução dessa tecnologia tem o potencial de tornar as próteses mais próximas da funcionalidade de membros naturais, proporcionando aos usuários uma experiência mais rica e adaptativa em suas atividades diárias", diz.

Os engenheiros desejam acoplar os sensores em peças robóticas para permitir a manipulação de objetos delicados. Além disso, trabalham no desenvolvimento de rolos sensores para aplicações industriais e palmilhas para detectar problemas nos pés e ajudar os corredores a andar mais rápido.

"Os próximos passos são implementar os sensores em mãos robóticas e demonstrar manipulação hábil de objetos, interações físicas com humanos e também em próteses e testá-los em amputados", apostam os pesquisadores. (**AG**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

CLIMA

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

Após uma madrugada de muito trabalho, o Pontão abriu para visitantes

Árvores foram arrancas desde as raízes por conta dos fortes ventos

Clubes fecharam devido aos danos causados pela tempestade

Brasília calcula prejuízos do temporal

Para os próximos dias, a previsão é de mais chuva e rajadas de vento que podem chegar a 80km/h, como aconteceu no sábado. Ontem, estabelecimentos correram contra o tempo para retirar entulhos e preparar os espaços para receber clientes

» PEDRO MARRA

Material cedido ao Correio

Chuva forte danifica estrutura do Cota Mil Iate Clube e lanças paradas na área náutica do espaço colidiram umas com as outras. Prejuízo ainda é avaliado

O temporal que atingiu Brasília no sábado pode se repetir nos próximos dias, com ventos de até 80km/h. O meteorologista do Inmet Cleber Souza avalia que tempo deve continuar chuvoso ao longo desta semana, principalmente a partir de quinta-feira, quando as precipitações serão mais intensas. Ele explica que é comum ter dias com manhãs quentes e chuvas fortes a partir da tarde. "A gente está saindo da primavera e iniciando do verão, que são as estações mais chuvosas do ano", diz.

Hoje, a previsão é de pancadas de chuva à tarde. A temperatura deve variar entre 18ºC e 35ºC, e a umidade relativa do ar, entre 95% e 30%. As precipitações devem atingir de 20 a 30mm/h, com ventos de 40 a 60km/h, semelhante ao cenário de sábado. O instituto acrescenta que há risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

No sábado, o Inmet registrou ventos de 53km/h durante a tempestade. Nas áreas em que o temporal foi mais intenso, como a orla sul do Lago Paranoá, o vendaval pode ter chegado a 80km/h. A nível de comparação, em 18 de novembro, uma ventania de 107km/h afetou Urupema (SC), quando deixou um rastro de destruição, em que residencias tiveram parte da estrutura derrubas, assim como árvores de grande porte.

"No sábado, a temperatura foi de 34,3ºC em Brasília. Quando chega nesse patamar, é comum ocorrerem esses temporais. Estamos vivendo a era dos extremos, dessa tendência de uma chuva esperada para o mês ocorrer em um dia", exemplifica a meteorologista do Inmet Andrea Ramos. Ela conta que, nos últimos 20 anos, o maior volume de chuva no DF registrado no acumulado de 24 horas foi na estação do Paranoá, com 122 mm, em 3 de janeiro de 2020. Historicamente, o registro de maior volume ocorreu em 15 de novembro de 1963, com 138 mm na estação convencional de Brasília.

Madrugada de trabalho

Diante dos estragos deixados pela chuva do último sábado, como quedas de árvores, vidraças quebradas e embarcações danificadas, Brasília amanheceu administrando os prejuízos materiais. No Pontão do Lago Sul, que fechou para manutenção na noite de sábado, os donos dos estabelecimentos precisaram comprar itens básicos, como copos e pratos para atender os clientes.

Os empresários ainda calculam o tamanho dos prejuízos. Durante a madrugada, uma força-tarefa trabalhou para que o espaço estivesse em condições de funcionar. Na manhã de ontem, funcionários ainda limpavam o local e, a partir das 12h, os bares e restaurantes já atendiam normalmente os clientes.

No Fausto & Manoel, no Pontão, o temporal derrubou algumas partes da cobertura de alumínio da varanda, quebrou forros do teto e arrastou cadeiras e mesas. O estabelecimento limpou o espaço e trocou a estrutura do teto para receber os clientes. "Para a gente, graças a Deus, o prejuízo material não é o relevante, porque (a forte chuva) não machucou ninguém", afirmou o gerente do estabelecimento, Leonardo Dalpissol.

Ele relatou que alguns ombrelones de mesas quebraram diante da força do vento e da chuva, mas foram substituídos logo pela manhã pelo restaurante. "A chuva faz parte de Brasília, e estamos sujeitos a isso. É preciso tomar cuidado para que o cliente fique dentro. Vamos abrir a loja e os clientes podem vir normalmente", afirmou Leonardo Dalpissol, que reabriu as portas do restaurante às 12h de ontem.

Desde a noite de sábado, o Cota Mil Iate Clube, no Setor de Clubes Esportivos Sul, está fechado para manutenções emergenciais em função das fortes chuvas. O vento forte derrubou árvores, postes e quebrou vidros de proteção da piscina. Foi preciso o uso de guinchos para colocar barcos da área náutica no lugar novamente, pois colidiram entre si devido ao temporal.

Na manhã de ontem, os funcionários do clube tinham recolhido três caçambas de galhos, folhas, mangas e sujeiras que foram espalhadas pelo vendaval. O trabalho de manutenção no clube vai continuar hoje, com a revisão da rede elétrica, o reposicionamento do guarda-corpo da piscina principal, a reconstrução do muro lateral que divide o terreno e a retirada do entulho. O Cota Mil deve reabrir aos sócios amanhã. Já o Clube Ases, da Associação dos Empregados do Serpro de Brasília, informou que usará o tempo necessário para limpeza de árvores e galhos caídos, ainda sem previsão de retomada das atividades.

O **Correio** apurou que o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atendeu a diversas ocorrências de quedas de árvores em vários pontos de Brasília. A corporação retirou uma árvore que caiu em cima de carros na Associação dos Servidores do Banco Central (Asbac) e parte de um forro do teto de um boliche, no Pier 21, que desabou. Não houve vítimas. Os militares também atuaram em ocorrências de destelhamento de imóveis e veículos alagados nas ruas.

Desde as 17h de sábado, quando começou a chuva, a administração da Estrutural está dando suporte a famílias afetadas pelo temporal, com fornecimento de telhas, mantimentos, roupas de cama, entre outros itens. As áreas mais impactada foram o setor Santa Luzia e as casas em frente ao Centro Olímpico. De acordo com a Administração da Estrutural, algumas árvores foram derrubadas pela chuva e a Novacap já foi notificada para proceder com o recolhimento.

Energia

Em nota, a Neoenergia Brasília informou que não houve interrupções no fornecimento de energia em decorrência das chuvas de ontem. Mas a reportagem esteve na noite de sábado no Pier 21 e no Pontão do Lago Sul, onde confirmou a falta de luz. A empresa ressalta que, neste período de chuvas, dobra o efetivo da equipe, formada por engenheiros, técnicos e eletricistas, para atender aos chamados.

A empresa registrou ocorrências no Lago Sul e no Setor de Clubes Esportivos Sul relacionadas aos ventos fortes e a árvores sobre a fiação elétrica. "Nossas equipes realizaram os atendimentos necessários com celeridade, e todas as ocorrências foram resolvidas", afirmou a Neoenergia Brasília.

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Encontro com a realeza

"Todo mundo que escreve um livro quer que muita gente leia. A possibilidade de que muitas pessoas leiam o que a gente escreve deixa o coração da gente cheio de alegria!" Foi assim que a escritora Kiusam de Oliveira começou o bate-papo com crianças na Feira do Livro de Brasília. Ela é a homenageada da 37ª edição do evento, que ocorre na Biblioteca Nacional, no Complexo Cultural da República.

Minha passagem por lá foi rápida, para prestigiar também o projeto Roedores de Livros, biblioteca comunitária em Ceilândia que há mais de 10 anos compartilha com crianças e adolescentes a riqueza dos livros. Ninguém melhor do que a própria realeza, na figura de Ms. Kiusam, para contar a esses pequenos roedores um pouco sobre o processo criativo e a importância da representação positiva de negros de pele preta nas obras. "A escuridão que eu carrego em minha pele preta não é tida como bonita", disse a autora à plateia, que ouvia atenta e cheia de questionamentos.

Lá, ela contou e ouviu relatos do racismo e dos estereótipos que permeiam a literatura. "As crianças de pele preta como eu são também o fragmento social que nos escapa", criticou Kiusam. Para quem não conhece, a escritora é pedagoga e multiartista. Seu livro *O mundo no black power de Tayó* integra a lista da Organização das Nações Unidas (ONU) dos 10 mais importantes do mundo na categoria Direitos Humanos.

No encontro, ela confidenciou que aguardou por anos encontrar um menino preto que a contasse sobre a relação com o cabelo black, para saber se havia acertado no tom. Mas nenhum com história semelhante cruzou o seu caminho e ela decidiu arriscar e publicar a obra. Em seguida, o relato de Emicida a cativou e deu a certeza de que havia encontrado um caminho certo para o livro, além, é claro, da repercussão. O rapper conta que o black de Tim Maia na capa de um de seus LP's foi a motivação para mudar o visual a assumir os cachos. "Existe realeza negra, existe realeza em África", reforça Kiusam a todo o tempo.

A literatura de Kiusam é necessária, e uma opção para a educação antirracista nas escolas. Ela é uma potência como mulher preta e educadora, preparada com a vida e com trajetória acadêmica. A inspiração para a escrita vem com a leveza dos grandes autores. "Quando a inspiração vem, ela vem de uma vez. Eu sento e escrevo", atesta. E o cuidado da multiartista pode ser visto nos mínimos detalhes das obras que publica. "Eu valorizo muito trazer o preto nas minhas ilustrações", diz, rechaçando a visão higienista que perpessa muitas das obras que pretensamente falam sobre a negritude, mas que acabam por endossar o preconceito. Que o sucesso dela seja enxergado e suas palavras ecoem pelas multidões.

PATRIMÔNIO URBANÍSTICO / A construção dessas barreiras de concreto, segundo o DF Legal, fere as normas de acessibilidade da cidade. Logistas instalaram os equipamentos para proteger as vitrines de acidentes com veículos

Estacas na 108 Sul são retiradas

» PEDRO IBARRA

Pedro Ibarra/CB/DA Press

Decreto proíbe a construção de qualquer edificação nas áreas externas de lojas, exceto jardins

Há 6 meses, a calçada na quadra comercial da 108 Sul se encheu de obstáculos. Em frente a algumas lojas, foram instaladas estacas de concreto, próximas do estacionamento de veículos. A ideia dos lojistas é proteger as vitrines dos carros, que por estarem estacionados em lugares íngremes podem se soltar. No entanto, hoje, todas as estacas estão sendo retiradas.

Fiscais do DF Legal receberam uma denúncia e averiguaram a situação. As estacas foram colocadas, na última quinta-feira, em frente a uma padaria, uma drogaria e uma loja de utensílios domésticos. No entendimento da fiscalização tratava-se de "uma edificação em área pública não licenciada e não passível de regularização". Diante disso, era necessária a retirada imediata das estacas. "Nos deram 24 horas para tirar, senão seríamos multados", conta Telma Ferreira, gerente da panificadora. Apenas as que foram construídas em frente à loja de utensílios domésticos permanecem no local.

A obstrução dessas passagens fere as normas de acessibilidade da cidade. Segundo o Decreto de número 43.609 incluído no Sistema Integrado de Normas Jurídicas do DF (Sinj-DF) no dia 1° de agosto de 2022, é proibido construir qualquer edificação nas áreas externas de lojas, sendo permitidos apenas jardins e móveis removíveis.

Dessa forma, até a próxima segunda-feira, todas as estacas deverão ser retiradas da passagem dos pedestres, deixando as calçadas livres para os transeuntes mais uma vez. "Vamos retirar e, na segunda, não terão mais estacas nas frentes dos carros", garante Luz Quadros, gerente da loja de utensílios domésticos

Visão da especialista

As estacas não apenas fogem às regras e legislações de Brasília como também vão na contramão do plano de Lucio Costa para a cidade. Ana Giannecchini, professora do Departamento de Projeto, Expressão e Representação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), explica que as quadras são tombadas pelo Governo do Distrito Federal. A especialista recorda que o quadrado onde estão as quadras 107, 108, 307 e 308 é o único que segue à risca o que foi proposto na época da criação da cidade. "Isso mostra que elas se diferenciam e se destacam no contexto das superquadras do Plano Piloto", afirma.

Ana Giannecchini, que trabalha com patrimônio cultural e planejamento urbano, afirma que é preciso ficar de olho para que essas superquadras importantes não sejam descaracterizadas. "Diante dessa proteção, o que se espera é que haja um controle das intervenções nessas superquadras", pontua. "Controle que cuida da visibilidade, das relações entre o construído e o não construído, do que compõe o projeto inicial, de interferências visuais ou físicas que possam perturbar a leitura do projeto inicial. Então, é preciso um cuidado a mais para preservar as características essenciais desses lugares", completa.

Porém, as cidades não são movimentadas por regras e sim por pessoas. "Mesmo que não fosse tombado, dá para perceber que essas estacas podem atrapalhar a circulação de pessoas", comenta a professora que ainda lembra outros fatores negativos que são potencializados com essa situação. "As calçadas são estreitas, muitas vezes possuem imperfeições que dificultam ainda mais a acessibilidade e essas estacas pioram ainda mais a locomoção dos pedestres que deveria ser prioritária", destaca.

Arquivo pessoal

Ana Giannecchini alerta para a descaracterização da quadra

A professora acredita que há como solucionar essa situação e manter a segurança das vitrines em relação ao carrossel que descaracterizam e dificultam as passagens. "Podem ser usadas as barreiras conhecidas como tartarugas ou bloquetes, no chão das vagas de estacionamento, para impedir que o carro chegue até a calçada. Assim não é preciso colocar algo que prejudique a circulação dos pedestres e a linguagem mais limpa da arquitetura do comércio local", propõe.

UnB

Vestibular tem abstenção de 23,08%

» MILA FERREIRA

Mila Ferreira

Vestibular UnB ocorreu neste fim de semana, mais de 16 mil estudantes fizeram as provas

As provas do vestibular, que vão selecionar 2.112 estudantes para o primeiro semestre letivo de 2024 da Universidade de Brasília (UnB), ocorreram nesse fim de semana. Ao todo, 16.757 candidatos se inscreveram para vagas em cursos dos campi Darcy Ribeiro (Plano Piloto), Ceilândia, Gama e Planaltina. A abstenção foi de 23,08% frente a 26,63% do ano passado. Ontem, os candidatos fizeram provas de ciências exatas e da natureza. O gabarito sairá amanhã a partir das 19h, e o resultado final será divulgado em 16 de janeiro do próximo ano.

No sábado, os candidatos fizeram provas de línguas estrangeiras, ciências humanas e redação, cujo tema foi a demarcação de terras indígenas como estratégia de enfrentamento ao aquecimento global. Nesta edição do processo seletivo, o Cebraspe registrou 484 inscritos como treineiros — estudantes realizam as provas com o propósito de avaliar conhecimentos e não podem utilizar a nota para ingressar na UnB.

O curso com maior concorrência é medicina (bacharelado) com 211,75 candidatos por vaga. O curso de psicologia (bacharelado/licenciatura/psicólogo) ficou em segundo lugar como a graduação mais procurada, registrando 39,44 candidatos por vaga. Em seguida, na terceira posição, aparece o curso de ciência da computação (bacharelado) com 32,30 candidatos por vaga.

Em dezembro, é a vez do Programa de Avaliação Seriada (PAS), processo seletivo da UnB realizado ao longo dos três anos do ensino médio regular. Atualmente, a universidade destina a metade das vagas em todos os seus cursos aos aprovados no programa, abrindo as portas da instituição para os estudantes de forma gradual e progressiva. Para 2024, são cerca de 4.220 vagas divididas nos dois semestres letivos.

Fique ligado!

Confira as próximas datas do calendário de processos seletivos para a UnB:

Vestibular

» Divulgação do gabarito oficial - 28/11/23;

» Prazo para a interposição de recursos quanto ao gabarito oficial - 29/11 a 1/12/23;

» Resultado final - 16/1/24

Provas do PAS

» PAS 1 - 3/12/23 (20.583 inscritos)

» PAS 2 - 10/12/23 (18.332 inscritos)

» PAS 3 - 17/12/23 (10.228 inscritos)

» Resultado final do PAS 3, previsão da primeira chamada - 5/02/2024

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

A única história que vale alguma coisa é a história que fazemos hoje

Henry Ford

Indústria brasileira vai à COP28 com resultados em sustentabilidade

O Brasil chega à conferência do clima da ONU, a COP28, em Dubai, para mostrar que pode ser referência em ações de sustentabilidade. A indústria brasileira levantou dados para subsidiar a participação brasileira. Pesquisa da CNI com empresários de todo o país revela que nove em cada dez empresas industriais (89%) adotam medidas para reduzir a geração de resíduos sólidos. Já 86% têm ações para otimizar o consumo de energia, enquanto 83% implementam medidas para economizar o uso de água.

Cimento e alumínio

"Nossa indústria, principalmente aquela intensiva em uso de energia, como a do cimento, é um bom exemplo. As emissões de gases de efeito estufa dos fabricantes de cimento instalados no país são 10% menores do que a média mundial. No setor do alumínio, cerca de 60% de todo material consumido no país é reciclado", aponta Ricardo Alban, presidente da CNI. Ele também participa da missão brasileira na Conferência.

Lula e ministros

A comitiva brasileira, liderada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá 12 ministros de estado, dentre eles a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A COP28 começa na quinta-feira.

Divulgação

Reações ao veto da desoneração da folha

As entidades nacionais do setor de serviços digitais, de Internet, de inovação e de tecnologia da informação — Abes, Abranet, Brasscom, Federação Assespro e Fenainfo — manifestaram "profunda preocupação" com os impactos da decisão do presidente Lula de vetar integralmente o projeto de lei que prorrogava até 31 de dezembro de 2027 a política de desoneração da folha de pagamentos para 17 setores econômicos.

Perda de competitividade

"O verbo pode resultar em uma fuga de talentos e investimentos para outros mercados mais atrativos. Além disso, o fim da política da desoneração ensejará na elevação dos preços dos serviços de TI, reduzindo o acesso e consumo de tecnologia, com consequente perda de competitividade das empresas brasileiras em todos os setores", afirmam as entidades.

No transporte urbano

Segundo a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos — NTU, se o veto não for derrubado no Congresso, deve gerar um aumento de 6,78% nos custos totais do serviço. "Levando, como consequência, a um reajuste médio das tarifas para o passageiro de até R$ 0,31", diz a entidade. Atualmente, o valor médio da tarifa nacional está em torno de R$ 4,60 e, portanto, pode ultrapassar R$ 4,91. O setor reúne 328 mil trabalhadores.

Diálogos Culturais Brasil — África — Caribe

Como parte das celebrações do Novembro Negro, o Ministério da Cultura realiza hoje, às 18h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em Brasília, o evento *Diálogos Culturais: África Brasil Caribe Diáspora*. A ação busca retomar o diálogo internacional sobre as políticas culturais entre Brasil e esses países. Além da ministra da Cultura, Margareth Menezes, estão confirmadas as presenças da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, da presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, de representantes das embaixadas, do Itamaraty e artistas. O MinC apresentará um programa que visa promover o intercâmbio artístico e cultural.

Mariana Lins

Fernando Santos_Divulgação BB

Parceria Vivo e Endeavor reforça atuação com startups

Para ampliar ainda mais sua atuação no ecossistema de inovação aberta, a Vivo anunciou uma parceria com a Endeavor, rede internacional presente em mais de 40 países, formada por empreendedores e empreendedoras à frente das startups que mais crescem no mundo.

Embaixador

Christian Gebara, presidente da Vivo, passa a fazer parte da rede de Embaixadores Endeavor, composta agora por 50 executivos e empreendedores referência do país. A iniciativa aproxima esses profissionais de startups, por meio de programas de mentoria, networking em eventos e participação em processos seletivos para programas de aceleração da Endeavor.

Divulgação/Vivo

Investimento

No ano passado, a Vivo lançou o Vivo Ventures, seu Corporate Venture Capital (CVC), com R$ 320 milhões para investir em startups brasileiras "growth" (séries A ou B) com soluções nas áreas de educação, energia, saúde, serviços financeiros, casa inteligente, marketplace e entretenimento.

OBITUÁRIO / Artista registrava a cena cultural da cidade e faleceu após 11 meses de internação, devido a complicações de uma pneumonia

Morre o fotógrafo Nicolau Elmoor

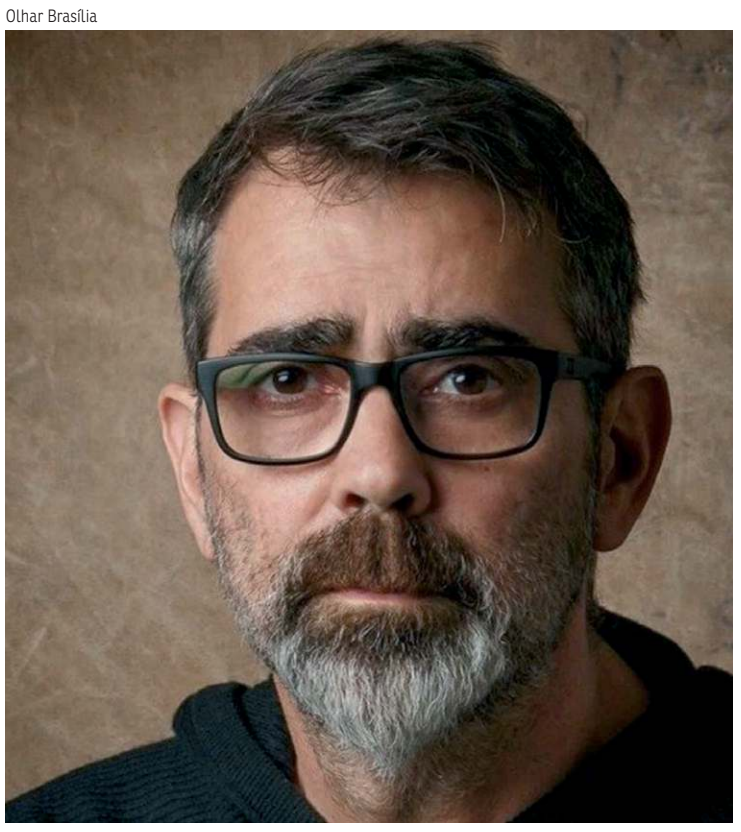
» MILA FERREIRA

Faleceu, na manhã de ontem, aos 60 anos, o fotógrafo Nicolau Elmoor. O artista deixa a esposa, Cláudia, e o filho Arthur. Nascido no Rio de Janeiro e radicado em Brasília desde os anos 1970, Nicolau transitou na carreira entre jornalismo, moda, turismo, esporte, arquitetura, publicidade, cultura, literatura e inúmeros projetos autorais. O profissional estava internado desde dezembro de 2022 por conta de complicações causadas por uma pneumonia. O velório será hoje, a partir das 13h30, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. O sepultamento está marcado para as 16h.

Conhecido como Nick Elmoor, era fotógrafo oficial da Cia de Comédia Os Melhores do Mundo desde a criação do grupo e chegou a lecionar fotografia na Universidade de Brasília (UnB). Em homenagem divulgada nas redes sociais, a companhia lamentou a perda do fotógrafo e amigo. "Nick registrou, em estúdio e no palco, incontáveis momentos de nossa vida artística. Ele deixa um legado de qualidade, profissionalismo e profundo senso artístico, gravando seu nome na história da fotografia, tendo clicado em Brasília, no Brasil e pelo mundo. Nos bastidores, sempre foi um amigo generoso, divertido e carinhoso. Foi uma alegria e uma grande honra. Se nossa história tem imagens, devemos isso a você. Siga em paz, irmão", disse a nota publicada pelo grupo.

O mais recente projeto de Nicolau foi o livro Pós-New Brasília onde, junto com o fotógrafo Ricardo Junqueira, publicou imagens de bastidores dos shows de rock da cena independente local dos anos 1980 e 1990. São registros feitos pelos fotógrafos quando eram adolescentes e frequentadores dos shows. Nas imagens selecionadas para a exposição estão personalidades que mais tarde seriam incorporadas à cena nacional, como Cássia Eller, Renato Russo, a banda Capital Inicial e outras.

Olhar Brasília



Sempre atento à importância da arte na melhoria de qualidade de vida das pessoas, o fotógrafo participava de projetos e iniciativas sociais, entre elas exposição e calendário Entretantas com mulheres mastectomizadas, que teve toda a sua renda destinada a grupos de apoio a mulheres carentes em tratamento oncológico.

Nicolau enxergava a fotografia como um destino. "Você não escolhe ser fotógrafo. A fotografia que te escolhe. Uma vez que você é atingido por ela, não tem mais volta", dizia.

INVESTIGAÇÃO

PCDF prende 18 foragidos da Justiça

» DARCIANNE DIOGO

Uma operação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) resultou na captura de 18 pessoas consideradas foragidas da Justiça. A ação, coordenada pelo Departamento de Atividades Especiais (Depate), ocorreu em Ceilândia e mobilizou 150 agentes, 40 viaturas, dois helicópteros e cães farejadores.

A PCDF atuou em locais com altos índices de criminalidade e conduziu mais de 60 diligências à procura de foragidos. Os policiais intensificaram as ações na região da QNN 3 de Ceilândia, um ponto conhecido pela presença de traficantes e usuários de drogas.

Foram realizadas 100 abordagens e 18 pessoas foram detidas, sendo duas presas em flagrante por tráfico de drogas. Entre os capturados estava um homem condenado a 25 anos de prisão por roubo e homicídio e outro com pena a cumprir de 16 anos por roubo qualificado.

PCDF/Divulgação

Operação mobilizou 40 viaturas com 150 agentes

Contrabando

Um bloqueio no Gama resultou em uma grande apreensão de produtos. O Grupo Tático Ambiental e o Grupamento de Operações no Cerrado da Polícia Militar do DF (PMDF) abordou um veículo que transportava uma carga de 3,4 mil cigarros de tabaco ilegal.

Os cigarros estavam divididos em 34 potes, não tinham nota fiscal e eram de fabricação caseira. O detido afirmou que comprou o tabaco no Paraná e preparava os cigarros de forma artesanal em casa.

A produção artesanal não passa pelo crivo dos órgãos reguladores, por isso a apreensão. O suspeito que dirigia o carro com a carga confirmou que fazia os cigarros e foi levado à 20ª Delegacia de Polícia.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 26 de novembro de 2023

» Campo da Esperança

Adalberto Oliveira, 90 anos
Aldina Nunes Soares Fernandes da Silva, 42 anos
Almeirinda Ramos Lopes, 99 anos
Celeste Victoria Seixas Lacerda, menos de 1 ano
Fernando Carlos Borges de Melo, 82 anos
Humberto Carvalho Rego, 65 anos
José Fernando Moura Silva, 69 anos
Marilde Nunes Pereira, 80 anos
Valdemar Kleinubing, 72 anos
Zita Pereira Hachem, 98 anos

» Taguatinga

Carivaldo Costa da Silva, 83 anos
Dalvina Vieira da Silva, 80 anos
Ercilia da Silva Souza, 75 anos
Gustavo Lopes Roseno, 20 anos
Ivone Pereira da Gama, 65 anos
José da Silva Filho, 53 anos
José Euripedes Gomes, 70 anos

» Gama

Francisco Aguinaldo Dantas, 56 anos
José Cardoso de Queiroz, 48 anos
Maria Mary Medeiros Silva, 61 anos

» Planaltina

João Ferreira de Oliveira, 80 anos
Luiz Gonzaga Dias de Lima, 77 anos
Vanessa Silva Ricardo das Neves, 34 anos

» Sobradinho

Rizalva Pereira Gomes, 70 anos

» Jardim Metropolitano

Alzira Coelho Costa Filha, 53 anos
Ísis Isabelly Pinheiro Leal, 3 anos
José Ferreira Campos, 61 anos
Marcio Pereira da Silva, 43 anos (cremação)
Rita das Graças Amorim, 72 anos (cremação)
João Antônio Raposo Pereira, 60 anos (cremação)
Janir Gomes da Costa Santos, 80 anos (cremação)

Consumidor Direito + Grita

O cancelamento ou adiamento de grandes espetáculos tem se tornado uma prática comum no Brasil, mas o ingresso é considerado um contrato de prestação de serviços, e a empresa organizadora deve realizar o evento

Teve prejuízos em shows?

Saiba o que fazer

» ANNA BEATRIZ SANTOS*

Ir a shows e eventos é um sonho de muitos jovens, especialmente quando se trata do artista ou banda favorita. Os dias são contados com ansiedade, mas o cancelamento de eventos tem se tornado cada vez mais comum, tornando essencial que os consumidores estejam cientes dos documentos necessários e de seus direitos para evitar prejuízos financeiros.

Ao adquirir ingressos para shows ou eventos, é fundamental que o consumidor esteja com documentos que corroborem a compra, no caso de cancelamento. Além do ingresso, deve guardar o comprovante da transação, seja a nota fiscal ou qualquer documento que ateste a aquisição. Esses documentos são cruciais para solicitar o reembolso em situações adversas.

Em 13 de novembro, Guilherme Santos, 23, viajou de Brasília para o Rio de Janeiro para assistir ao show da cantora americana Taylor Swift. O desenvolvedor de jogos optou por ir cinco dias antes da apresentação, que aconteceria somente no dia 18, para aproveitar o período de baixa nos preços de hospedagem. Sua antecipação fez com que ele economizasse mais de R$ 1 mil. Mesmo com suas tentativas de economizar, o show foi cancelado de última hora. "Eu já estava dentro do estádio, muito animado e, de repente, avisaram que o evento havia sido transferido para segunda-feira, e eu não tive como ficar, pois minha passagem de ônibus estava marcada para domingo à noite e minha hospedagem também", conta.

Advogada especializada em direito do consumidor, Frascismar Pereira afirma que em casos de cancelamento de última hora, o consumidor não está desamparado. De acordo com o Código de Defesa do Consumidor (CDC), quando isso ocorre, independentemente do prazo, o consumidor tem até 30 dias após a divulgação do evento para requerer o reembolso. A quantia a ser restituída deve ser equivalente à forma de pagamento utilizada, seja em dinheiro, no cartão de crédito ou no de débito.

Além disso, no caso do cancelamento de reserva de hotel e passagens, o Decreto 7.381/2010, em seu artigo 20, permite que a multa seja aplicada ao consumidor. "Todavia, a mesma somente poderá ser aplicada se as devidas observações referentes à compra constarem do contrato de prestação de serviços entre as partes, bem como se o consumidor for advertido sobre tal possibilidade de forma prévia, qual seja, no ato da compra", alerta a advogada.

Em um ambiente onde a incerteza paira sobre eventos futuros, o conhecimento dessas informações e a adoção das práticas recomendadas são meios poderosos para que os consumidores não apenas preservem seus direitos, mas também evitem contratempos financeiros diante de cancelamentos inesperados. "A melhor forma para o consumidor não ser prejudicado é saber se o evento realmente irá ocorrer. Procurar saber se outras programações anteriores foram adiadas ou não, e sempre guardar o ingresso e comprovante da compra", afirma Franscismar.

A especialista explica que o CDC estabelece as bases para as relações entre os consumidores e as empresas organizadoras de eventos, assegurando direitos e garantias fundamentais em situações de cancelamento ou adiamento. Segundo a legislação, o ingresso para um show ou evento é considerado um contrato de prestação de serviços. Nesse acordo, a empresa organizadora se compromete a entregar o evento ao consumidor mediante o pagamento. Em casos de cancelamento ou adiamento, o consumidor tem direitos específicos que visam proteger seus interesses.

O CDC assegura que, em situações de cancelamento, o consumidor tem o direito de solicitar o reembolso. Além disso, a lei determina a restituição imediata da quantia paga, monetariamente atualizada, sem prejuízo de eventuais perdas e danos. O reembolso deve ocorrer da mesma forma que o pagamento foi efetuado, sendo justo e proporcional.

Assim como Guilherme, Bianca Alves, 19, saiu de Brasília para o show da Taylor Swift no Rio de Janeiro, marcado para o dia 18 de novembro. Mas, como ela ficou na casa de parentes, não sofreu com a possibilidade de ficar sem hospedagem. Além disso, conseguiu remarcar o voo, pois as companhias aéreas anunciaram a isenção na cobrança de taxas para a remarcação de passagens para os clientes impactados pelo adiamento do show de sábado. "O adiamento não foi problema para mim já que fiquei na casa da minha tia, mas alguns amigos não conseguiram ficar e eu queria ter vivido esse momento com eles", lamenta a estudante.

Quando ocorre o adiamento do evento, o consumidor tem o direito de manter o ingresso para a nova data agendada, sem custos adicionais. É essencial ressaltar que, nesses casos, o consumidor não é obrigado a aceitar o reagendamento, podendo solicitar a devolução integral do valor pago. "A empresa organizadora tem a obrigação de prestar informação clara e adequada sobre o serviço e suas alterações, além de disponibilizar meios para o consumidor solicitar a devolução da quantia ou a remarcação do ingresso", diz Aline. Em situações de cancelamento, a empresa está descumprindo o contrato sem a concordância do consumidor, gerando a obrigação de reparar os danos causados, independentemente de culpa.

Em março deste ano, Samuel Matias, 27, foi a um festival muito aguardado pelos público jovem do Brasil. O estudante adquiriu o ingresso para os três dias de evento, por conta de uma atração que ele estava muito ansioso para assistir. A tão esperada apresentação de Drake, anunciada como uma das principais atrações, foi cancelada horas antes do show agendado para 26 de março, último dia do evento.

A decisão de cancelar o show do artista deixou os Lolla Pass — ingresso que dá acesso aos três dias de festival — sem opção de reembolso. Surpreendentemente, a produtora do evento não permitiu nem sugeriu a devolução do valor para aqueles que investiram no pacote completo.

Em meio à indignação, Samuel também foi afetado pelo cancelamento. "Comprei o ingresso Lollapalooza motivado pela expectativa de ver Drake, e o cancelamento sem reembolso foi desapontador. A empresa deveria reconsiderar sua política para os compradores do Lolla Pass, que esperavam aproveitar os três dias do evento", afirma.

A produtora do evento, por sua vez, ofereceu a possibilidade de reembolso apenas para aqueles que adquiriram o ingresso no dia 26. Em casos de cancelamento, a responsabilidade principal da empresa é reembolsar o valor pago pelo ingresso. Contudo, o consumidor pode buscar, além do reembolso, indenização moral e reparação material, especialmente se tiver suportado gastos com passagens aéreas, hospedagem, entre outros.

Quanto à remarcação de eventos, o CDC estabelece que a empresa deve garantir a manutenção da validade do ingresso até a próxima data remarcada. Caso a nova data não seja conveniente para o consumidor, ele tem o direito de requerer, no prazo máximo de trinta dias, e sem custo adicional, a remarcação para uma data mais adequada ou a devolução integral do valor pago.

O CDC oferece uma estrutura robusta de direitos e responsabilidades. Se o consumidor se sentir lesado, ele pode entrar com ação judicial, por isso é essencial guardar os documentos, protocolo de atendimento (caso tenha tentando entrar em contato com a empresa) e troca de e-mails oficiais. Outro caminho é registrar reclamação pelo site *consumidor.gov* e no Procon.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

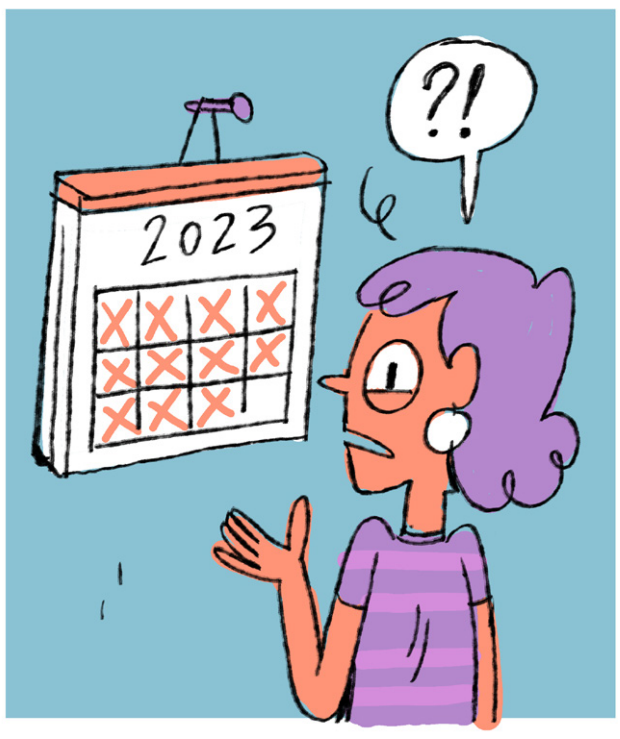
» YEESCO

ENTREGA ATRASADA

Ana Clara fez uma compra no site da Yeesco em outubro e afirma que, até hoje, não recebeu a encomenda. A estudante diz que durante a compra, a loja avisou que o prazo para enviar o produto à transportadora seria de até 15 dias. "Comprei antecipado justamente para chegar a tempo, já que pedi a roupa para usar em uma ocasião especial, mas, infelizmente, o produto não chegou à minha casa até hoje."
Ana afirma que tentou entrar em contato para saber o motivo da demora, mas não teve uma resposta satisfatória. "Apesar da rapidez no atendimento ao cliente, eu não consegui com que minhas roupas chegassem a tempo. Só informaram que a transportadora estava demorando para receber e enviar os pedidos", afirma ela.

Resposta da empresa

» *"Pedimos desculpas por esta situação não ser o tipo de experiência que queremos oferecer aos nossos clientes. Aqui nós trabalhamos duro para resolvermos tudo com excelência. Não é a nossa intenção causar qualquer insatisfação, afinal, queremos que nossos clientes sempre se sintam bem ao comprar na Yeesco. As informações foram enviadas via e-mail ao cliente."*



Resposta da cliente

"Recebi o e-mail. Pelo código de rastreio que recebi, o pedido está bem próximo de chegar a minha casa."

» AIRBNB

RESERVA CANCELADA SEM AVISO

Em 4 de agosto de 2023, Nathalia Lara realizou uma reserva pelo aplicativo do Airbnb, planejando uma estada no período de 18 a 22 de novembro de 2023. Próximo à data da hospedagem, Nathalia afirma que enfrentou dificuldades ao tentar obter informações essenciais sobre o apartamento, recebendo respostas da anfitriã apenas no dia 17 de novembro pela manhã. "A anfitriã admitiu uma falha na sincronização do booking, o que me deixou preocupada já que eu chegaria ao Rio na tarde do dia seguinte", afirma. A estudante conta que, após inúmeras tentativas de contato, ela buscou ajuda junto à central de atendimento do Airbnb, que informou que só cobriria custos superiores ao original se não houvesse disponibilidade na mesma cidade pelo mesmo valor. No caso dela, as opções oferecidas, como Bangu, São Gonçalo e Vila Rica, no Rio de Janeiro, não atenderam às expectativas, e os valores praticados eram cinco vezes superiores ao que ela havia pago em agosto para ficar em Copacabana.

Resposta da empresa

"O Airbnb ofereceu suporte à hóspede, que conseguiu reservar uma nova acomodação."

Comentário do consumidor

"Consegui outra acomodação só no dia 19, não no dia 18 como estava na minha reserva."

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

DESCENTRALIZAR **para potencializar**

A TURISMÓLOGA ALINE KARINA IDEALIZOU PROJETOS EM TORNO DO AFROTURISMO, SEGMENTO QUE VALORIZA OS PATRIMÔNIOS CULTURAIS E AMBIENTAIS PARTINDO DE UMA PERSPECTIVA NEGRA

» LETÍCIA MOUHAMAD

Arquivo pessoal

Aline Karina é responsável pelo 1° Guia do Afroturismo de Brasília e do Entorno

Onde estão as pessoas que construíram Brasília? Onde estão os pioneiros negros? Onde estão os lugares que marcam essas presenças no Distrito Federal? Foi a partir dessas três perguntas que Aline Karina, 34 anos, idealizou projetos em torno do afroturismo, segmento que visa valorizar os patrimônios culturais e ambientais de uma perspectiva negra, considerando que se trata de um povo construtor e que também preserva suas raízes.

Para a turismóloga, formada pela Universidade de Brasília (UnB), e mestre em preservação do patrimônio cultural, o turismo pode ser uma ferramenta de transformação social. Nesse sentido, dar protagonismo ao afroturismo significa potencializar a riqueza do país e valorizar nosso povo, além de gerar emprego, renda e movimentar a economia.

Morando em São Sebastião, Aline conseguiu impactar a vida dos moradores locais, levando mais de 400 pessoas a conhecerem as riquezas da região pelo programa de base comunitária Sebas Turística, que promove o turismo cidadão, resgatando o protagonismo e as identidades históricas daquele espaço. "Potencializando a composição cultural, social, ambiental e turística do DF, o projeto contribui para uma descentralização do lazer e da cultura para além dos limites do Plano Piloto", avalia a pesquisadora.

Potência cultural

Do Sebas Turística, nasceu, em 2022, o Turismo Fora do Avião, agência focada em turismo negro, periférico e criativo no DF e no Entorno, com meta de ampliação para o Centro Oeste e para o Brasil. Entre os parceiros da iniciativa, estão a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec), a UnB e o Sebrae.

Recentemente, o empreendimento lançou o 1° Guia do Afroturismo de Brasília e do Entorno, no qual há sugestões de passeios, rotas, monumentos e centros de convivência e comidas típicas, que visam difundir a cultura afro-brasileira. Mais de 200 atrativos foram mapeados. "Não tem como a gente falar do Brasil se não incluirmos verdadeiramente quem faz parte dos grupos formadores da nossa sociedade", defende a especialista em preservação do patrimônio cultural.

Aline, que também é supervisora de afroturismo, diversidade e povos indígenas da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), acrescenta que o guia é uma forma de dar visibilidade a certos grupos sociais. "Essa metodologia está sendo replicada, inclusive, pelo Ministério da Igualdade Racial e pelo Ministério do Turismo, com o objetivo de driblar as questões de desigualdade social e promover o que temos de mais importante, nossas pessoas e nossa cultura", defendeu.

Reconhecimento

Neste mês, Aline foi vencedora do Prêmio Fac Cultura Mulher, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec). A premiação reconhece e celebra mulheres notáveis do DF que têm feito contribuições significativas no cenário cultural, na promoção da igualdade de gênero e no combate à violência contra a mulher.

Aline Karina explica que o afroturismo se relaciona com questões relativas ao gênero no que tange a geração de empregos e de renda, contribuindo para as mulheres serem inseridas no mercado de trabalho. "Eu trabalho com mulheres, principalmente periféricas, para conseguir trazer essa transformação social, porque a gente compreende que, quando elas têm a sua renda, elas também possuem direito de escolha, afastando-se de certos tipos de violência", comentou.

Para saber mais

Diversificação de produtos e serviços

O estudo acadêmico "Turismo afrocentrado e educação antirracista: relatos a partir da hashtag #afroturismo no Instagram", produzido por Priscilla Teixeira da Silva e publicado na revista Boletim de Conjuntura, *traz relatos de experiência e registros de atividades turísticas afrocentradas. A pesquisa destaca a potência do afroturismo enquanto ação educativa antirracista junto a grupos escolares, de turistas, colaboradores de empresas e magistrados, compondo caminhos possíveis no combate ao racismo no Brasil.*

"O aumento de pesquisas acerca do afroturismo, em 2023, parece ser fruto tanto da mobilização social de grupos historicamente invisibilizados, como de interesses mercadológicos marcados pela diversificação de prestadores de serviços e ofertantes de produtos turísticos vinculados ao povo negro", argumenta o professor Izac Bonfim, editor chefe do periódico científico Ateliê do Turismo, *vinculado à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).*

Ele analisa também a atuação de comunidades tradicionais que, por meio do afroturismo, buscam o reconhecimento e a valorização da herança negra. "Ao mesmo tempo, são comuns relatos de hostilidade, de racismo e de outras formas de violência nas viagens turísticas por parte de outros viajantes, de moradores dos destinos turísticos ou, mesmo, de prestadores de serviços turísticos", conta o docente, em chamada à publicação de artigos científicos, no site da Escola de Administração e Negócios da UFMS.

Visite e conheça

Sugestões do Guia do Afroturismo de Brasília e do Entorno

» Praça Zumbi dos Palmares, no Conic
» Monumentos Os Candangos, referência ao casal de guerreiros quilombolas angolanos, na Praça dos Três Poderes
» Capela São Francisco de Assis, no Gama
» Galeria Olho de Águia, em Taguatinga
» Museu Histórico e Artístico de Planaltina
» Espaço Maria Morena, em Planaltina
» Terreiro Caboclo Boiadeiro da Maré, no Paranoá
» Espaço Cultural Filhos do Quilombo, em Ceilândia
» Crioula Café, no Guará
» Praça do Reggae, em São Sebastião
» Instituto Metamorfose, em São Sebastião

Fonte: Turismo Fora do Avião

Arquivo pessoal

Arquivo pessoal

O início do projeto Sebas Turístico ocorreu em São Sebastião

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Tecnologia
Estudantes do ensino médio de escolas públicas e particulares do DF podem participar do projeto Capacitech, que promove, até 4 de dezembro, cursos e workshops voltados para a área de tecnologia, produção de jogos eletrônicos e audiovisual. A programação acontece em novembro e dezembro. É obrigatório estar regularmente matriculado na escola para se cadastrar. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site *capacitechbsb.com*.

Educação
O Itaú Social está com inscrições abertas para um curso gratuito sobre formas para avaliar o impacto de um projeto social ou política pública. A formação é destinada a estudantes de pós-graduação, graduados e profissionais das áreas economia, administração pública e atividades correlatas. Com carga de 100 horas, as aulas serão on-line. Os interessados devem se cadastrar no site *polo.org.br* até 18 de dezembro.

Ensino superior
Estão abertas as inscrições no processo seletivo para portador de diploma e transferências externa e interna nos cursos superiores de graduação presenciais do Câmpus Brasília, para ingresso no 1º semestre de 2024, que podem ser realizadas a partir de preenchimento de formulário disponível no site *ifc.edu.br*, até hoje. Mais informações pelo e-mail: *processoseletivo.brasilia@ifb.edu.br*.

OUTROS

Comédia
O brasiliense Denison Carvalho apresenta o stand up *No Detalhe*. O comediante faz parte do elenco do Comedy Central e é roteirista do programa A culpa é do Cabral. O espetáculo estará em cartaz em 9 de dezembro, no Teatro Sesi Saúde Central Park, na Asa Sul, às 21. Os ingressos custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira) e devem ser adquiridos pelo site *ingressodigital.com*. Mais informações pelo telefone (61) 98109.9080.

Stand Up
O comediante Thiago Ventura, um dos integrantes do grupo Quatro Amigos, estará em Brasília, em 16 de dezembro, às 20h30, na Sala do Planalto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Em seu quinto show solo, ele fala sobre relacionamentos e sexualidade na vida adulta. Os ingressos custam entre R$ 70 e R$ 140, disponíveis no site *ingressodigital.com*.

Rock
Em 15 de dezembro, o Sabbarth — QE 26, conjunto M, Beco do Rock, Guará 2 — terá shows com as bandas My Bloody Vision, Nave Estelar e Barbarella B. A casa abre às 18h e as apresentações vão começar às 20h, com entrada é gratuita. Mais informações pelo Instagram *@sabbarth.cadabra*.

Iceland
O Parkshopping recebe a pista de patinação no gelo Iceland, no 2º piso, próximo ao cinema. O funcionamento é de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 11h às 21h. Os ingressos variam entre R$ 40 e R$ 80. Mais informações pela plataforma *sympla.com.br*.

Natal
O Shopping Pátio Brasil apresenta a Fazenda das Renas do Papai Noel como tema de Natal deste ano. O espaço conta com carrossel de renas, escorregador e balanço, e está aberto até 31 de dezembro. Papai Noel, é claro, também está o local, até 24 de dezembro. O evento é gratuito, na Praça Central do shopping, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 13h às 19h. Mais informações pelo site *patiobrasil.com.br*.

Depois da Cidade
A mostra coletiva *Depois da Cidade* está em cartaz no Centro Cultural TCU em Brasília, na Galeria Marcantonio Vilaça, de segunda a sexta, das 9h às 18h. A exposição apresenta obras de oito artistas visuais de Brasília que discutem a cidade e como a presença humana se organiza a partir do aterro sanitário da Estrutural. Com entrada gratuita e livre para todos os públicos, fica em cartaz até 3 de fevereiro de 2024. Mais informações: (61) 3316-5327.

Cãominhada
Os pets do Cruzeiro também participam das festividades do aniversário de 64 anos da cidade. A administração regional está com as inscrições abertas até o dia 29 deste mês para a 2ª Cãominhada, que vai reunir os cachorrinhos da cidade e seus tutores em uma manhã de lazer e diversão. O evento será em 2 de dezembro, das 9h às 12h, com ampla programação no estacionamento do Ginásio do Cruzeiro. O formulário de inscrição está disponível no site *cruzeiro.df.gov.br*.

Felib
A 37ª edição da Feira do Livro de Brasília (Felib) vai até 3 de dezembro, na Biblioteca Nacional de Brasília (BNB), perto da Rodoviária do Plano Piloto. Este ano, o tema é *Mulheres a toda prosa*, que homenageia a força feminina e sua importância na literatura. Paralelamente, a BNB apresenta atrações do programa Mala do Livro — de bibliotecas domiciliares —, promove encontro de clubes de leitura para discutir mediação e oferece aulões de redação para o Programa de Avaliação Seriada (PAS) da UnB. A entrada é gratuita e os ingressos podem ser retirados pela plataforma *sympla.com.br*. Mais informações pelo Instagram *@feiradolivrobrasilia*.

Natal Being Tao
O mestre Woo, da Associação Being Tao, convida a todos para a festa comunitária que será realizada em 3 de dezembro, das 11h30 às 15h30, no Centro de Ensino Fundamental da SQN 104 (Escola Classe da 104 Norte). A programação conta com atividades culturais, tai chi leque, coral voz e sentimento, com crianças e jovens do Paranoá, e almoço. Os participantes podem contribuir com bebidas e comidas para compartilharem. É necessário confirmar a participação até 28 de novembro, pelo telefone (61) 98147-8033.

Exposição
De amanhã até 21 de janeiro, o CCBB Brasília recebe a exposição *Studio Drift — Vida em Coisas*, coletivo holandês fundado em 2007 pelos artistas Lonneke Gordijn e Ralph Nauta. O grupo trabalha criando esculturas, instalações e performances experimentais que fundem arte, design, tecnologia, ciência e natureza. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingressos pelo site *ingressos.ccbb.com.br*. A mostra pode ser visitada todos os dias, das 9h às 21h, exceto às segundas-feiras, nas Galerias 1, 2, 5 e Pavilhão de Vidro.

Desligamentos programados de energia

Não há desligamentos programados

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**	
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto	
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -	
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h	
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,	
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran	
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,	
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,	
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF	

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Geovana Albuquerque/Agência Brasília

Natureza

O Jardim Botânico de Brasília é predominantemente composto por vegetação do Cerrado. Localizado às margens da DF-035, tem área de 5 mil hectares, sendo 526 ha abertos à visitação. O local fica aberto ao público de terça-feira a domingo, das 9h às 17h, incluindo feriados. O ingresso custa R$ 5 por pessoa. Para pedestres e ciclistas, a entrada é gratuita entre 7h30 e 8h50.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Exposição fotográfica
» O Brasília Photo Show traz uma das maiores exposições coletivas do país — a *Cidade da Fotografia – Brasília Photo Expo 2023*. Durante quatro meses, o público brasiliense pode ver as 400 fotos vencedoras de 2023; a exibição de equipamentos antigos no Museu da Fotografia; uma mostra eletrônica, de forma randômica, das mais de 850 fotos semifinalistas do festival; e uma retrospectiva das vencedoras de todas as edições anteriores. A exposição está no Museu de Arte de Brasília (Setor de Hotéis e Turismo Norte, Trecho 1, Projeto Orla, Polo 3, Lote 5). A entrada é gratuita, de quarta a segunda-feira, das 10h às 19h. Mais informações pelo link *brasiliaphotoshow.com.br*.

Leitura Dramatizada
» O coletivo Osdramátikos apresenta, hoje, o texto *Amor ao meio-dia*, de Alexandre Ribondi, em uma leitura dramatizada. A performance será com os alunos da oficina Abaetê Queiroz, André Araújo e Juliana Drummond. O evento, com duração de uma hora, será às 20h, no Teatro Mapati, na 707 Norte. Classificação indicativa: 14 anos. Ingressos: R$ 20 (meia) e R$ 40 (inteira) — retirada pelo site *sympla.com.br*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

@correio

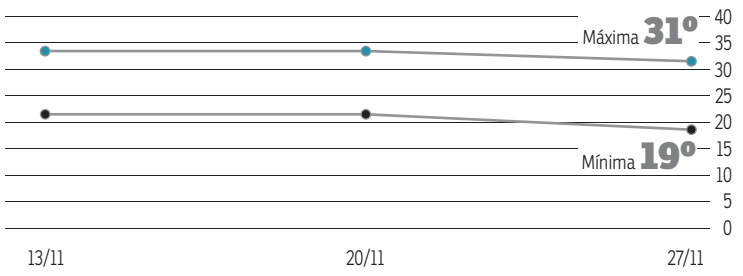
O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **30%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h30**

Poente **18h28**

A lua

Cheia **26/12** | Minguante **5/12** | Nova **12/12** | Crescente **19/12**

grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

SAMAMBAIA SUL

POSTES SEM MANUTENÇÃO

Bruna Galvão, cantora, reclama que já fez três solicitações para consertar dois postes que não estão iluminando adequadamente a QN 11, Conjunto G, em Samambaia Sul. "No aplicativo, mostra o status de atendido, mas os postes não voltaram a iluminar", lamenta a leitora. O problema preocupa, principalmente, devido a questões de segurança para quem circula no local.

» ***Em nota, a CEB Ipês disse que enviará a demanda à área técnica, para averiguação. A empresa reforça a importância de os usuários abrirem chamado nos canais oficiais da companhia para informar qualquer defeito na prestação de serviços de iluminação pública. Os canais oficiais da companhia são: telefone 155 ou site* ceb.com.br.**

EIXO MONUMENTAL

FALTA DE ACESSIBILIDADE

O estudante André Augusto Ramos, 21 anos, reclama da falta de acessibilidade para cadeirantes no trecho que está em obras no Eixo monumental, Via S1, entre os ministérios da Pecuária e do Meio Ambiente. Segundo ele, a Novacap está realizando obras de revitalização no local, mas não fez um local para dar suporte a quem tem dificuldades de locomoção. "Hoje mesmo presenciei uma cadeirante enfrentando muitos problemas no local" relatou.

» ***Por meio de nota, a Novacap informa que os serviços são executados conforme determinam as técnicas de engenharia, o que permite a correção de eventuais falhas. A pasta acolhe a observação do contribuinte e vai avaliar os itens que motivaram a reclamação.***

CORREIO BRAZILIENSE

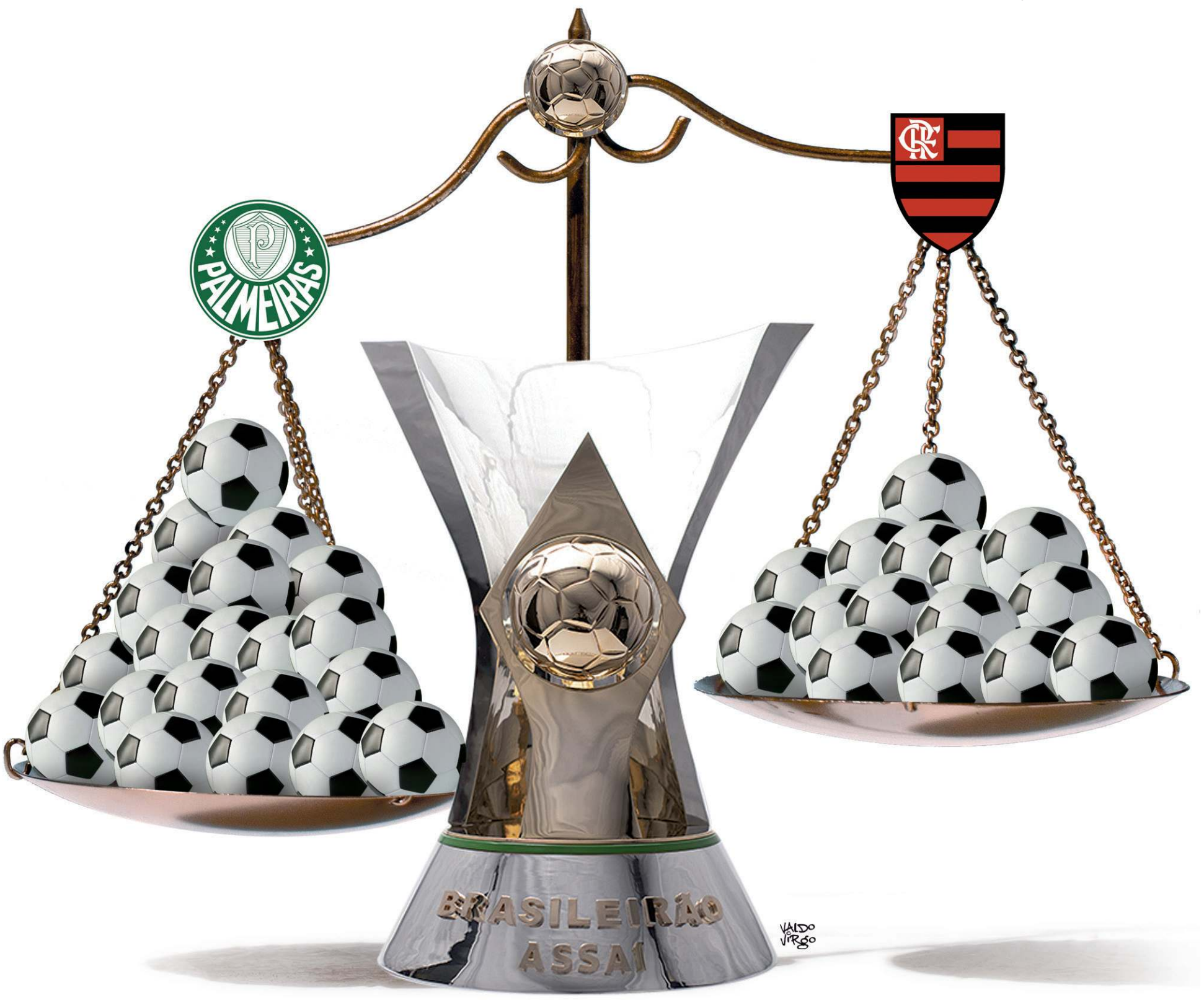
ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Drama celeste

A última partida da 35ª rodada do Campeonato Brasileiro será realizada hoje, às 21h. Empurrado para a zona de rebaixamento por conta dos resultados da rodada, o Cruzeiro fará um confronto direto pela permanência diante do Goiás, no Hailé Pinheiro, em Goiânia. Na Data Fifa, o Cruzeiro realizou seus dois jogos atrasados e conseguiu respirar ao vencer o Fortaleza, por 1 x 0, e empatar com o Vasco, por 2 x 2. Por conta da vitória do Bahia, por 5 x 1 diante do Corinthians, o time celeste abre o Z-4, logo à frente do Goiás.

BRASILEIRÃO Saldo de 26 x 17 aponta líder após 35 rodadas e pode ser o fiel da balança em 6 de dezembro. Levantamento do **Correio** mostra a possibilidade de desfecho cinematográfico vivido em ligas europeias na Inglaterra, França, Portugal e Holanda



Gols pró - contra = taça

MARCOS PAULO LIMA

Estadão Conteúdo/Divulgação

Raphael Veiga liderou a reação do Palmeiras, na Arena Castelão

Gilvan de Souza / Flamengo

Festa para Everton Cebolinha, autor do primeiro gol do Fla, em Minas

O Campeonato Brasileiro colocou em cartaz, ontem, o trailer de um roteiro cinematográfico digno do desfecho das principais ligas nacionais da Europa, especificamente a Premier League. O Nacional da terra do Rei Charles II foi decidido pelo menos quatro vezes no critério saldo de gols, justamente o diferencial favorável ao Palmeiras contra o Flamengo na definição do líder da Série A após 35 rodadas. Ambos têm 63 pontos e 18 vitórias. O equilíbrio pesa a favor do time alviverde. A trupe de Abel Ferreira ostenta saldo de 26 contra 17 do concorrente rubro-negro. Hoje, o campeão seria apontado neste quesito. As ligas de Portugal, Holanda e França também protagonizaram encerramentos épicos no Velho Continente. Na América do Sul, houve um episódio recente no Argentino.

O Campeonato Português de 1958/1959 foi decidido por um gol de saldo a favor do Porto contra o Benfica (59 x 58). Na Holanda, o Utrecht desbancou o Enschede na versão de 1957/1958 por 32 x 27, e o PSV ganhou o tira-teima diante do Ajax por 50 x 49. Na França, houve um incrível empate no saldo de gols entre Reims e Racing Paris. Foi necessário avançar ao número de gols sofridos e o Reims celebrou a competição com 60 x 63.

Decisão no saldo de gols é com o Inglês. Antes da era Premier League, o torneio mais badalado do mundo teve três decisões passando pelo saldo de gols. Na edição de 1952/1953, o Arsenal tinha 33 x 25 no desempate com o Preston North End. Pulamos para 1964/1965, quando o Leeds United tinha saldo para dar e vender: 50 contra 31 do Manchester United. Em 1988/1989, Arsenal e Liverpool estavam igualados em 37 gols no saldo. Entrou em cena o número de gols pró em benefício dos Gunners: 73 x 65.

Na era Premier League, houve um desfecho incrível na temporada de 2011/2012. Manchester City e United terminaram com 89 pontos, 28 vitórias cedeu empate por 1 x 1 ao Santos, ontem, no estádio Nilton Santos, e despencou para o terceiro lugar depois de liderar a Série A por incríveis 31 rodadas. O resultado emudeceu a torcida e pilhou rubro-negros e alviverdes pelo país.

O Flamengo liderou o Brasileirão por alguns minutos durante a vitória fácil contra o América-MG no Parque do Sabiá, em Uberlândia, com gols de Everton Cebolinha, Pedro e Everton Ribeiro. Até então, era beneficiado pela vitória parcial do Fortaleza contra o Palmeiras, na Arena Castelão. Há um porém: enquanto Tite trabalha a toque de caixa a força mental do time carioca, Abel Ferreira tem o chip da cabeça fria e do coração quente conectado em todos os jogadores de uma equipe viciada em troféus.

Com um jogador a menos desde pois da expulsão de Gustavo Gómez, o Palmeiras empatou a partida com Zé Rarafel, tomou o segundo, escapou do terceiro e viu Raphael Veiga balançar a rede para tomar a liderança do Flamengo no saldo de gols (26 x 17).

"É evidente a atitude campeã que eles (jogadores) têm. Meu maior orgulho dessa equipe é a atitude, a forma como fazemos das tripas coração para depender só de nós. Temos três finais, preciso da ajuda do nosso torcedor. Vamos ter campeonato até o fim", comentou Abel Ferreira.

Enquanto isso, Tite falava em Uberlândia sobre a desvantagem rubro-negra: "Eu não quero ficar pensando nos outros porque eu desfoco do meu trabalho. Claro que eu vou torcer contra os que estão na frente, mas eu tenho que isolar e ficar focado no nosso dia a dia e no nosso trabalho", disse.

e foi necessário consultar a bula do campeonato para apontar o campeão. O lado azul da cidade contabilizava 64 contra 56 da banda vermelha. O City encerrou 44 anos de abstinência.

Na vizinha Argentina, o Apertura de 2008 foi emblemático. Boca Juniors, Tigre e San Lorenzo terminaram empatados em pontos. A AFA previa um triangular de desempate. Todos terminaram com três pontos, mas o Boca Juniors levou o título no saldo de gols: 1 contra 0 do Tigre e -1 do San Lorenzo.

Trailer

No Brasileirão, o Botafogo ressuscitou os favoritos Palmeiras e Flamengo. Em uma queda livre jamais testemunhada na era dos pontos corridos, o Glorioso

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	63	35	18	9	8	58	32	26
	2º Flamengo	63	35	18	9	8	54	37	17
	3º Botafogo	62	35	18	8	9	56	33	23
	4º Atlético-MG	60	35	17	9	9	46	27	19
	5º Grêmio	59	35	18	5	12	57	53	4
	6º Bragantino	59	35	16	11	8	46	31	15
	7º Fluminense	53	35	15	8	12	46	43	3
	8º Athletico-PR	52	35	13	13	9	47	39	8
	9º Cuiabá	48	35	13	9	13	36	35	1
	10º São Paulo	47	35	12	11	12	37	36	1
	11º Internacional	46	35	12	10	13	39	43	-4
	12º Fortaleza	45	35	12	9	14	40	42	-2
	13º Corinthians	44	35	10	14	11	40	44	-4
	14º Santos	43	35	11	10	14	38	56	-18
	15º Vasco	42	35	11	9	15	37	45	-8
	16º Bahia	41	35	11	8	16	44	48	-4
REBAIXADOS	17º Cruzeiro	41	34	10	11	13	32	30	2
	18º Goiás	35	34	8	11	15	34	49	-15
	19º Coritiba	29	35	8	5	22	40	69	-29
	20º América-MG	21	35	4	9	22	39	74	-35

35ª RODADA

Sexta

Corinthians 1 x 5 Bahia

Sábado

Athletico-PR 0 x 0 Vasco

Fluminense 2 x 1 Coritiba

Ontem

Botafogo 1 x 1 Santos

Atlético-MG 3 x 0 Grêmio

São Paulo 0 x 0 Cuiabá

Internacional 1 x 0 Bragantino

Fortaleza 2 x 2 Palmeiras

América-MG 0 x 3 Flamengo

Hoje

21:00-Goiás x Cruzeiro

ESPORTES

FUTEBOL INTERNACIONAL Mapeamento dos melhores brasileiros na artilharia das cinco principais ligas da Europa ajuda a explicar sofrimento da Seleção Brasileira. Desprezado desde 2018, Willian José lidera ranking

O drama da camisa 9

GABRIEL BOTELHO
MARCOS PAULO LIMA

Quatro jogadores diferentes usaram a camisa 9 da Seleção Brasileira em 2023: Gabriel Jesus (Arsenal), João Pedro (Brighton), Richarlison (Tottenham) e Yuri Alberto (Corinthians). Nenhum deles balançou a rede sob o comando dos técnicos interinos Ramon Menezes e Fernando Diniz. A carência de especialistas minimamente capazes de assumir o algarismo mítico consagrado por Ronaldo Nazário de Lima, o Fenômeno, na conquista do penta, em 2002, pode ser explicada olhando com lupa o ranking de goleadores das cinco principais ligas nacionais da Europa. O país não tem protagonistas na briga pelas artilharias do Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano.

Maior fornecedora de "pés de obra" para a Seleção na última Copa do Mundo, a Premier League emprega alternativas como Richarlison (Tottenham), Gabriel Jesus (Arsenal) e João Pedro (Brighton). No entanto, o melhor brasileiro na lista é um volante. Douglas Luiz acumula cinco gols em 13 partidas pelo Aston Villa. A liderança disparada é do norueguês Haaland. O centroavante do Manchester City acumula 14 seguido por 10 do egípcio Salah. Jamais um brasileiro foi artiheiro do Inglês. Provavelmente não será na temporada de 2023/24.

JOSEP LAGO

O iluminado Willian José tem seis gols no Campeonato Espanhol, mas não é convocado desde 2018

La Liga tem uma alternativa desprezada pela Seleção. Campeão do Sul-Americano Sub-20 e do Mundial Sub-20, ambos em 2011, na geração de Danilo, Alex Sandro, Casemiro, Neymar e Philippe Coutinho, o centroavante Willian José é o melhor brasileiro no Campeonato Espanhol e nas cinco maiores ligas: seis gols em 10 jogos pelo Real Bétis. Ostenta mais do que os badalados Vinicius Junior e Rodrygo. O jogador de 32 anos não é convocado desde março de 2018, quando Tite o relacionou para os amistosos contra Rússia e Alemanha. O atacante foi assediado mais de uma vez para defender a seleção da Espanha. O último artilheiro brasileiro do Campeoanto Espanhol foi Ronaldo. O Fenômeno fez 24 na edição de 2003/2004. Há quase 20 anos.

O Brasil também não conta com centroavantes de ponta no Italiano. O melhor brasileiro na Serie A é um meia. Éderson soma quatro gols em 13 partidas pela Atalanta. O país não emplaca artilheiro no País da Bota desde o sucesso do brasiliense Amoroso com a camisa da Udinese na longínqua temporada de 1998/1999. O atacante balançou a rede 22 vezes à época na competição.

AFP

Douglas Luiz contabiliza cinco bolas na rede no Campeonato Inglês

Helios de la Rubia

Rodrygo marcou duas vezes na vitória do Real Madrid contra o Cádiz, ontem: cinco em LaLiga

Ruim no Inglês, no Espanhol e no Italiano, pior no Francês e no Alemão. Com a transferência de Neymar do Paris Saint-Germain para Al-Hilal da Arábia Saudita, gols brasileiros são cada vez mais escassos na Ligue 1. O único até agora saiu dos pés do lateral-direito Vanderson. O jogador do Monaco tem sido valorizado nas convocações de Fernando Diniz. É uma das jovens apostas do setor para a Copa do Mundo de 2026. O Francês teve artilheiros nascidos no Brasil como Nenê e Sonny Anderson. Não quebrou o tabu na era Neymar e muito menos sinaliza em 2023/2024.

A Bundesliga é um capítulo à parte. Houve um tempo em que os técnicos da Seleção buscavam Élber, Aílton ou Grafite no Campeonato Alemão para testes na Seleção e até mesmo levá-los à Copa, como Grafite. Hoje, os clubes da elite germânica ignoram brasileiros. A única bola na rede protagonizada por jogador brasileiro tem assinatura do lateral-esquerdo Rogério com a camisa do Wolfsburg. Forçando muito a barra, podemos acrescentar um gol de Leonardo Bittencourt. O teuto-brasileiro é filho do ex-jogador Franklin, com passagem por Bragantino e Fluminense. O camisa 10 do Werder Bremen nasceu em Leipzig. Mais alemão do que brasileiro.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

PARAPAN

Brasil faz campanha imponente

O Brasil terminou os Jogos Parapan-Americanos de Santiago-2023 com uma campanha digna de aplausos no desembarque da delegação no país. A campanha concluída ontem, na capital do Chile, teve 343 medalhas: 156 ouros, 98 pratas e 89 bronzes. É disparada o melhor desempenho do país no evento. Nenhum outro país superou a performance verde-amarela.

"Nós mais do que cumprimos todas as metas. Nosso resultado de Lima (Pan de 2019, no Peru) era bastante expressivo. Tínhamos esse desafio de superar esses números tão grandiosos, mas nossos atletas surpreenderam a todos nós e superaram todas as metas. Os Jogos Parapan-Americanos são um termômetro. Vamos aprimorar para Paris", comentou o presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), em Santiago. A campanha anterior foi muito celebrada com 308 pódios.

A projeção rumo a Paris-2024 é otimista. Há três anos, na edição disputada em Tóquio, a delegação colecinou 72 medalhas, sendo 22 de ouro. Encerrou a participação na sétima posição no quadro de medalhas. A estimativa no CPB é conquistar de 75 a 90 medalhas, na França. O desempenho no Chile impulsiona os cálculos da entidade.

346
Número de medalhas conquistadas pelo Brasil nos Jogos de Santiago-2023: 158 ouros, 98 pratas e 89 bronzes

"Temos muitas lições que levamos daqui para Paris para cumprir com esse objetivo, que é fazer a melhor campanha da história. O Brasil teve em Santiago atletas consagrados, mas também jovens. Cerca de 40% dos atletas não haviam disputado nenhuma edição do Parapan. Atletas com 15, 16 anos, conquistando medalha de ouro, batendo recordes. Isso para a gente é muito gratificante, mostra que estamos no caminho certo. O brasileiro pode esperar que vem mais por aí", promete o dirigente Mizael Conrado.

Arrasadora, a campanha do Brasil teve conquistas em 17 modalidades diferentes. Só não conseguiu ouro no basquete em cadeira de rodas, rúgbi em cadeira de rodas e tênis em cadeira de rodas. O carro-chefe da campanha é a natação. Foram 67 medalhas douradas. Atletismo (34), badminton (9), bocha (5), ciclismo (5), futebol de cegos (1), futebol PC (1), goalball (1), halterofilismo (7), judô (6), taekwondo (4), tênis de mesa (13), tiro com arco (1) e tiro esportivo (2) também renderam degrau mais alto do pódio na capital chilena.

O Brasil também conquistou 11 vagas paralímpicas em Santiago-2023. A competição serviu como seletiva para a competição. Os passaportes foram carimbados no tênis de mesa. no tiro com arco, no tiro esportivo e três na bocha. Os Jogos Paralímpicos de Paris-2024 estão agendados para o período de 28 de agosto a 8 de setembro.

Cris Mattos/CPB

O brasiliense Marcelo Conceição ganhou ouro, ontem, no badminton

Luiz Cândido/CBT

Alejandro Tabilo resolveu a partida em 1h43, ontem, em Brasília

TÊNIS

Chileno conquista título do Aberto da República

O Aberto da República tem um campeão chileno. Disputado durante uma semana nas quadras do Complexo da Arena BSB, ao lado do Mané Garrincha, o ATP Challenger 100 foi decidido na manhã de ontem. Alejandro Tabilo, 106º no ranking, derrotou o argentino Roman Burruchaga (211º), por 6/3 7/6, em 1h43. O vice-campeão tem sobrenome famoso. Roman é filho do ex-jogador Jorge Luis Burruchaga, campeão da Copa do Mundo de 1986 com a Argentina, no México.

O título na capital do país é o mais relevante da carreira de Tabilo. "Não me inscrevi na chave e tive que jogar o qualifying. Foi uma semana incrível, em que tudo deu certo, foi uma ótima final contra o Roman e estou feliz de encerrar o ano com essa conquista", comentou em entrevista aos organizadores da competição no Distrito Federal.

Além do troféu, Tabilo ganhou 100 pontos no ranking da ATP e US$ 17.650 em premiação. Pelo vice-campeonato, o adversário Burruchaga levou US$ 10.380 e 60 pontos, passando da 211ª colocação para 174ª.

Principais favoritos ao título nas duplas, os gaúchos Rafael Matos Marcelo Demoliner foram vice-campeões. Na decisão de sábado, eles foram superados pela parceria formada pelo colombiano Nicolas Barrientos e pelo sueco Andre Goransson, cabeças de chave 2, por 7/6 4/6 11-9, após 1h56 de partida.

"É sempre um prazer jogar com o Rafa. É uma derrota mais doída. Vai ser difícil digerir, vamos começar a esquecer e aprender com os erros", Comentou Demoliner depois da frustração na decisão em Brasília.

Giro Esportivo

NeymarJr/Instagram

Vôlei

O Brasília Vôlei entra em quadra, hoje, às 20h, contra o Bluvolei, no Ginásio Sebastião Cruz, o Galegão, em Blumenau (SC), pela Superliga Feminina de Vôlei. O time candango busca a primeira vitória na competição nacional.

Lluis Gene/AFP

Copa Davis

Liderada por Jannik Sinner em um impressionante fim de semana, a Itália conquistou a Copa Davis pela segunda vez, ao derrotar a Austrália na final com vitórias nos dois jogos de simples. O primeiro título havia sido na longínqua edição de 1976.

EC Vitória/Divulgação

Fórmula 1

O holandês Max Verstappen (Red Bull) encerrou uma temporada dos sonhos na Fórmula 1 em 2023, na qual conquistou o terceiro título mundial consecutivo, com a 19ª vitória no ano, no Grande Prêmio de Abu Dhabi, ontem, no circuito de Yas Marina.

Gabriel Bouys/AFP

Futebol feminino

O Corinthians é campeão paulista de 2023. Depois dos títulos da Libertadores, Brasileirão e Supercopa, as Brabas inverteram a desvantagem de 2 x 1 na ida para o São Paulo com apoio da torcida na Neo Química Arena. O triunfo por 4 x 1 leva o time ao tetra.

Cristina Quicler/AFP

Stock Car

Depois de um terceiro e um segundo lugar em Interlagos neste ano, Felipe Massa venceu pela primeira vez na principal categoria do país, ontem, em Cascavel (PR), desde a estreia, em 2021. Da quase desistência, a projeção é de títulos no futuro.

Cristina Quicler/AFP

Obituário

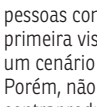
Terry Venables, que levou a Inglaterra às semifinais da Euro-1996 e liderou o Barcelona nos anos 1980, morreu aos 80 anos, anunciou a família em comunicado divulgado ontem. Venables guiou o Barça ao vice na Liga dos Campeões de 1986.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Gêmeos. O reino dos seres celestiais é uma realidade tão real quanto a presença do reino humano entre o céu e a terra, e enquanto nossa percepção e conhecimento ignorar essa realidade e continuar simulando que o mundo poderia existir à parte, olhando para outro lado, não haverá paz nem muito menos perspectiva de construção de algo que seja digno. Enquanto nossa humanidade não voltar sua atenção ao potencial relacionamento de trabalho em conjunto com os seres celestiais e fizer disso sua prioridade, todas as glórias conquistadas se voltarão contra nós, pelos efeitos colaterais nocivos que produzem, e pelo efeito pernicioso que resulta de ignorar a realidade mais real. Só podemos ser quem somos em parceria com os seres celestiais, sem isso nunca seremos ninguém nas importâncias cosmogônicas.



ÁRIES
21/03 a 20/04

É muito importante que suas verdadeiras intenções sejam claras para você, porque disso dependerá que os passos que vier a dar de imediato sejam eficientes, ou se vão agregar confusão a um cenário que não comporta mais.

TOURO
21/04 a 20/05

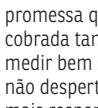
Muitas coisas convergem a este momento de sua vida, agregando tensão e fazendo pesar sobre suas costas a responsabilidade pelas escolhas que você fizer. Siga em frente, o melhor a fazer é dar você seu melhor.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Deixar de lado as tarefas para atender às necessidades das pessoas com que se relaciona, à primeira vista esse não seria um cenário agradável. Porém, não há nada de contraproducente numa situação dessas. Aceite.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Avance ainda que sua alma esteja tomada de tantas inseguranças que pareça inevitável que tudo saia errado. Você verá, avançando, que as inseguranças eram fúteis e que não se provam verdadeiras. Só avançando.



LEÃO
22/07 a 22/08

Estaria tudo bem, não fosse essa ponta de desconfiança que surgiu sem você perceber, mas que uma vez instalada na mente faz um barulho enorme e impede de continuar em frente com natural espontaneidade. E agora?

VIRGEM
23/08 a 22/09

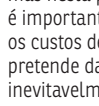
Era desejável que as pessoas ajudassem, e de forma prática, mas é comum que as pessoas se convençam de estar ajudando quando opinam e dão dicas, se esquecendo de que a verdadeira ajuda só poderia ser com as mãos.

LIBRA
23/09 a 22/10

Cada palavra que você dizer será tomada como uma promessa que, depois, será cobrada também. É hora de medir bem suas palavras, para não despertar no futuro com mais responsabilidades das que seja capaz de administrar.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A ansiedade é sempre sua inimiga, porém, muito particularmente nesta parte do caminho, em que, se você preservar a leveza da alegria, que decorre do desapego pelos resultados, tudo dará muito certo. Só experimentar.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Faça as coisas do seu jeito, mas compreenda também, e aceite, que as pessoas com que você se relaciona não precisam concordar com seu jeito, porque elas têm seus próprios jeitos de fazer as coisas. Lugar para todos.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há coisas que sua alma não quer mostrar a ninguém, segredos que permanecem em camadas profundas de seu ser. Porém, há momentos em que é necessário abrir o jogo e se relacionar com as pessoas de forma transparente.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Os anseios são sempre urgentes, mas nesta parte do caminho é importante que você calcule os custos de cada passo que pretende dar, porque a conta, inevitavelmente, terá de ser paga por alguém. Adivinha por quem?

PEIXES
20/02 a 20/03

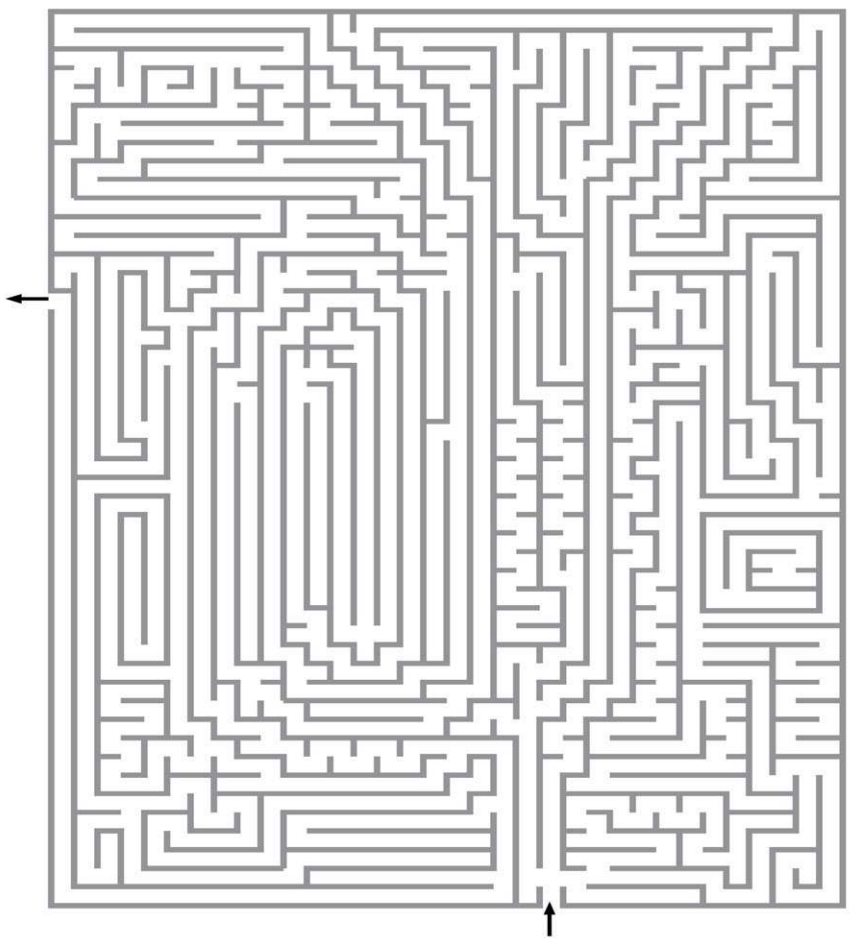
Ainda que meio desengonçadamente, mesmo assim pise no acelerador e que seja o que o céu quiser. Agora não é hora de ficar ruminando inseguranças tolas e contraproducentes, é hora de se munir de atrevimento.

CRUZADAS

Documento emitido pelo Ibama	↓	Agressão desferida com a mão fechada	Ex-lutador e atual embaixador do UFC	↓	Produzir barulho forte no sono	A mais famosa ópera de Verdi	Duas das mais populosas cidades goianas / Futuro documento unificado brasileiro		↓	(?)-gigante, brinquedo de parques
→		↓	↓		↓	↓	↓	↓		↓
Estudioso como Caio Prado Júnior	→									
Espaço gerenciado pelo síndico	→		Mamífero chamado armadilho (pl.)			Marco da 2ª Guerra / O espectro solar	→			
Matéria prima do jornal	→		↓			↓		Indivíduo que terminou o doutorado		←
"As (?)", sucesso de Braguinha (MPB)		Ingrediente de sorvetes e gelatinas	→				País do monte Everest	↓		Antenor Nascentes, lexicógrafo carioca
→							↓			
Ave que vive junto ao gado (bras.)	→				Serviço da ECT / (?) Filho, político	→				
Soul (?), estilo de Ray Charles	→	↑			↓	(?) de cloral, antigo sedativo		Nigel Mansell, ex-piloto da F1		Evento de triatlo (esport.)
Fotografar livros para armazenamento		Mais ou menos / Confronto	Parque nacional do Noroeste do Canadá	→		↓		↓		↓
→		↓								
Eugene Ormandy, regente húngaro	→		Documento de transferência bancária	→			(?) aparadas: evitam o voo das galinhas	Rio que deságua no mar Mediterrâneo	→	
→					(?) Valdés, ator / Abono salarial	→	↓			
Prefixo de "intrabucal": posição interior			Postos de saúde / Otto Dix, pintor	→	↓			Luiz Melodia, cantor da MPB	→	
→			↓							
A eleição do mais votado / Lamacentos	→							Sérgio Natureza, letrista carioca	→	

BANCO 3/dni. 4/anum. 5/music — ramón. 7/hidrato — ironman — nahanni. 16/rodrigo minotauro.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

3	1	6	2	8	4	9	7	5
8	2	5	7	9	1	3	4	6
7	4	9	6	3	5	2	8	1
1	9	4	8	6	3	5	2	7
6	3	7	5	4	2	1	9	8
5	8	2	1	7	9	6	3	4
9	6	1	4	2	8	7	5	3
4	5	3	9	1	7	8	6	2
2	7	8	3	5	6	4	1	9

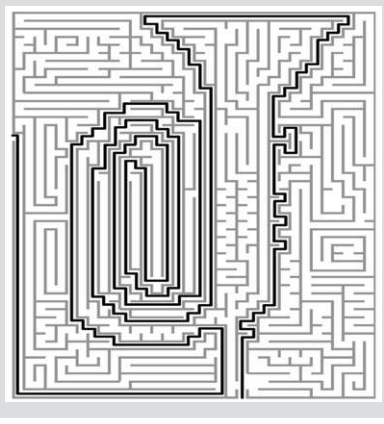
SUDOKU-2

4	7	5	2	3	6	1	9	8
6	8	3	4	1	9	7	2	5
1	9	2	8	5	7	3	4	6
9	6	8	5	2	1	4	3	7
2	1	4	6	7	3	8	5	9
5	3	7	9	4	8	2	6	1
7	5	1	3	9	2	6	8	4
3	4	6	7	8	5	9	1	2
8	2	9	1	6	4	5	7	3

CRUZADAS

	L			R					G	
H	I	S	T	O	R	I	A	D	O	R
	C	O	N	D	O	M	I	N	I	O
	E	C		R	N		D	I	A	D
	N	O	T	I	C	I	A		N	A
	Ç		A	G	A	R		P	I	
P	A	S	T	O	R	I	N	H	A	S
	A	N	U	M		S	E	D	E	X
	M	U	S	I	C		P		A	
	B			N	A	H	A	N	N	I
M	I	C	R	O	F	I	L	M	A	R
	E	O		T	E	D			P	O
I	N	T	R	A		R	A	M	O	N
	T	E		U	P	A	S		L	M
M	A	J	O	R	I	T	A	R	I	A
	L	O	D	O	S	O	S		S	N

LABIRINTO



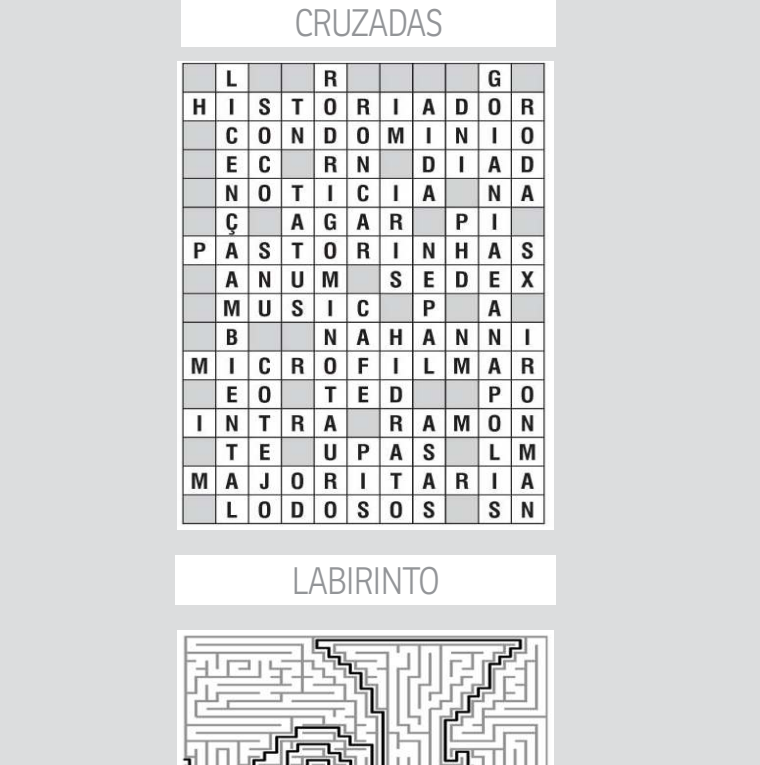
© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

				8			7	5
	2					3	4	
		9		3				
1				6			2	
		7	5					8
5			1		9			
		1	4				5	
			9		7			
		8				4		

SUDOKU-2

		5	2					8
6						7		
			8			3	4	
9		8		2			3	
2	1	4						
							6	1
7		1						
					5		1	
	2			6				



cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 27 de novembro de 2023

UMA SURPRESA MUITO AGRADÁVEL

» DANIEL LUSTOSA*

Ousados como o skatista Elijah Berle, a banda californiana Irontom conquistou vários brasileiros desde que abriu o primeiro show da turnê latinoamericana do Red Hot Chili Peppers, em 4 de novembro. Muito desse carinho é resultado do carisma do vocalista Harry Hayes, que conversou com o público brasileiro como um nativo; dos solos de guitarra psicodélicos de Zach Irons; e das pesadas batucadas do baterista Dylan Williams. Em entrevista ao **Correio,** o trio contou um pouco sobre a trajetória da banda, o apadrinhamento dos Chili Peppers e o esforço para fazer os shows no Brasil algo para a história.

Português como segunda língua

Se Anthony Kiedis, vocalista e frontman do Red Hot Chili Peppers, foi acusado pelo público brasileiro de ter acordado do lado errado da cama, isso não pode ser dito de Harry Hayes, o cativante cantor do Irontom. "Mãos, mãos", pedia sempre Hayes à plateia, que correspondia. O vocalista foi além dos tradicionais "olá, Brasil" e "obrigado", e arranhou algumas frases que animaram o público.

Para os shows em solo brasileiro, Hayes fez um intensivão de língua portuguesa, mas ele explica que aprendeu a falar algumas coisas em português ao vir para o Brasil com um amigo quando era adolescente e por meio de leituras. "Eu simplesmente amei [ter vindo ao país]. Adorei jogar futebol o dia inteiro, a comida e a cultura", relata o cantor. "Provavelmente é a língua que eu mais sei falar além do inglês, apesar de ser bem pouco."

O baterista da banda, Dylan Williams, apesar de não ter falado em português durante os shows, afirma que o grupo se preparou para tornar a ocasião inesquecível: "Nós sabíamos o quão especial seria mostrar que apreciamos isso [o carinho dos brasileiros], então todos nós fizemos um esforço para mostrar que estamos entusiasmados por estar aqui aprendendo um pouco o seu idioma."

Os brasileiros são conhecidos por terem uma das melhores plateias de show no mundo. Entusiasmados pelo amor e carinho recebidos no país, Harry Hayes afirma que ama o Brasil e "a forma que vocês se relacionam com o rock que nós e o Red Hot Chili Peppers tocamos".

"Paixão é a palavra que eu usaria", enfatiza Zach Irons, guitarrista do Irontom. "As pessoas aqui parecem um pouco desinibidas. Elas não estão tentando ser legais, estão apenas mostrando seu coração e sendo abertos sobre sua paixão pela música e pela arte." Segundo Irons, "em outros lugares, há um fator legal 'olha para mim', 'você está na banda'. Aqui existe uma conexão forte, é como se estivéssemos todos juntos".

O caminho até aqui

Formada em 2012, o Irontom está na estrada há algum tempo. Harry Hayes, Dylan Williams e Zach Irons são os três remanescentes da formação original, e, junto com o baixista Michael Goldman, estão conquistando novos fãs durante os shows de abertura da turnê latinoamericana do Red Hot Chili Peppers. Essa oportunidade surge em meio ao lançamento do álbum *GEL pt.1*, o que, para eles, é o ressurgimento de quem nunca sumiu.

"Esse álbum parece um renascimento para nós", afirma Hayes. "Começamos a sair em turnê em 2015, o que para mim foi quando realmente começamos a ser uma banda pública, porque antes tocávamos em clubes em Los Angeles, tentando começar alguma coisa."

Irons acredita que hoje eles são outra banda com o mesmo nome. "É a maioria das mesmas pessoas, mas com uma abordagem e perspectiva totalmente novas. É como se estivéssemos começando com todo o conhecimento que adquirimos nos anos anteriores", conta o guitarrista. "Há um novo fogo atrás de nós que não tivemos."

O baterista, Williams, acha que estão se saindo bem. "A moral está alta. Os fãs todas as noites têm sido tão receptivos, então é muito encorajador o que temos sentido internamente. Estamos muito entusiasmados com essas novidades, e tem sido muito bom apresentá-las e receber um feedback tão positivo."

GEL pt.1 é o primeiro álbum da banda que eles fizeram praticamente por conta própria, conta Williams. Segundo o baterista, "é a primeira vez que eu escuto uma música que antes estava só na minha cabeça". Irontom lançou, em 2017, o primeiro álbum de estúdio, intitulado *Partners*, seguido por *Cult following*, de 2020. Ambos tiveram participações de membros do Awolnation, banda na qual Zach Irons faz parte desde 2015, e, em 2015, a banda lançou uma compilação produzida por Alain Johannes, que trabalhou com Jack Irons pelo grupo Eleven.

"De agora em diante, faremos exatamente o que quisermos, do jeito que quisermos, quando quisermos, como quisermos. Não precisamos nos comprometer com pessoas que não seguem nosso fluxo criativo", afirma Zach Irons. Essa foi a forma que *GEL pt.1* foi produzido, segundo ele.

"Nós trabalhamos com grandes produtores, como Alain Johannes, Aaron Bruno e Isaac Carpenter", relata Harry Hayes. "Mas isso nos levou a esse ponto de pensar 'ok, agora vemos o que queremos fazer'. E, agora, Zach está nos produzindo, e ele pode ver tudo e formar as nossas ideias."

No entanto, os dois garantem que isso não significa que eles não irão trabalhar com outras pessoas, pois, segundo eles, quando você muda a abordagem, você consegue resultados inéditos e incríveis.

Gostinho de quero mais

Desde que foram anunciados como banda de suporte ao Chili Peppers, diversos fã-clubes foram criados em homenagem ao Irontom. Um deles foi criado no Brasil, e, pensando no próximo Lollapalooza, que acontece anualmente no autódromo de Interlagos, em São Paulo, uma petição foi criada para que os meninos voltem ao Brasil ano que vem. Ela pode ser encontrada na página do Instagram *@irontom_brasil*, e a banda faz o convite:

"Assinem a petição", pede Harry Hayes. "Peça aos seus amigos e familiares que assinem também para que possamos voltar em breve. E só quero dizer que amo o Brasil. Eu amo tudo isso. E nós simplesmente gostamos de nos conectar com o povo brasileiro e com o rock."

"Vocês são loucos, então vamos endoidar. Façam essa petição circular, e nós faremos de tudo para voltar aqui o mais rápido possível", promete Dylan Williams. "Brasília foi uma noite muito especial."

*Estagiário sob supervisão de Nahima Maciel

Fotos: Divulgação/Amalia Irons

A banda Irontom animou o público brasiliense ao tocar *Feel good inc*, do Gorillaz.

CONHEÇA UM POUCO DO IRONTOM, BANDA QUE, SOB O OLHAR DESCONFIADO DOS FÃS DE RED HOT CHILI PEPPERS, CONQUISTOU DIVERSOS FÃS DE COSTA RICA, CHILE, ARGENTINA E BRASIL

SOB A ASA DO RED HOT

Quando o Red Hot Chili Peppers era apenas uma banda de garagem, Jack Irons comandava as baquetas, a caixa e o bumbo. Ele chegou a gravar o terceiro disco da banda, The uplift mofo party plan (1987), porém, em 1988, Jack optou por sair da banda. Trinta e cinco anos depois, os Peppers estão em turnê, mas, apesar de ser com outro baterista, a família Irons está presente. "Eles são uma das nossas favoritas, senão a nossa banda favorita", confessa Zach Irons, filho do baterista original do Red Hot Chili Peppers. "Poder tê-los de volta e nos trazer para fora, ser tão bem recebidos por seus fãs e poder assisti-los todas as noites é uma sensação muito surreal, é a honra mais profunda."

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 27 de novembro de 2023

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12ºandar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB
QS 09 Areal Res Júlia 1qto suite canto 1 vaga 34m² lazer Tr: 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ASA NORTE

1 QUARTO

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

408 CLN bl D 3q c/arm emb sl 2wc cz c/arm a. ser $780Mil cond $250 99157-7766 c9495

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
314 EXCELENTE Cobertura 376m2 de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos , 32 a 58m2 próx metrô 3273-2111 99295-1257

1.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
QE 05 Guará I Park 1qto 1 vaga 29m² armários mobiliada lazer Ac Financ/FGTS Tratar: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão , porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE
SQNW 302 ágio no Code Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

KR STATE VENDE
SQNW 302 ágio no Code Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

SUDOESTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
CLSW 304 Bloco A Ed Alpha Shopping 1qto sem vaga 39m² Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

1.3 CEILÂNDIA

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 Casa alto padrão Sobrado 5qtos 4suites 4 vagas Tr: 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suites 2salas. Ótima para viver com a familia. 99673-2538 c/12179

SOTERRA VENDE
QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m2 C.Clínico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDÁ kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

2.2 ÁGUAS CLARAS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Aguas Claras, 1º andar, que corresponde ao 3º andar 45,30m2 , 1 suíte, sala, cozinha, àrea de serviço, varanda, com armários ar cond cort de vidro, lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

2.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

2.2 TAGUATINGA

2.2 APARTAMENTOS

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

2.3 LAGO SUL

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 13 Excelente casa área constr 550m2, piscina , jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
QI 13 Excelente casa área constr 550m2, piscina , jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 TAGUATINGA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

2.4 ASA SUL

ALUGO OU VENDO SALA
SCS QD 01 Escritório de Advocacia, feito por Arquiteta. Tr: c/ Joemil (61) 99977-4191 Zap

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321 -4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

3.1 HYUNDAI

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

ASTRÓLOGA
SENSITIVA BETH . . Especialista em união amorosa, restauração familiar , limpeza espiritual e harmonizaçãp de casal. Consulta online ou presencial (61) 98269-8308 whatsapp

5.2 MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

DONA DAYANE
ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor em ambos o sexo. Consultas através de Tarot e Búzios. Ligue e marque sua consulta. 61 98158-7594

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA
Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido. Rezar 3 Pai Nosso,1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

SOCIO INVESTIDOR
LUCRO GARANTIDO de 6% ao mês. Forneço garantia real. Não é golpe. Tr: (61) 98668-2008

SOCIO INVESTIDOR
LUCRO GARANTIDO de 6% ao mês. Forneço garantia real. Não é golpe. Tr: (61) 98668-2008

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ESCOLA DE IDIOMAS A VENDA
ESCOLA DE IDIOMAS, Franquia de uma marca com renome nacional, estabelecida há 12 anos, em local bonito, seguro e movimentado. Sua estrutura , de 250 m², comporta ótima expansão, além de grande estacionamento na porta. A escola já consolidada na região, possui excelente clientela em forte ritmo de crescimento. Outras informações e imagens da escola em: www.escoladeidiomasdf.com.br ou mande uma mensagem no whatsapp: 61 99970-0008

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO
REMIDO DO MINAS
Brasília Tênis Clube Tratar com Arnoldo: 61 9.9252-7070

VENDO TÍTULO REMIDO
ITIQUIRAPARK Complexo Turístico - Formosa-GO Tr: c/ Joemil (61) 99977-4191 Zap

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

ASSOCIAÇÃO DOS LOJISTAS DO CASAPARK SHOPPING CENTER

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária

Ficam, pelo presente Edital, convocados os senhores associados, no gozo de seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se, em primeira convocação, às 10h do dia 30/11/2023, na sede da Associação, situada ao SGCV Sul, lote 22, Guará, Administração CasaPark, com a presença de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos associados – ou 30 (trinta) minutos após, em segunda e última convocação, no mesmo local e dia, com a presença de qualquer número de associados -, para deliberar sobre a seguinte Ordem do dia: Eleição do Conselho Diretivo e Consultivo para o biênio 2023-2025.

Brasília, 27 de novembro de 2023.

Associação dos Lojistas do CasaPark Shopping Center.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA VLGI INVESTIMENTOS ASSESSOR DE INVESTIMENTO S/S LTDA

Os (As) sócios da VLGI INVESTIMENTOS ("Companhia"), inscrita no CNPJ 22.214.890/0001-77, estão convidados(as) a participar da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 01 de dezembro de 2023, às 09:00 da manhã, de modo presencial e digital, a fim de deliberar sobre:

1. O uso do caixa atual de Companhia, de aproximadamente R$6.000.000:
   a. O caixa da Companhia deverá ser 100% destinado e direcionado para uso estratégico das atividades que dizem respeito à Assessoria de Investimentos, que é o *core business* da Companhia, a partir de 01/01/2024, implicando na interrupção de gastos e investimentos com Planfy, e em quaisquer outras atividades e/ou projetos que não estejam intimamente relacionadas à atividade de Agente Autônomo de Investimentos, em 31/12/23.
2. Criação de regras e procedimentos de Governança Corporativa, a fim de dar maior transparência e voz ativa para todos os sócios sobre as decisões tomadas em Conselho de Administração, incluindo, mas não se limitando a:
   a. Reformulação do Acordo de Acionistas (em anexo), em especial, mas não se limitando, a exclusão de poderes especiais a quaisquer sócios (como consta na cláusula 13.7.2 do Acordo de Acionistas);
   b. Destituição dos sócios Hugo Poli de Carvalho Villas Vilas e Leandro Tadeu Ribeiro de Vasconcelos da função de Administração da Companhia, por não serem mais sócios atuantes no dia a dia das atividades da Companhia;
   c. Inclusão do sócio Paulo Henrique Alves Cardoso como Administrador da Companhia.
   d. Inclusão dos sócios Darla Ferreira dos Santos Sierra, Rodrigo Alves Rosário e Adriana Grandi Gatto como membros do Conselho Administração.
   e. Obrigatoriedade da realização semestral da Assembleia Geral de Sócios, para prestação de contas do resultado da Companhia e para colocar em debate as decisões estratégicas da Companhia.
   f. Realização obrigatório de Assembleia Geral para aprovação ou reprovação de qualquer tipo de reestruturação societária que envolva:
   - Alteração de participação societária superior a 1%;
   - Alienação da Companhia;
   - Fusão e/ou cisão entre a Companhia e outras empresas.

A Assembleia será realizada através de sistema eletrônico (o link está no corpo do email e no invite enviado para sua agenda), e presencialmente na sede da COMPANHIA, situada no SIG, quadra 01, lote 985/1055, sala 67, Brasília, Distrito Federal, CEP n.º 70.610-410.

Os acionistas poderão ser representados na Assembleia por procurador, desde que o procurador envie seu documento de identidade e procuração com firma reconhecida em cartório até o dia 29 de novembro de 2023 para o e-mail leomilane@vlginvestimentos.com.br.

Brasília, 23 de novembro de 2023.
LEONARDO PELAE MILANE
Sócio, Diretor Financeiro e Diretor Responsável pela Sociedade (Res. CVM 178/2023)

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 102/2023

OBJETO: Aquisição de software *Sketchup Studio*. DATA: 08/12/2023 Horário: 10h. **Local: www.gov.br/compras**. O Edital encontra-se disponível nos sítios: *www.gov.br/compras* e *www.stf.jus.br*.

Brasília, 24 de novembro de 2023
Giovanna Gabriela do Vale Vasconcelos
Agente de contratação/Pregoeira

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 109/2023

OBJETO: Aquisição de equipamentos de saúde DATA: 08/12/2023 Horário: 10h. **Local: www.gov.br/compras**. O Edital encontra-se disponível nos sítios: *www.gov.br/compras* e *www.stf.jus.br*.

Brasília, 24 de novembro de 2023
Giovanna Gabriela do Vale Vasconcelos
Agente de contratação/Pregoeira

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS **BEMESTARMASSAGENS.COM** .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

LETÍCIA JAPONESA sapeka massagem relax A. Norte (61) 98178-2761

MEL LINDA morena doce massagens final feliz A.Norte 61 99192.9843

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE LANCHONETE Só quem puder trab. à noite em Sobradinho. R$ 2.700 15 noites; fritar porções, atender mesas. CV para: lanchonetes @gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

JARDINEIRO COM EXPERIÊNCIA Enviar CV p/ kandera.industria@gmail.com

MANICURE, BARBEIRO e Cabeleireira p/ Sudoeste 98251-0610

MANICURE QUE ESCOVE Precisa-se. Fixo + VT CLN 303 Bl D Lj 30 A.Norte 98189-8191

NÍVEL MÉDIO

CASA DO COLEGIAL CONTRATA

ATENDENTES TEMPORÁRIOS, Op. Caixa, Aux . estoque e costureira Enviar currículo p/ vagas@casadocolegial.com.br

MUNDIALMIX CONCRETO CONTRATA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência p/ Águas Lindas e Ceilândia. Enviar CV para: diretor@concreaguas.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR DE INSTALAÇÃO De Parabrisas com ou sem CNH/ Aux. Serv Gerais e Atendente. Ver Vagas www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO

SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

CORRETORES (AS)

SEM CRECI Cavalheiro Imóveis contrata. Tr: (61) 99244-4545

MANICURE PRECISASE Salário R$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

MARCENEIRO

COM EXPERIÊNCIA comprovada. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

SECRETARIA PERÍODO Noturno, Captador (a) / telemarketing com experiência. Enviar CV atendimento@faculdadecerrado.com.br

CORRETORES (AS)

SEM CRECI Cavalheiro Imóveis contrata. Tr: (61) 99244-4545

CUMARIM RESTAURANTE CONTRATA

SUB CHEFE E BARMAN c/ experiência , com disponibilidade de horário. Enviar currículo para (61) 9.9104-1929

BRASIL TEMPER CONTRATA

VENDEDOR (A) E CAIXA c/ exper. p/ trabalhar no Valparaiso. Currículo: brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

CONTRATA-SE

VENDEDORES (AS) PARA Loja de uniformes escolares. Enviar CV para: curriculoasanorte@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTADEFROTAcomercial.garratelecom@gmail.com

FARMACÊUTICO (A) MANIPULAÇÃO

COM OU SEM EXPERIÊNCIA Salário da categoria. Currículo p/ o email. : viamagistral-curriculum@uol.com.br

PSICOLOGO E FONOAUDIOLGO Curric: contatocetfi@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA/FAXINEIRA ou Doméstica Ofereço meus serviços. Tenho experiência 98420-2543

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1215

Publicidade Legal
61 3214-1245

Whatsapp
61 99463-2159

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais

Instagram: @classificadoscb

Facebook @classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

lugarcerto .com.br

vrum .com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

Achei Imóveis DF
Lançamentos novos e usados

REAL STATE

AutoCred

propriété IMÓVEIS

SR IMÓVEIS
CJ 9417
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

Invest Flat IMOBILIÁRIA

Soraya Scarinci
Corretora de Imóveis

EST. 2008
CUMARIM
STEAKS & BURGERS

VECON 30 ANOS
CONSTRUTORA

Pedro Junior
Escritório Imobiliário

Rita Landim
Corretora de Imóveis

CONVICTA IMÓVEIS

REVENDA
PaulOOctavio

ADELSON IMÓVEIS

QUERO CONTEMPLADO

JR JRIBEIRO IMÓVEIS

PLANO IMÓVEIS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

Meu Imóvel
CONSULTORIA & INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
CJ: 25698

B. R. André

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

SOTERRA Imobiliária

ÁLVARO COSTA Vendo Imóveis

PaulOOctavio
Aluguel

VIRTUAL IMOBILIÁRIA

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 99463-2159